

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEFONE N.º 358

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Mierva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 34000 rs
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

Para as mães lerem

O CASTIGO E A RECOMPENSA

II

Que deliciosa frescura de alma naquelas quatrocentas creanças de que lhes falei, apanhadas entre as camadas mais baixas, onde não havia, portanto, a minima influencia benéfica de hereditariedade e que chegavam todas as manhãs, pobresinhas e rotas, dos seus lares desolados, onde reinava a desordem e o vicio!

Não havia castigos corporaes; nem orelhas de burro; nem humilhações de nenhuma especie; nem quarto escuro; nem papão; nem privações de gulodices.

Muito ar, muita luz, risos e cantos, aulas de ensino elementar intuitivo onde os dons de Froebel se ramificavam em infinitas e variadissimas applicações transformando as aulas em ateliers de coisas pueris e frageis, harmonisando-se deliciosamente com a puerilidade dos pequenos trabalhadores.

Como eu via chorar algumas creanças banidas da lição! Era o maior castigo.

— Porque choras? perguntei eu uma vez.

— Porque não dei atenção e não mereço estar na aula.

— O que te disse a mestra?

— Disse que eu distraía os outros e, porisso, não podia estar lá dentro.

— Estás zangado?

O pequeno não respondeu. Olhou para mim pasmado.

— O que vaes fazer agora?

— Vou ser bom.

— Para que?

— Para aprender a ser um homem.

Um dia a meio duma classe, ouviu-se um choro violento.

— O que foi? perguntou o mestre aproximando-se da creança que chorava.

Mas a creança obstinava-se em não responder.

Uma outra, afogueada, levantou-se e designou uma terceira que se encontrava calada por detraz da chorosa:

— Foi aquelle que lhe deu um beliscão,

Imediatamente a mestra se ajoelhou diante do culpado:

— E' verdade, que deste o beliscão?

— E' verdade.

A vozita mal se ouvia; os olhos arrazavam-se de lagrimas; os bracitos confiantes atiravam-se em volta do pescoço da mestra.

— Tenho a certeza que estás arrependido, disse esta acariciando-o. E' tão feio o que tu fizeste! E estou tão triste de ver que não tiveste força de resistir á tentação! Os animaes é que não resistem. Quando é que nós somos como os animaes?

— Quando somos muito pequeninos.

— E depois?

— E depois... vamos sendo homens...

— Como entendes bem! E então...

O pequeno culpado desatou a chorar:

— Não torno mais, não torno mais...

A mestra olhou para ele um momento:

— E agora? perguntou ela.

O pequeno aproximou-se da creança a quem dera um beliscão, pegou-lhe na mão e disse, muito serio:

— Tenho muita pena; gosto muito de ti; não torno mais.

E os dois abraçaram-se.

A' hora de recreio perguntei á mestra:

— Não acha digno de recompensa o procedimento da creança que tendo sofrido a aggressão injusta do companheiro, o não acusou?

— Sem duvida alguma.

Que recompensa lhe dará?

A mestra olhou para mim e sorriu.

Depois chamou a creança a que aludira.

— Estás contente? perguntou-lhe ela.

— Tão contente!... exclamou o pequenito com os olhos brilhantes.

E pegando-lhe na mão beijou-lh'a com exaltação.

— Que valente rapaz e que bom! disse a mestra passando-lhe os dedos no cabelo.

Quando a creança partiu a juntar-se de novo aos seus companheiros, a mestra disse-me:

— Recompensa para quê? A mais proveitosa e a melhor não será esta: a satisfação intima da consciencia, a impressão da vitoria alcançada, do passo dado para a perfeição?

E tudo se passava sempre assim.

Castigo e recompensa eram invariavelmente os resultados da acção praticada. Naquele mundo ideal as consciencias abriam-se á compreensão do bem e do mal tendo por criterio o desejo ardente de aperfeiçoamento.

Se os factos extraordinarios que presenciei se dessem numa familia não ousaria aponta-los aqui; reccaria indicar, como verdades fundamentaes, factos anormaes nascidos de circunstancias especialissimas do meio, de educação, de hereditariedade. Mas assim faço-o afoitamente. Num estabelecimento onde se educam quatrocentas creanças pobres, não isoladas do meio onde nasceram, sujeitas apenas á logica e á bondade inteligente, os casos que me impressionaram tão profundamente não podem ser attribuidos a circunstancias excepcionaes, e alheias ao metodo seguido.

Tratamos demais os nossos filhos como seres irracionais, impomos-lhes um governo absoluto, uma vontade arbitraria, negamos-lhes o direito de raciocinio a liberdade de consciencia. Erros gravissimos, de resultados funestos, aos quaes tão difficilmente os subtrahimos mais tarde quando os subtrahimos.

Matar em germen tudo que ha de nobre, de livre, de forte, para mais tarde exigir as florações que abafamos á nascença, é o maior absurdo.

E é esse absurdo que de um modo continuado praticamos na educação geral dos nossos filhos.

D. Virginia de Castro e Almeida

Posse

Tomou ontem posse o novo commissario de policia, sr. capitão Montalvão.

Notas & Comentarios

Habilidade saloia

A'cerca da informação que o sr. João Vieira da Silva Lima, veio dar a esta redacção sobre o caso das multas applicadas a alguns comerciantes d'esta cidade, por transgressão do artigo 5.º da Carta de Lei de 21 de agosto de 1911, somos informados de que a transgressão não se deu com o azeite que o sr. Vieira Lima importou directamente de Hespanha em 202 odres, e do qual pagou os respectivos direitos.

Deve estar lembrado o sr. João Vieira da Silva Lima, que á fiscalisação, quando foi ao seu estabelecimento verificar o modo como era cumprida a referida Carta de Lei, declarou que estava a descarregar na estação nova do Caminho de ferro d'esta cidade, **casos** de azeite comprados em Lisboa a importadores, queixando-se n'essa occasião que o tinha pago por preço superior a 250 réis o quilo, queixa que se comprovou com a apresentação da respectiva fatura, *que lhe foi apreendida pelos fiscaes*, dizendo mais o sr. Lima, que este azeite o ia pôr á venda no seu estabelecimento, pelo preço de 320 réis o litro, o que fez, n'aquelle mesmo dia, sendo no dia immediato autoado pela fiscalisação dos productos agricolas.

Os 202 odres de azeite de que pagou os direitos, vieram de Lisboa pelo Caminho de ferro, despachados para Alfarelos, onde foram levantados precisamente no dia em que o sr. Vieira Lima foi autoado, sendo os autos assinados *por seu filho como seu representante*, por estar n'esta estação o sr. Lima a levantar os odres d'azeite.

Para melhor ilucidacão é bom dizer-se que os 202 odres vieram consignados á sua pessoa com o nome de João Vieira da Silva.

O caso é pois muito diferente do que o sr. Lima nos contou, embora se compreenda bem ser a táboa unica de salvacão a que se deseja agarrar.

E' preciso que o sr. Lima, bem como os outros comerciantes transgressores da lei, sejam compelidos ao pagamento das multas que lhe foram applicadas. Em caso contrario praticar-se-ha um inexplicavel abuso, improprio d'estes tempos de moralidade republicana.

Defeza Nacional

Notabilissimo o discurso pronunciado na Camara dos Deputados pelo ex-ministro das colonias e distinto official de marinha, sr. Freitas Ribeiro, sobre a defeza nacional.

Sua ex.^a salientou na sua brilhante oração que, sendo Portugal a quarta potencia colonial, é a ultima das potencias navaes; que existe uma inacreditavel desproporção entre os orçamentos do ministerio da guerra e do ministerio da marinha; que a verba dispendida com o pessoal é muito superior á dispendida com o material.

Podemos afoitamente dizer: temos marinheiros mas não temos vasos de guerra, como temos soldados mas não temos armamento e munições, apesar de muito se ter feito já, depois da proclamação da Republica.

O sr. Freitas Ribeiro chamou a atenção do sr. ministro da marinha para estes pontos principais: remodelação dos serviços de marinha; acquisição duma esquadra de combate; instituição do conselho do almirantado; estabelecimento do arsenal em local conveniente e reorganisação de todas as escolas de marinhagem.

Perguntas inocentes

e estramboticas

Será verdade que uma titular muito conhecida em Coimbra, proxima parente dum conspirador que está em Vigo, pediu a um cavalleiro desta cidade para se filiar no centro evolucionista da rua do Poço?

Não nos sabem dizer que intenção reservada teria a referida titular ao fazer semelhante convite?

Não

Tenha paciencia o leitor que nos enviou uma carta, fazendo acusações graves a um sujeito que não nos pode tragar, que não lhe faremos a vontade.

A vida particular de cada um não nos interessa e nada temos com isso. Sim, nós sabemos que ele não usa para nós da mesma lealdade e que se entretém frequentemente, em caluniar-nos por lojas de mercearia, inventando coisas que ninguem acredita, porque sufficientemente o conhecem e sabem de quanto é capaz.

Que fique em paz e ás moscas com os seus processos, que nós ficaremos com os nossos, e tenha paciencia o leitor amigo, se não lhe satisfazemos o desejo.

Todos lucraremos

Quatro mil contos por ano — um ovo por um real — é a quantia em que, segundo calculos aproximados, se aumentará a riqueza do paiz, se pelas industrias metalurgicas nacionaes, forem convenientemente preparados os mineraes de cobre e ferro que possuímos.

Se isto acontecer, evitar-se-ha que a mão da obra seja importada do estrangeiro, isto é, ao mesmo tempo que se aumentará a riqueza do paiz, resolver-se-ha tambem, em parte, a crise de trabalho que se nota em algumas regiões.

Todos lucraremos, emfim, se a commissão incumbida de solucionar este assunto, fizer alguma coisa de aproveitavel,

Dr. Pires de Carvalho

Encontra-se nesta cidade o nosso illustre correligionario e senador sr. dr. Pires de Carvalho.

Descaramento

O bi-semanario clerical—*Fides* que se publica em Italia, referindo-se a Giordano Bruno diz:

«O fogo purifica o ar, e se, n'aquelle tempo se queimou essa imundicie que foi Giordano Bruno, beneficiou-se a saude publica. Acaso não seria necessario, ainda hoje, limpar o ar de tanta gente que o infeta e corrompe?»

Que impudencia! Relembrando um dos maiores crimes que praticou, a reacção clerical, estúpida e intolerante, patenteia descaramadamente os seus... desejos.

Que dirá a isto o *Imparcial*, jornal da academia catolica de Coimbra?

Escravatura

Por certos chocolateiros inglezes e alemães, cujas intenções sam bem conhecidas, Portugal tem sido cavilosamente acusado de permitir o trafico da escravatura nas suas colonias. Ainda ha pouco mais duma semana que em Londres, se realizou um grande comicio, no qual se reeditou a injusta accusação.

Pois bem, é interessante a seguinte passagem dum artigo no *Courrier Colonial*:

«A escravatura continua florescente em certas possessões germanicas».

Que lhes parece, estimaveis leitores, sabendo-se ainda que o governo alemão acha que não deve extinguir-se a escravatura no leste africano alemão em 1920, como o *Reichstag* deseja?

Aquilo é que sam sentimentos humanitarios!

Tivemos razão

Depois do sueto do *Imparcial* é logico concluir-se que não houve outro motivo, a não ser o da formação d'uma cultural, que imperasse no espirito do bispo da diocese, levando-o a excomungar o padre Ventura.

Assim diz o colega:

«As cultuaes foram condenadas pela Santa Sé. O reverendo Ventura colaborando na formação duma cultural está incurso nas penalidades canonicas que lhe foram applicadas...»

Então porque lhe chamaram bebedor e devasso?

O castigo juntamente com o insulto... improprio das pessoas que se dizem religiosas...

?

Do ultimo numero do *Imparcial*, jornal da academia catolica:

15 Folhetim d'A TRIBUNA

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

A noite, no baile, Lucilia teve um verdadeiro successo de beleza e felicidade. Nenhuma das senhoras presentes se lembrava de ter visto uma noiva tão sinceramente feliz. Todas as raparigas invejaram a sorte de Gastão, segundo o costume; não quer dizer que ninguém inviasse a de Lucilia.

A's duas horas da manhã, a sala estava quasi vazia e os noivos ficaram até ao fim: madame Benoit achou melhor que eles fechassem o baile por isso mesmo que tinham sido eles a abri-lo. Esta mãe ternuza cuja fronte parecia velada por uma ligeira nuvem, pediu insistentemente para falar um quarto de hora com a filha, e conduziu-a ao quarto nupcial no rez do chão. Enquanto Gastão, que queria sacudir a poeira do baile, voltou pela ultima vez

«As mãos vergoadas pelos aneis das gargalheiras (*coitadinhos!*) olhamos incerto um luzeiro longinquo, vasquejante, diluido nas neblinas que corôam as grimpas de montanhas fronteiriças, como se, n'um momento, o ceu fosse prestes a abrir-se para golfar sobre nós um diluvio de inextimaveis venturas, e a terra a gretar-se para sorver as guerrilhas impertinentes do sectarismo maçónico.»

Isto foi sonho ou pesadelo?

Pois sim

Os evolucionistas andam preparando as coisas para que o chefe tenha nesta cidade uma recepção calorosa. Não os levamos a mal que procedam assim, mas devem acabar com *trucs* grosseiros que nem sequer iludem os menos inteligentes e os mais ingenuos.

O seu maior aneio é convencer os timidos de que o Partido Republicano Português não passa duma turba multa de ferozes demagogos. Relaxam a *tecla* forçando-a assim, brutalmente.

E ninguém os acreditará, porque os nossos atos completamente desmentem as suas afirmações.

Noticiario

Escola de Guerra

No futuro ano letivo deverá ser admitido á matricula na Escola de Guerra o seguinte numero de alunos: curso de engenharia e artilharia a pé, 24; curso de artilharia de campanha, cavalaria e infantaria, 36; curso de administração militar, 14; curso especial do serviço de saude, todos os individuos que satisfizerem ás condições de admissão á matricula deste curso.

Concurso hipico

No dia 14 do corrente, realizar-se-ha na insua dos Bentos o Concurso hipico internacional, por iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Os srs. ministros da guerra e do fomento ofereceram valiosos prémios.

Festival

Em virtude de serem transferidas as festas da Rainha Santa (internas) para os próximos dias 13, 14 e 16, a Comissão de Beneficencia e Ensino da freguezia de Santa Clara, resolveu que o festival em beneficio do seu cofre, seja adiado para aqueles dias.

ao seu pequeno quarto do segundo andar.

Ao descer a grande escada, achou estranho ouvir o rodar d'uma carruagem que se afastava rapidamente. Entrou no quarto nupcial: estava deserto. Dirigiu-se ao de madame Benoit: todas as portas estavam abertas e o quarto igualmente deserto.

Sapatos de setim, dois vestidos de baile e um grande amontoamento de fatos juncavam o chão.

Tocou a campainha; não veio ninguém. Saiu para o vestibulo e encontrou-se em frente da figura rustica do moço da cavaliçã, Jacquet.

Agarron-o pela blusa: — Não foi uma carruagem que eu senti agora?

— Sim senhor; seria preciso ser surdo.

— Quem é que partiu tão tarde depois de todos terem saído?

— Senhor, foi a senhora e a menina que partiram na carruagem com o Pedro e a creanta Julia.

— Está bem. Não deixaram nada? Não deixaram nada para mim?

— Perdou-me, senhor; a senhora deixou uma carta.

Proposta

O deputado sr. Jorge Nunes apresentou no congresso um projeto de lei para que os diplomados com o curso da Escola Nacional de Agricultura recebam o titulo de engenheiros agricolas.

Colegio feminino

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu interessar-se pela creação nesta cidade, dum collegio de educação para meninas.

Liceu

No *Diário do Governo* de sabado, veio publicado a lista dos presidentes dos juris de exames da 5.ª e 7.ª classes no liceu central desta cidade, a saber: 5.ª classe, 1.º jurí, Caetano Maria Beirão da Veiga; 2.º jurí, dr. Luiz Maria da Silva Ramos; 3.º jurí, dr. Bernardo Aires; 7.ª classe do curso complementar de letras, dr. Luiz Maria da Silva Ramos; 7.ª classe do curso complementar de ciencias, 1.º jurí, dr. Francisco Miranda da Costa Lobo; 2.º jurí, dr. Luiz da Costa e Almeida; 3.º jurí, dr. Bernardo Aires.

Sam todos lentes da Universidade de Coimbra, exceto o sr. Beirão da Veiga que é professor do Instituto Superior Tecnico.

Orfeon

No dia 17 do proximo mês de agosto, o Orfeon Academico embarcará no porto de Leixões e no paquete *Aragon*, com destino ao Rio de Janeiro, S. Paulo, Montevivo e Buenos Aires.

Em deposito

No Commissariado de Policia encontram-se em deposito dois alfinetes doiro e um relógio de algebeira, que serão entregues a quem provar que lhe pertencem.

Taxas postaes

Vigoram até nova ordem as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 197 reis; marco, 243 reis; corôa, 206 reis; esterlin 44 1/10.

Empreitadas

A Camara Municipal resolveu mandar fazer por empreitada, as seguintes obras: continuação da estrada municipal de S. João do Campo ao logar dos Frades; conclusão da calçada da rua Occidental de Montarroio; reparação da Fonte da Andorinha, freguezia da Lamasosa; reparação da fonte do Casal da Vera Cruz, da mesma freguezia; reconstrução das calçadas das ruas do logar dos Cartaxos freguezia d'Almalaguez.

— Onde está?
— Está aqui no bolso da minha jaleca.
— Dá-ma então, animal!
— E' que eu metia-a cá para o fundo com medo de a perder. Aqui está ela.

Gastão correu para debaixo do lampeão do vestibulo, e leu o seguinte bilhete:

«Meu caro marquez, na esperança de que o amor e o interesse bem entendido, o arrancarão a esse querido Arlange, levo para Paris a sua mulher e o seu dinheiro: venha busca-los!»

III

Gastão amarrotou o bilhete de madame Benoit e meteu-o no bolso.

Depois voltou-se para Jacquet, que o olhava parvamente enrolando nas mãos o seu barrete:

— A senhora marquezã não te disse nada?

— A menina? Não senhor; ela nem sequer olhou para mim.

— Ha algum atalho para Dienze.

— Sim, senhor.
— Vae-se mais depressa!

Espectáculo

No proximo domingo deve realizar-se um espectáculo na *Casa dos Trabalhadores*, em beneficio do cofre da União Geral dos Trabalhadores.

Do programa fazem parte discursos pelos operarios portuenses Serafim Lucena e Maciel Barbosa e a representação do drama — *A Renovação*.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Canil

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, resolveu mandar construir um canil apropriado para cães supostos de hidrofobia.

Pedido

Os quintanistas da faculdade de direito vão representar ao parlamento pedindo uma segunda epoca de exames em outubro, para aqueles que ficarem reprovados na presente epoca.

Em nossa opinião, o pedido a ser satisfeito, não deve simplesmente favorecer os quintanistas, mas todos os alunos da Universidade sem distincção de cursos nem de facultades.

Não se suponha porem, que dizendo isto, somos de opinião que haja uma segunda epoca de exames.

Exoneração

O nosso amigo sr. dr. João Lopes de Moraes Silvano, pediu a exoneração do logar de administrador do concelho de Valpassos.

Teatro Avenida

Estreiou-se ontem neste teatro, a distinta completista Carmen Ibanez, que foi muito aplaudida.

Desastre

O sr. Eduardo Ferreira, empregado na padaria e mercearia *Flor de Coimbra*, dos srs. Cortinhas & Ferreira, foi ferido numa das mãos pela bala de um revolver que se lhe disparou, quando estava a examina-lo.

Legados

O negociante d'esta cidade, sr. Antonio Gonçalves Barreira, falecido ha dias, legou á Camara Municipal a quantia de 100,000 reis, e ao Asylo da Mendicidade, 500,000 reis.

Despacho

Foi exonerado do logar de juiz de paz de Quiaios, comarca da Figueira da Foz, o sr. Manuel da Costa Maia.

Reunião de curso

Reuniram-se no sabado, n'esta cidade, os bachareis que se formaram em direito no ano lectivo de 1901-1902, realisando-se um banquete na sala nobre do *Instituto*, fornecido pelo *restaurant* do sr. José Guilherme.

Faculdade de ciencias

Estam organizados os juris de exames na faculdade de ciencias. Para estes exames não ha marcação nas pautas, devendo os alunos comparecer nos dias e horas designados para a pratica nos respetivos gabinetes, sendo a chamada feita segundo a ordem das pautas. A chamada para os exames teoricos será feita na secretaria, na ocasião da tiragem do ponto, pelas 9 meia horas do dia antecedente ao do exame.

E' permitida a troca do dia de exame na ocasião da chamada. Os exames praticos de fisica devem terminar na sexta-feira.

Sport

No campeonato de pesos e alteres, realizado ante-ontem em Lisboa, foi classificado em 2.º logar, com 401 quilos, na classe dos *medios*, o nosso conterraneo sr. Ismael Chuvás, distinto sportman.

As nossas felicitações.

Funeral

Enterrou-se ontem n'esta cidade, o cadaver do sr. dr. Manuel Barata de Lima Tovar Pereira Coutinho, cunhado do sr. José d'Alpoim, que faleceu na Figueira da Foz.

Museu de Antropologia

No antigo convento dos Loios vão-se fazer algumas obras para a sua adaptação a museu de antropologia prehistorica. Por este motivo a Escola de Farmacia vae ser transferida para a Universidade, na parte que deita para a rua do Norte.

Faculdade de Letras

Vão activar-se as obras de reconstrução do antigo teatro academico, para ali se instalar a faculdade de letras.

Na rez do chão, dizem-nos ficará instalada a Associação Academica.

Cursos de ferias

Pelo sr. Inocencio Camacho foi apresentado na Camara dos Deputados um projeto de lei creando nas facultades de ciencias do paiz, cursos praticos de ferias para a realização exclusiva de trabalhos praticos de ciencias fisico-quimicas e de ciencias historico-naturaes, com o fim de serem frequentados pelos professores de instrução secundaria e candidatos ao magisterio.

lindas d'oiro, tenham diminuido de valor?

— E-cuta disse o marquez; não ouves uma carruagem?

— Não senhor. Ah! é bem triste!

— O quê?

— Que os luizes d'oiro tenham diminuido tanto de valor.

— Pega, animal; aqui tens outro, e cala-te.

Jacquet calou-se por obediencia; disse apenas baixinho:

E' o mesmo; se os luizes valessem ainda vinte e quatro francos, tendo aqui dois luizes e quarenta vintens que me deu a senhora, faziam ao todo cincoenta francos.

Mas os tempos vão maus como dizia meu avô.

Gastão esperou uma hora sem descer do cavallo.

Por fim começou receando que a carruagem tivesse tido qualquer acidente Jacquet socegon-o:

— Senhor, talvez as senhoras tivessem tomado a estrada real de Dienze.

Continua

LITTERATURA

NO INVERNO

*Dias todos de espessa nevoa e frio
Tendo de chumbo o mesmo peso e côr.
As grandes chuvas levam cheia o rio
Que corre caudaloso e com fragor.*

*As arvores, da neve que caiu,
Estão nuas de folhas e de flor,
E o campo assim é triste e doentio,
Como o ultimo adeus do nosso amor.*

*Por uma longa estrada, lamacenta,
Caminha uma criança sem a mãe;
Rôta e descalça, treme friorenta.*

*Junto d'ela passava, de corrida,
Outra creança em luxuoso trem...
Dolorosos e ntrastes d'esta vida!*

José Coelho da Cunha

Boato

Correu ontem o boato de que o celebre galano Pavão seinha evadido outra vez da Penitenciaria d'esta cidade, onde se encontra. E' falso.

Em reclamação

No dia 10 do corrente, termina o prazo para reclamação da matriz da contribuição industrial.

Pedem-nos para lembrar á camera a grande conveniencia que havia em mandar fazer n'este verão, os passeios da rua n.º 1 do Bairro do Penedo da Saudade, onde já poucas casas se poderão construir.

CARNET

Fez anos no sabado, o nosso querido amigo sr. Joaquim Simões de Campos Junior applicado aluno da faculdade de direito.

As nossas sinceras felicitações.

Pela Policia

Encontra-se detido David Barros Domingues, natural de Viana do Castelo, porque tendo alugado uma bicyclete na casa Fonseca, da Praça 8 de maio, pedalou estrada do Porto fóra não voltando mais a dar contas do aparelho. O queixoso achando pouco correto o procedimento do Domingues e suspeitando do seu paradeiro, ai vae de móto na pengada d'aquelle, conseguindo apanha-lo em Espinho onde o escrôc tinha já empenhado a maquina.

—Encontra-se tambem detido Fernando Pinto d'Albuquerque, solteiro, de 26 anos de idade, por conjuntamente com José dos Santos Barata, cujo paradeiro a policia investiga, ter espancado Manuel dos Santos, natural de Cêlas, de profissão carreiro, causando-lhe varias contusões das quaes recebeu curativo no hospital.

Vida Partidaria

A Comissão Paroquial de Santo Antonio dos Oliveas feita na quinta-feira preterita, ficou assim constituída: José d'Almeida Roque de Figueiredo, Antonio do Espirito Santo, Manuel Correia, Antonio Martins, e Antonio Carvalho, efetivos; Gonçalves Costa, Manuel d'Almeida, José da Cunha, Bernardino d'Almeida Roque e Francisco Correia, substitutos.

—Pede-se a comparencia de todos os socios do *Centro Republicano Democratico José Falcão*, á Assembleia Geral que deve realizar-se depois d'amanhã, pelas oito e meia horas da noite.

Em passeio

O sr. sr. dr. Mendes de Vasconcelos, governador civil do districto, esteve na quinta d'Alfocheira, pitoresca (?) propriedade do dr. Carlos Sacadura, da Louzã.

Mercado de Coimbra

Feijão, vermelho, 800 reis, branco, 540 reis, mar-ro, 480 reis, rajado, 400 reis frade, 480 reis, trigo, branco, 600 reis, tremez, 640 reis, milho branco ou amarelo, 400 reis, azeite, 2350 reis o decalitre, grão de bico, 600 reis, batata, 300 a 380 reis, aquinze quilos.

Publicações recebidas

O sr. Antonio Duarte d'Almeida Veiga acaba de publicar um livro—*Miões e o seu velho municipio*, cuja edição é da acreditada Livraria Editora dos srs. Cernadas & C.ª, rua do Ouro, 190 e 192, Lisboa. Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Expediente

Aos nossos estimaveis assinantes que tenham mudado de residencia, pedimos a fineza de no-lo participar, para assim podermos evitar irregularidades na distribuição do jornal, de que sempre nos sultam prejuizos.

Tribunal Comercial de Coimbra

ARREMATACÃO

No dia 7 de julho proximo pelas onze horas á entrada da estrada da Beira, na antiga Casa Minerva, situada na Avenida Navarro, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço, acima do da avaliação, todos os bens arrolados á falida Maria Candida Mendes, que ainda não foram á praça a começar pela verba n.º 148 e a continuar-se com as verbas seguintes, compre-

hendendo: artigos de papelaria, impressos, livros, maquinas de impressão e outros moveis, como tudo consta do processo de falencia que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos.

Estes bens, encontram-se na mesma antiga Casa Minerva e estão sob a guarda e administração do Joaquim Albino Gabriel e Melo administrador da massa falida.

Declara-se para os devidos efeitos que os bens a arrematar serão postos em praça em lotes, conforme foi resolvido pelo respetivo tribunal, e que no dia 23 do corrente teve logar o primeiro dia de praça.

Coimbra, 27 de junho de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Veritiquei a exatidão.

O Juez Presidente do Tribunal de Comercio,

Oliveira Pires

ANUNCIOS

BARBÉARIA

Trespasa-se em Santa Clara Nesta redacção se diz.

EMPREGADO

Precisa-se com conhecimento de Miudezas.

Exigem-se boas referencias.

Para tratar, Teixeira Fanzeres, Rua do Corvo, n.º 60-Coimbra.

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Escritorio

121 A Rua da Soã 123

Residencia

Estrada de Lisboa — Santa Clara

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Cobrança de dividas

Emprestimos sobre hipotecas

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

Rua da Sophia 70-1.º-E.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa na Ladeira da Forca (Fóra de Portas) com os numeros de policia 3-5-6.

Para tratar, R. Ferreira Borges, n.º 65, Coimbra.

VENDE-SE

Esqueleto articulado completo. Nesta redacção se diz.

Escola Comercial Antonio da Costa

Vila Nova de Oliveirinha

BEIRA-ALTA

PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario

Antonio da Costa

Director

Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro — As aulas abrem no 1.º de outubro

Gratuita para os que provem a sua pobresa

PROGRAMA GERAL

- 1.º anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, arimetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.
- 2.º anno — Portuguez, francez, inglez, arimetica e calculo, escrituração comercial, higiene e ciencias naturaes, historia e geografia commerciaes.
- 3.º anno — Inglez, alemão, calculo, operações commerciaes e de bolsa, economia, legislação commercial e aduaneira, escrituração commercial.
- 4.º anno — Inglez, alemão, escrituração commercial, fisica e quimica industriaes.

Além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alunos com menos de 12 anos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.º e 2.º ano 36000 reis; 3.º ano 36500 reis; 4.º ano 36500 reis. — Os alunos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação. A escola ministra a educação integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola

Aos alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a Oliveira do Hospital

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco

R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

Confeitaria

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Mercaria de M. A. da Costa, RUA FERRERA BORGES, n.º 89, 91 e 93, que se encontram maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de mercearia, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis, Mermelada desde 300 até 400 reis. Doces desde 500 até 13000 reis. Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia.

Telefone n.º 375

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

RUA DA SOã, 75,

OBRAS DIDÁTICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental, 7.^a edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido índice alfabético. Preço 16500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em qu'asi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física, 10.^a edição. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 16200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elemental, 7.^a edição. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido índice alfabético. Preço 16800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardrou. Coimbra — Livr. Franca Amado.

Vermes e intestinaes nas creanças e nos adultos



O mais eficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesa Alemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correiros. acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em moves e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me auctoris a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 100000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a ohegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais diáces que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avnda Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA



A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo

Vende-se nas farmacias,

drogarias

e perfumarias

FRASCO, 14200 réis

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro — Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa — Avenida Almirante Reis, F. N. 1/c.
- Marinha Grande — Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis. Africa portuguesa, ano 3.000rs
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % de ab. atim.

Os direitos pautaes em ouro

De todas as nações cujo estado financeiro foi precario, a Austria, a Italia, a Russia e a Republica Argentina não pertenciam ao numero daquelas que estavam menos comprometidas. Mas porque, nessas nações, os homens publicos compreenderam a situação e, a tempo, procuraram dar-lhe remedio, a questão financeira, assim como a questão economica, tão intimamente ligadas, foram pouco a pouco melhorando e de tal modo, que podemos afirmar afoitamente, que alguns daqueles estados, dentro poucos anos, alcançarão o equilibrio dos seus orçamentos.

A medida que tão otimos e seguros resultados deu, não foi senão a do pagamento dos direitos pautaes em ouro.

Por esta maneira simples conseguiu a Russia, ha mais de trinta anos, prover ás despesas da sua divida externa; a Italia conseguiu uma prometedora melhoria de cambios, que se tem mantido sem grandes oscilações, a Republica Argentina é, sem contestação, um paiz prospero e com um brilhante futuro deante de si, talvez devido, em parte, a tão salutar providencia.

O nosso estado economico e financeiro, instantemente está reclamando uma lei neste sentido. Disso nos convenceremos depois de saber que, desde 1891 até á proclamação da Republica, dispendemos em cambios, nada mais nada menos do que 41:045 contos de reis.

No nosso *deficit* que está calculado em 75000 contos de reis, as despesas cambiaes figuram com 41000. É uma percentagem fabulosa que deve causar-nos naturaes apreensões.

Tendo o tesouro de saldar em ouro, por obrigações do Estado, cerca de 10000 contos de reis em cada ano, teremos de inscrever no orçamento geral do Estado a verba de 800 contos só para premio do ouro, partindo da hipotese falivel de que o premio não ultrapassará 8 por cento.

Por aqui veem os nossos leitores a necessidade urgente que existe em se adotar uma medida que remova e aniquile tão grandes dificuldades.

Na opinião dos economistas e financeiros de maior nomeada, a lei salvadora é a que a estabelecer o pagamento dos direitos aduaneiros em ouro.

Os srs. Matoso Santos e Teixeira de Sousa, quando foram ministros da fazenda, incluíram-na, com algumas restrições na sua applicação, no numero das suas propostas.

O sr. Anselmo d'Andrade, ministro da fazenda no ultimo ministerio monarchico, apresentou-a tambem ao parlamento, e, no tempo da Republica, foi o sr. dr. Sidonio Paes, ministro das finanças no gabinete presidido pelo sr. dr. Augusto de Vasconcelos, quem tomou essa patriótica iniciativa.

No projeto deste nosso illustre concidadao isenta-se do pagamento dos respetivos direitos em ouro, os cereaes, o arroz, o assucar e as mercadorias produzidas nas colonias ou delas importadas.

Em nossa opinião, alem daqueles generos de consumo, deviam ser excluidos tambem os que se reconhecessem ser de primeira necessidade e as especialidades farmaceuticas não produzidas e manipuladas em Portugal.

Depois da apresentação do projeto do sr. Sidonio Paes, tal qualmente como na ocasião das iniciativas anteriores, o comercio e a industria, julgando-se altamente prejudicados, fizeram as suas reclamações. Não tiveram razão para tanta celeuma, visto que estamos convencidos, quasi que podíamos afirmar que o projeto, a ser aprovado, em nada os prejudicará, antes pelo contrario, deve trazer-lhes alguns beneficios.

E querem saber porquê? Tal medida acabará de vez com a infame especulação de que o Estado é vitima por parte de agiotas sem consciencia, que conhecendo as necessidades do tesouro e sabendo quaes as datas do pagamento forçado dos seus encargos, reteem nos seus cofres o ouro que possuem, lançando-o no mercado em pequena quantidade, de maneira a manterem etavel o premio que lhes convem.

Perdida a concorrência do Estado, os especuladores veriam frustrados os seus intentos, resultando daqui a melhoria dos cambios com que todos teriamos a lucrar.

Dizem-nos que a projeto do sr. dr. Sidonio Paes vae entrar em discussão muito brevemente, por se reconhecer a sua urgen-

cia. Oxalá que o comercio e a industria, inspirando-se em sentimentos de verdadeiro patriotismo, atendam ao interesse geral, com tanta maior vontade quanto é certo que não comprom. terão os seus interesses particulares.

Pela Bama

Se não fossem uns atrevidos cabelos brancos que descaradamente se mostravam por entre os escuros aneis da sua pujante cabeleira negra, ninguém diria, ao vêr a esbeltez e galhardia do seu pórtie altivo, que longe já ia a época em que tinha dobrado o promontorio dos quarenta.

Ele, pelo contrario, atarracado e pequeno, quasi de via reduzida, escondia sob o aspeto de uma incoercível apatia e frouxidão todo o calor e todo o fogo desta raça de meridionaes que em tudo tem sabido ser grande, até no amor. Ninguém diria tambem o calor, o ardor, o entusiasmo e vibração que nas lides do amor sabia dispender aquele homemsito gordo e anafado, que o destino infeliz tinha impellido para detraz dum balcão onde vendia rendas ao metro.

Amavam-se. A atracção dos contrastes e, um pouco, a necessidade que todos julgavam satisfazer, de se completarem, desde que se unam ao tipo diametralmente oposto, tinha os aproximado, fazendo com que se conjugassem as suas duas almas, de tão disparatado envolvimento e de tão antagonicos sentimentos. Aquella ligação chegava a atingir as proporções do paradoxo: ele era um republicano façanhado, quasi carbonario; ela uma das taes que mereceram do vulgo a designação de canastra.

Um dia, ela, foi-se de longada até longes terras em busca do necessario descanso para o seu organismo depauperado e enfraquecido deixando que ele por cá ficasse chorando e recordando os momentos curtos e felizes em que ele á evidencia lhe sabia demonstrar que os homens se não medem aos palmos.

Longe da vista, afastado do coração — diz o ditado. Mas longe, bem longe estava a sua inspiração no caso que desprendidamente relata-nos. Emquanto ele se vingava de não poder saciar a sua insaciável sêde de amor, levando mais dez reis em metro de fita ao freguez, ela, com ancia, com cuidado e com carinho procurava o *reuerdo* que mais grato fosse á alma da sua alma, á vida da sua vida e comprulhe uma flamante gravata azul e branca, simbolo colorido do ideal que lhe enchia o cerebro.

Mas ele vingou-se. Nunca mais foi ás entrevistas amorosas em que as suas almas se confundiam em intraduzíveis extasis, senão de ceroulas encarnadas e verdes.

Zé Estragado.

Notas & Comentarios

Não tem razão!

Por motivo das medidas de defesa da Republica, vae grande celeuma nos arraiaes da malta monarchica e reacionaria.

A monarchia defendeu-se como soube e como pode, exercendo uma tirania feroz, como no tempo do engrandecimento do poder real e por ocasião da opressora dictadura de João Franco.

Então, essa malta que hoje diz *ter tanto amor pelos principios*, não protestou, antes pelo contrario todos os dias incitava o governo, por meio da sua imprensa, a novas violencias, a novas perseguições.

Ora nós fomos sempre e ainda hoje somos contrarios a leis de excepção, mas compreendemos que os regimes tem não só o direito mas o dever de se defenderem de inimigos mal intencionados e desleaes, como esses que atacam a Republica que está farta de ser benevolente e passaculpa.

Se nas leis encontramos os meios de defesa necesarios, não se promulguem outras medidas porque não serão precisas. Mas se não dispomos de meios para meter os discolos na ordem, então o governo que os adote.

Pode-se ser energico e justiciero sem se ser violento.

É a malta monarchica e reacionaria que continue a ladrar á lua... que os seus uivos não nos incomodaram os ouvidos.

Prevenindo-se

É sabido que o ex-rei D. Manuel fez um pacto com o principe D. Miguel, seu primo, o qual terá execução na *minha de nevoa* em que as tropas de Paiva Couceiro conseguirem restabelecer a monarchia neste jardim da Europa á beira-mar plantado.

Como a monarchia nova será em tudo parecida com a monarchia velha, mal avisados andaram os credores do principe proscrito, em pôr-lhe a *mobilia* em praça, para pagamento das principaes dividas: esperassem mais algum tempo, que Homem Cristo, indigitado ministro da fazenda para depois da contra-revolução, faria os adeantamentos necesarios...

É verdade que *quem esperar por sapatos de defunto, anda toda a vida descalço*...

Ora, pois

Um artigo publicado n' *A Capital*, escrito com isenção e im-

parcialidade, sobre a atitude honesta e patriótica do sr. dr. Afonso Costa, motivou um *eco* do ultimo numero da *lamparina evolutionista*, que mais uma vez demonstrou á evidencia a qualidade dos seus processos de combate.

Logo á primeira vista se conclue que *aquilo* foi escrito por um *jesuita afrancesado*, sem competencia para mais.

Abençoados sejam os pobres de espirito e a providencia se compadeça dos desgraçados que sofrem de insuficiencia mental...

O feminismo em Portugal

Na Camara dos Deputados foi concedido o direito de voto ás senhoras maiores de 25 anos, que tenham um curso superior, secundario e especial. Isto representa uma grande vitoria para o feminismo.

Embora a politica, como se pratica entre nós e por toda a parte, seja um mal que nos cança, pelos desgostos e desilusões que nos traz, não aconselhamos a abstenção ás gentis e eitoras.

A mulher com voto será um elemento de valor, principalmente... se for bonita. Candidato por quem ela se interesse a valer, poderá cantar vitoria.

As mulheres com voto... Não faltará por aí quem se disponha a virar... a casaca, duas duzias de vezes nas mesmas eleições...

Subscrições

«Faz-se por ahí uma subscrição... e tanta gente com fome». — Pouco mais, pouco menos, assim dizia o orago evolutionista, ainda ha bem pouco tempo.

Projetam-se grandes festas em honra do orago da evolução, perdão, do chefe que evolucioinou... E tanta gente na miseria.

Perguntas inocentes

e estramboticas

— Será verdade que está constituida em Coimbra uma sociedade *farinh-ira* que se destina ao açambarcamento de toda a farinha?

— Será verdade que, a verificarem-se os ideaes dos socios que entram na firma, não será de extranhar que dentro em breve tenhamos o pão mais caro?

— Será verdade que o povo se deve precaver e prevenir para oportunamente remediar os males que advirão da consecução deste proposito?

O MAL

Tem-se falado muito no sentido de melhorar as condições do proletariado e alguma coisa se tem feito, depois de proclamada a Republica, em beneficio d'essa enorme legião de homens. Todavia, se quizessemos colocar o operariado portuguez ao lado do de certos paizes, sofreríamos o desgosto de ver que ainda temos muito a fazer para termos uma massa proletaria organizada de harmonia com a civilização moderna, disciplinada, forte, culta, de forma a poder medir o seu poderio e atender á Voz da Razão, como convem a todos os que fazem reivindicações, a todos os que se propõem conquista-las; e isto para que a conquista seja alguma coisa que se faça com senso, com criterio, com metodo, na plena compreensão do Direito e do Dever, tomando verdadeiros lóros de beleza e de forma, a bem provar a Justiça que assiste aos que reivindicam.

E é isto que falta ao proletariado portuguez

Ele tem, é verdade, a sua elite composta de homens inteligentes, de espiritos esclarecidos, capazes de o guiarem bem nas reivindicações; porem como a semente que, para bem produzir, tem de achar bom terreno, era preciso que ela encontrasse em toda a legião homens capazes de bem compreender e executar os seus ditames. Sucede assim? Não, não succede. Os exemplos de todos os dias provará á evidencia que possuímos uma massa proletaria desorganizada e inculta.

Bôa, é verdade, capaz de se sacrificar por uma ideia generosa, com dons instintivos que raro se encontrarão em outro qualquer povo, mas arida a respeito de todas as noções precisas para bem se conduzir sem auxilio de estranhos. D'onde vem o mal? Da falta de instrução. Como atenua-lo?

E' o que iremos ver n'uma pequena serie de artigos que nos propomos publicar com a epigrafe acima.

Bem sabemos que será tempo perdido, porque é raro olhar-se para tudo quanto na imprensa se escreve com espirito de justiça, ou aproveitar-se alvitres sensatos que todos os dias na imprensa aparecem; mas... continuaremos no proximo numero.

Acacio Serra

Noticiario

Excursão

Está despertando o maior entusiasmo a excursão a Lisboa que deve realizar-se no dia 28 do corrente.

Os bilhetes de 2.ª e 3.ª classe custam, respectivamente, 3,200 reis e 2,620 reis; dam direito a 2 dias de demora na capital.

O prazo para a venda termina no dia 20. Os bilhetes podem ser adquiridos nos Armazens do Chiado, Barbearia, Lisbonense, Paris, em Coimbra, Sapataria Teixeira e Tabacaria Andrade.

De prevenção

Desde sexta-feira á noite que se encontra de prevenção, afim de seguir para a fronteira logo que seja requisitada, uma força de 100 praças de infantaria n.º 23, sob o comando do sr. capitão Santos Guerra, tendo como subalternos, os srs. tenente Luiz de Castro e aspirantes Santos e Beirão.

Tambem está de prevenção no seu quartel de Santa Clara, uma das baterias do grupo n.º 5 de metralhadoras, comandada pelo sr. tenente Montez, tendo como subalternos os srs. alferes Oliveira e Correia.

Novo estabelecimento

O nosso estimavel assinante, sr. Julio da Cunha Pinto, abriu já o seu novo estabelecimento na loja do suntuoso edificio que mandou construir no Largo das Ameias

Hospital da Universidade

No tempo em que o dr. Costa Alemão, foi director do hospital da Universidade, apareciam frequentemente queixas contra a escassez da abimentação que se fornecia aos doentes. Dizia-se e com verdade, que a comida era pouca e de má qualidade.

Pois, agora, pessoa digna de fé diz-nos tambem que, no hospital da Universidade, se estam praticando os mesmos abusos, e pede para chamarmos para o caso a atenção dos srs. drs. Filomeno da Camara e Azevedo Leitão, respectivamente, director e clinico interno daquele hospital.

Délivrance

A esposa do nosso illustre correlligionario sr. dr. Raul de Freitas Cardoso e Araujo, meritissimo delegado do Procurador da Republica na comarca de Condeixa, deu á luz uma creança.

Felicitemos o nosso amigo.

Pelo distrito

A freguezia de Vila Nova de Oliveira, do concelho de Taboá, foi desanexada do posto do registo civil da freguezia de Midões e passou a pertencer ao posto da freguezia de Covas.

Tentativa de suicidio

Anteontem tentou suicidar-se atirando-se á linha ao passe de nivel dos Lazaros, na ocasião em que passava o comboio que vinha da ligação com o comboio correio que seguia para o norte, Tereza Serães, casada com Antonio Maria, condutor da mala do correio de S. João do Campo, onde reside.

O maquinista pôde evitar que a desgraçada que parvo não estava no uso das suas faculdades mentaes, consumasse o seu louco intento, parando o comboio e conduzindo-a no mesmo para a estação nova onde a entregou depois á policia.

Ao sr. commissario de policia

Chamamos a atenção de sua ex.ª, para o abuso com que automobilistas e motociclistas constantemente passam em correrias desordenadas pelas ruas da cidade, pondo em imminente perigo as nossas vidas.

Não poderá sua ex.ª dar a tal respeito instruções severas aos seus subordinados, afim de que os sportmans conduzam os seus autos dentro duma velocidade convencional e estabelecendo multas se é que as não ha para aqueles que a excedam?

A Sociedade Protetora dos Animaes

A esta simpatica coletividade lembramos a conveniencia que haveria em que os seus associados uma vez por outra apparecessem ali pelo Largo Miguel Bombarda, Sota e Ameias á partida das diligencias, a fim de verem os escanzelados cavalos que tantas vezes á força de chicote tiram os carros demasiadamente carregados.

No Largo Miguel Bombarda vimos nós outro dia um cavallo com uma das ancas completamente ferida, isto em manifesta contravenção com as ordens que o sr. commissario deu aos seus subordinados.

Desastre

Tivemos ontem a desagradavel noticia de que tinha fraturado uma perna, o nosso estimavel conterraneo sr. dr. Bizarro da Fonseca, distinto clinico em Fornos d'Algodres.

Fazemos votos para que não surja qualquer complicação e o doente se restabeleça em breves dias

Reclamação

Pedimos a quem competir, para que de novo seja canalizada a agua do Mondago em direcção ao porto da Pedra, onde se vae abrir o coletor geral dos exgotos, evitando-se por esta forma que os dejectos ali se amontoem como está succedendo, com imminente perigo para a saude publica.

Palestra

Ontem de tarde, o nosso querido amigo sr. Augusto Casimiro, alferes do regimento d'infantaria n.º 23, fez uma brilhante palestra sobre deveres civicos, aos recrutas d'aquelle regimento.

Louco

Foi acometido d'um ataque de loucura, o sr. José Eduardo da Silva, de Lisboa, que se encontrava hospedado com sua esposa no Hotel Avenida.

S-guiu ontem para a capital, afim de ser internado n'uma casa de saude.

Teatro Avenida

Debutou ontem n'este teatro, o exímio concertista de bandurra, sr. Manuel Lopez, que executou varios trechos d'opera e zarzuela, sendo muito aplaudido.

Caminho de ferro de Coimbra á Covilhã

A Camara Municipal d'este concelho enviou ontem ao governo uma representação pedindo para ser construido o caminho de ferro de Coimbra á Covilhã.

Estradas municipais

A Camara Municipal, na sua sessão de ontem, resolveu não aceitar a entrega da estrada de Casaes-Taveiro ao empreiteiro José de Lemos, visto que não fez a reparação de que ella necessitava, nos precisos termos do respectivo contrato.

Resolveu tambem pôr em praça a empreitada das obras de reparação do ramal que vae da estação de Taveiro á referida estrada, sendo a base de licitação 90\$000 reis.

Rocio de Santa Clara

A Camara Municipal deliberou aplicar 300\$000 reis na conclusão do aterro do Rocio de Santa Clara e do aqueduto ali existente.

Centro José Falcão

Não se tendo realisado por falta de numero, a Assembleia Geral do Centro Republicano Democratico « José Falcão » que fora marcada para ontem, foi a mesma transferida para a proxima sexta-feira, 12 do corrente, devendo ter lugar pelas 21 horas, funcionando com qualquer numero de socios que compareça.

Concurso hipico

Como noticiamos, é no dia 14 e 15 do corrente que terão lugar, na Avenida Navarro, as provas do Concurso Hipico Oficial.

As provas, segundo nos consta,

começarão ás 14 horas. A primeira, denominada ensaio, — civil militar — é para cavalos ou eguas de qualquer procedencia que não tenham ganho premio algum pecuniario em concursos officiaes; 11 obstaculos; altura maxima, 1 metro. Premios, de 50, 30 e 20 mil reis. A segunda, denominada omnium, — civil militar — é de inscrição obrigatoria para todos os concorrentes ao grande premio de Coimbra; 12 obstaculos; altura maxima, 1,10 metro. Premios de 100, 60 e 30 mil reis. Na terceira far se-ha a apresentação de carruagens de cocheiras de aluguer, com premios de 10 e 6 mil reis. Na quarta disputar-se-ha o grande premio de Coimbra; 15 obstaculos; altura maxima, 1,50 metro. Primeiro premio 150\$000 reis e um objeto de arte oferecido pelo sr. Conde de Fontalva. Segundo premio — 80\$000 reis. Terceiro premio, 50\$000 reis.

A Camara Municipal resolveu oferecer a quantia de 100\$000 reis.

Jardim Escola

O cidadão tesoureiro do « Jardim Escola João de Deus » comunica nos ter recebido desde 3 de junho findo até o dia 3 do corrente, os seguintes donativos: de Antonio Augusto Pedro, 2\$010 reis; da Comissao de artistas, promotora das festas em homenagem ao Jardim Escola, em maio proximo passado 13\$510 reis; dos bachareis formados em 1901-1902, solenizando a sua reunião nesta cidade, 50\$000 reis; do Gremio Portugal, 10\$000 reis; do Gremio Redenção, 5\$000 reis.

« Gazeta de Coimbra »

Entrou no segundo ano da sua publicação este nosso colega na imprensa local.

Os nossos cumprimentos e felicitações.

Finanças municipais

Na ultima sessão da Camara Municipal, verificou-se existir em cofre o saldo de 3.595,792 reis, sendo a cobrança durante a semana de 420,802 reis.

Vida Partidaria

Procedeu-se no domingo ultimo, á eleição dos vogaes que faltavam para completar a Comissao Municipal Republicana de Condeixa-a-Nova.

O escrutinio deu o seguinte resultado: Carlos Cuobal d'Aguiar, para eff-tivo; Manuel Dias Chita, Luis Simões Batista, Manuel Gomes Barreiros, João Augusto Diniz Leitão e Adriano Rodrigues de Moura e Sá, para substitutos.

Notas & Comentarios

Habilidade saloia

A' data da pretendida justificação do sr. João Vieira da Silva Lima, que tem empregado todos os meus ao seu alcance para se eximir á responsabilidade em que incorren considerando letra morta as disposições da Carta de Lei de 21 de agosto de 1911 que autorizou a importação d'azeitte hespanhol, conheciamos já a clareza dos artigos 5.º e 9.º da mesma Carta de Lei e sabiamos:

1.º — que lhe foram entregues as guias, sendo intimado a entrar com a multa no prazo de 30 dias.

2.º — que se negou a assinar

a intimação, do que se lavrou o competente auto perante testemunhas idoneas;

3.º — que este auto está junto ao processo;

4.º — que o processo com o respectivo auto de contravenção devu ter baixado ao Juizo de Direito, a fim de se proceder á cobrança coerciva;

5.º — que foi nessa ocasião que se moveram altas influencias;

6.º — que estas não lograram que da Direcção Geral dos Productos Agricolas, não tenha sido mandado baixar o processo, como de direito, á estação competente.

Nestas condições só pretendemos e exigimos que a lei seja cumprida para todas as classes, inclusive a dos contrabandistas que tanta protecção tiveram no degradante regime caído de pódre na manhã de 5 de outubro.

Verdade e Justiça exigimos; mas recta e não de junil.

Nada de vergonhosos empenhos.

Aclare-se o caso, e, mais uma vez: — applique-se a lei como deve ser applicada para honra de nós todos e dignidade da nação,

Confissão e orisma

Dizem-nos que as alunas do collegio de Santa Isabel foram hoje confessar-se ao Seminario e receber o sacramento da crisma acompanhadas pelas respectivas professoras.

Daqui se infere que a directora do collegio continue a desrespeitar as leis do paiz.

O sr. administrador do concelho que tome as providencias que entender.

CARNET

Tivemos o prazer de cumprimentar n'esta cidade, o nosso amigo sr. dr. João Rodrigues Batista Loureiro, distinto clinico em Montemor-o-Velho

Disciplina partidaria

Se alguém se dêr ao cuidado de analisar a sociedade portuguesa no momento actual, verifica que em todas as classes existe bem acentuadamente, uma indisciplina latente, explodindo a todo o passo, seja qual for o pretexto.

E, se quizermos procurar a causa desse mal, de tão perniciosos efectos, facilmente se chega á conclusão de que a origem se encontra na orientação personalista adotada pela maioria dos politicos da nossa querida Republica.

Essa politica, tal qual vinha sendo feita, desagregava a familia portuguesa, creava, mantinha e cimentava, o odio onde só devia existir a paz, o amor, a amizade fraternal e sincera.

E' certo que, esses politicos reconheceraem em parte o erro em que haviam caído e dando as mãos, recalcaram no mais intimo do peito as malquerenças, o odio e a inveja.

A's vezes porem, não são superiores a esses maus sentimentos e deixam explodil-os, procurando depois anular-lhes o effeito, colorindo essas arremetidas do mau genio com a declaração de que só procuram servir os interesses do paiz!

Até á pouco tempo, quem mantinha a rigida disciplina dos he-

roicos tempos da propaganda, era ainda o glorioso partido republicano portuguez, mas, desde que borbulharam á superficie pequeninos mas vaidosos agregados, a quererem, na sua inconsciencia, dar-se áres de chefes, tal disciplina quebrou-se porque o partido perdéra a sua maior força que era a unidade moral de todos os seus membros.

E' que, a indisciplina duma classe, dum partido ou duma nação, reside, quasi sempre, na quebra do respeito á lei, na falta da mais elemental boa educação.

Eu sei que a vaidade é molestia que, pela sua propagação e persistencia, quasi se torna epidemica, só poupando os espiritos fortes, trena-los na luta e coraçãdos pela adversidade ou pelo talento.

Por isso mesmo convem, não dar margem a que creaturas pequenas na intelligencia e pobres de espirito, mas impando de bafosia, queiram saltar por cima da lei, sempre cogando as borbulhas da sua vaidade doentia.

Por decoro proprio, o partido republicano tem de fazer manter intacta a autonomia das suas comissões, tem de fazer respeitar a sua lei organica.

A não ser que se queira manter a indisciplina, que se fomenta a vitoria da mediocridade e se queira dar fóros de organização á intriga, á nulidade e á falta de senso pratico.

Para verificarmos a justeza das considerações que ahí ficam, não é preciso sair fóra do meio em que vivemos.

Basta olhar em torno de nós para se encontrar quem sintetise a figura moral que procurei bosquejar.

E, como livremente reúne o partido republicano local em congresso regionalista, será ocasião de quem o deva fazer, cortar as ázas a quem se quer elevar acima das conveniencias partidárias e um pouco abaixo das conveniencias proprias.

E' necessario que nessa reunião todos tenham bem presente a vantagem que resultaria de todos os republicanos cumprirem e fazerem cumprir o seu dever partidario.

Sem disciplina não pode o partido engrandecer-se e prestar os serviços que a patria reclama.

A. S.

Partido Republicano Português

Convido todos os membros das Comissões Distrital, Municipal e Paroquias de Coimbra, bem como os representantes da imprensa democratica local, a reunir no Centro Republicano Democratico José Falcão, pelas 21 horas do proximo domingo.

O Presidente da Comissão Distrital
(a) José da Silva Bandeira

'A TRIBUNA'

A redação e administração deste jornal foi mudada para a rua da Manutenção Militar, n.º 7 — 2.º andar.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, só no proximo numero poderemos inserir o comunicado do sr. Jacinto Godinho.

AVISO

Manuel Cesar da Silva Vale, participa aos seus ex.ººº amigos e freguezes, que saiu da Rua do Visconde da Luz, por cima do *Paris em Coimbra*, mudando-se para a Rua da Moeda, n.º 29, onde espera continuar a receber as suas ordens.

ANUNCIOS

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 90 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de ação civil de curadoria definitiva em que são requerentes Francisco Fonseca Carramanho e sua mulher Maria Monteiro, proprietarios, residentes no lugar de Fála, freguezia de S. Martinho do Bispo e requeridos Adriano da Fonseca ou Adriano da Fonseca Carramanho, natural de Fála e ausente em parte incerta; e pelos mesmos autos correm editos de noventa dias que se começarão a contar da segunda publicação do anuncio no «Diario do Governo», citando o referido ausente, para na terceira audiencia depois dos editos, contestar a referida ação sob pena de ser julgada extinta a caução arbitrada ao seu curador, visto ter decorrido o espaço de vinte anos e dever considerar-se terminada a curadoria definitiva. As audiencias neste juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos, sempre pelas dez horas no tribunal judicial desta comarca, instalado no edificio dos Paços Municipaes, sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Tribunal Commercial de Coimbra

ARREMATÇÃO

2.ª publicação

No dia 7 de julho proximo pelas onze horas á entrada da estrada da Beira, na antiga Casa Minerva, situada na Avenida Navarro, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço, acima do da avaliação, todos os bens arrolados á falida Maria Candida Mendes, que ainda não foram á praça a começar pela verba n.º 148 e a continuar-se com as verbas seguintes, compreendendo: artigos de papelaria, impressos, livros, maquinas de impressão e outros moveis, como tudo consta do processo de falencia que exist-

te no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos.

Estes bens, encontram-se na mesma antiga Casa Minerva e estão sob a guarda e administração do Joaquim Albino Gabriel e Melo administrador da massa falida.

Declara-se para os devidos efeitos que os bens a arrematar serão postos em praça em lotes, conforme foi resolvido pelo respetivo tribunal, e que no dia 23 do corrente teve logar o primeiro dia de praça.

Coimbra, 27 de junho de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal de Comercio,

Oliveira Pires

Expediente

Aos nossos estimaveis assinantes que tenham mudado de residencia, pedimos a fineza de no-lo participar, para assim podermos evitar irregularidades na distribuição do jornal, de que sempre nos resultam prejuizos.

BARBÉARIA

Trespasa-se em Santa Clara Nesta redacção se diz.

EMPREGADO

Precisa-se com conhecimento de Miudezas.

Exigem-se boas referencias.

Para tratar, Teixeira Fanzeres, Rua do Corvo, n.º 60-Coimbra.

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Escritorio

121 A Rua da Soã 123

Residencia

Estrada de Lisboa — Santa Clara

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Cobrança de dívidas

Emprestimos sobre hipotécas

Francisco Mendes P.mental

Solicitador encartado

Rua da Sophia 70-1.º-E.-

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa na Ladeira da Forca (Fóra de Portas) com os numeros de policia 3-5-6.

Para tratar, R. Ferreira Borges, n.º 65, Coimbra.

MARÇANO

Precisa-se interno, com pratica de fazendas. Diz-se na Rua Ferreira Borges, n.º 9, 1.º andar.

Escola Commercial

Antonio da Costa

Vila Nova de Oliveirinha
BEIRA-ALTA

PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario: Antonio da Costa

Director: Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro — As aulas abrem no 1.º de outubro

Gratuita para os que provem a sua pobresa

PROGRAMA GERAL

1.º anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, aritmetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.

2.º anno — Portuguez, francez, inglez, aritmetica e calculo, escrituração comercial, higiene e ciencias naturaes, historia e geografia commerciaes.

3.º anno — Inglez, alemão, calculo, operações commerciaes e de bolsa, economia, legislação commercial e aduaneira, escrituração comercial.

4.º anno — Inglez, alemão, escrituração comercial, fisica e quimica industriaes.

Além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alunos com menos de 12 anos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.º e 2.º anno 30000 reis; 3.º e 4.º anno 35500 reis. — Os alunos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação.

A escola ministra a educação integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola.

Aos alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a Oliveira do Hospital

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco

R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

Confeitaria

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Mercaria de M. A. da Costa, RUA FERRERA BORGES, n. 89, 91 e 93, que se encontram maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de mercaria, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis, Mermelada desde 300 até 400 reis. Doces desde 500 até 1000 reis. Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia.

Telefone n.º 376

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

RUA DA SOFIA, 76

OBRAS DIDACTICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental, 7.^a edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.^a edição. Um volume de 316 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (D. de G. n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu carácter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.^a edição. Um volume de VI-764 com 732 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1893, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (D. de G. n.º 192). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Lições de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officias de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radio-condutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Lisboa — Livr. Fern. Porto — Livr. Chardrou. Coimbra — Livr. França Amado.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



Umavez efficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais efficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros. acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em moves e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contracto me auctoris a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas. solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'ices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA



A LOÇÃO DE NICE

Produce estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil. Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias,

drogarias e perfumarias

FRASCO, 15200 réis

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobine Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redacção — Sr. Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre 600 réis. Africa portuguesa, ano 3 4000 rs.
Annuos e comunicados, 30 réis a linha
Annuos permanentes, contrato especial
O. srs. assinantes tem 50 % de abatimento

DECISÃO E ENERGIA

Os bons e leaes portugueses não se intimidam com essa coorte de aviltados e miseráveis que desde ha meses veem anavalhando a dignidade nacional, fomentando a indisciplina e o odio e procurando perturbar a paz em que a nação quer e precisa de viver.

Se eles — os paivantes — presumiam que a energia dos republicanos esmorecia com as repetidas e quixotescas aventuras de que usam e abusam — mercê da inqualificável attitude do governo hespanhol, se calculavam facil adulterar os sentimentos patrióticos do Povo portuguez e julgavam conseguir amortecer a dignidade coletiva, o brio, o patriotismo e a fé republicana que brilha e perdura sob a farda gloriosa do nosso soldado, devem a esta hora estar desiludidos, taes e tantas teem sido as demonstrações de civismo que o Paiz aos seus olhos patenteou durante os acontecimentos que veem de desenrolar-se.

E por mais atoardas que espalhem, por mais inventivas que sejam as suas criticas, por mais rancorosas que façam as suas campanhas jornalisticas, o patriotismo, a fé e a crença na Republica não se apagam, nem se obliteram.

E que na alma de cada cidadão existirá sempre, cada vez mais vivida, a centelha patriótica, muito embora nem todos tenham professado o ideal Republicano.

E como compreendem que derruida a Republica a Patria será posta em almoeda, os que para a sua realização não deram o esforço do seu braço

nem da sua intelligencia, procuram e conseguem ser quando não bons republicanos, bons portugueses.

E' certo que uma minoria de dementados e de facinoras, alimenta no coração odio tão violento ao regime, que para o combater e derrubar se presta a socorrer-se de todos os meios: desde a campanha ignobil da imprensa reacionaria, do boato, da insidia venenosa até ao desejo por vezes manifestado duma intervenção estrangeira.

Preferem que a bandeira bem amada e gloriosa da Republica Portuguesa, representando e garantindo a independencia e integridade nacional, seja derrubada e abatida por outra que nos torne de cidadãos livres em escravos!

Vis malandrins!
Bem faz o governo em se cercar de elementos bastantes para terminar de vez com esta situação, que é um vexame para a Patria e um ultrage para os republicanos, seja qual for o seu matiz.

Convem que, nesta hora em que os inimigos da patria se aprestam para a investida suprema, todos quantos amam Portugal unifiquem os seus esforços para efetivarem a obra que é necessario fazer: auxiliar o governo na construção dum futuro melhor, e desbaratar, aniquilar de vez e para sempre as veleidades monarquistas dum bando de malfeitores.

E para isto, só é necessario: Decisão e energia.

A. Sousa.

Notas & Comentarios

O governador civil no

pelourinho

Já aqui analisámos a reclamação que os drs. Carlos Sacadura e João dos Santos apresentaram sobre o orçamento da Camara da Louzã, e tambem verberamos o procedimento do governador civil deste distrito que estava disposto a atender, e de facto atendeu, tão estapafurdia reclamação.

No ultimo numero do *Comercio da Louzã*, vem um artigo protestando contra o insolito procedimento do sr. governador civil, que inspirou a comissão distrital

ao sabor das conveniencias d'aqueles bem conhecidos reacionarios, do qual vamos destacar alguns periodos, submetendo-os á apreciação do sr. ministro do interior.

Ei-los.

«Chegou o orçamento camarrario com um chorrilho de alterações que não só afrontam a moralidade, mas até a lei, com que o sr. governador civil pretendeu acobertar a mais descarada proteção á politica do sr. dr. Carlos Sacadura & C.ª».

«Quem, nos diria a nós, que, passados alguns meses da proclamação da Republica, alguns

republicanos que tanto reclamaram moralidade nos negocios publicos, viessem em defesa de conhecidos reacionarios, para lhe apanharem a influencia eleitoral!»

«O sr. governador civil não tem feito outra coisa mais que atrair para si todos os arrebanhadores de votos, sem se importar de defender a honestidade daqueles que estiveram debaixo do jugo dessa cafila de perseguidores da dignidade alheia».

Que verdades se conteem nos periodos que acima deixamos transcritos!

Cordealidade

O imperador da Alemanha e o Czar da Russia avistaram-se ha dias, nas aguas do mar Báltico, e dispensaram-se provas de amizade e consideração.

Ao mesmo tempo que isto sucedia, era preso na Alemanha, como espião, o capitão russo *Kostewitch*, que recebera de seu governo a incumbencia de informar-se dos melhoramentos que seria de utilidade introduzir no sistema de fabrico dos cartuxos da artilharia russa.

Com taes provas de cordealidade, caminhamos a passos agigantados para... a paz universal.

Defeza da Republica

O governo foi autorizado a remodelar os regulamentos disciplinares dos serviços publicos: atendendo-se nessa remodelação ao que diz respeito ás penalidades a aplicar por motivo de faltas cometidas em serviço, pronuncia ou condenação dos tribunales e por atos da manifesta hostilidade contra a Republica e ofensivos dos preconceitos consignados na Constituição.

Esta medida era absolutamente necessaria. A revolução portugueza, como nenhuma outra, respeitou os direitos adquiridos, nem sempre legitimamente. Pois bem, este procedimento em vez de levar os funcionarios publicos a servir a Republica com toda a lealdade e dedicação, deu-lhes audacia e coragem para entravarem por todas as formas a marcha e consolidação do regime.

Comtudo, apraz-nos registar que houve algumas honrosas exceções.

A paciencia esgota-se, e o regime republicano portuguez, segura garantia do nosso progresso, tem o dever indeclinavel de se defender. Por isso a medida foi bem recebida pela opinião publica.

Pedinchando

O regedor da freguezia de Assafarge, Aires Fernandes, acompanhado por José Maria Pinto e José Pilar, andam pela freguezia num peditório em favor do padre que, no seu dizer, ficou pobresinho por causa da lei da separação.

O sr. administrador do concelho tem confiança neste seu delegado?

Alvitre

Na penitenciaria desta cidade existe uma biblioteca, onde só se encontram, para leitura dos presos, livros mais ou menos religiosos.

Não seria melhor tocar aqueles alfarrabios adquiridos pela reacção monarchica, por outros de educação moral e social, podendo assim facultar-se aos prisioneiros leitura sã, como é mister que se faça?

A verdade

Achamos muita graça aos esforços extraordinarios de certas gazetas, para convencerem a opinião de que não colaboraram na campanha levantada nos primeiros tempos da Republica, contra os cidadãos que aderiram ás instituições republicanas.

Os finórios pretendem descarregar as proprias responsabilidades sobre o adversario. Alto lá! A campanha foi um mal, mas não ha um só republicano historico que não tomasse parte nela.

Porque não se ha-de dizer a verdade?

Da fronteira

Hoje de madrugada recebemos o seguinte telegrama que foi afixado em placards:

Aqui Chaves combate reuholdissimo conspiradores tiveram 80 mortos e muitos feridos nossos dois mortos capitão João Almeida prisioneiro 5 officiaes nossos feridos.

Projeta-se uma grande manifestação patriótica para hoje, ás 20 e meia horas.

O povo republicano foi convidado a reunir na Praça 8 de Maio e d'ali seguirá ao Governo Civil e Quartel General.

Transferencia

Foi transferido da Comarca de Cabo Delgado para a de Mossamedes, o nosso conterraneo e distinto delegado, sr. dr. Portas Nogueira.

Vida Partidaria

Na reunião das Comissões politicas realizadas no domingo foi aprovada a seguinte moção:

«Considerando que o Partido Republicano Português precisa, mais do que nunca, estabelecer entre as seus associados uma união inquebrantavel e forte, condição indispensavel ao prestigio e consolidação da Republica;

Considerando que essa missão deve acabar de preferencia ás comissões politicas, como entidades organizadas segundo os principios da lei organica do mesmo partido e representantes legitimos da vontade popular;

Considerando que a unica politica admissivel dentro duma democracia é a politica dos principios, tão necessaria ao povo portuguez, que se encontra ainda influenciado por essa politica pessoal que nos dominou perto dum seculo, sempre dissolvente e pernicioso aos bons costumes e moral duma civilização;

Considerando que as comissões politicas deste concelho se tem integrado sempre na verdadeira politica republicana, a politica de principios, e procurando manter a coesão e harmonia entre todos os republicanos;

Considerando que as referidas comissões teem impedido e impedirão que dentro da sua jurisdicção se faça a politica pessoal em detrimento de prestigio e união do partido;

As comissões politicas de Coimbra dam o seu apoio ao procedimento politico de Comissão Distrital, desejando que jamais se afaste dessa nobre conduta».

Escola Brotero

Andávam os jornaes já ha meses, sustentando uma campanha violenta contra o distinto arquiteto e nosso illustre correligionario sr. Silva Pinto, por ele se não dar pressa em terminar o projeto para as novas instalações da Escola Industrial Brotero.

Nessa ocasião procurámos informar nos do motivo dessa campanha, mas, na lufa-lufa com que é feito o jornal, não podemos demonstrar a sem razão com que o nosso illustre amigo era atacado. O projeto duma grandeza de concepção que muito honra o seu autor, era digno de a ele se fazer referencia larga, que incumbimos a um nosso amigo o qual, pelos seus afazeres de momento, não pode desempenhar o seu mandato.

Pois esse projeto grandioso, que a ser aprovado, constituirá para Coimbra um melhoramento a que tem jus e que d'ha muito lhe é devido, ainda não chegou ao destino, apesar de ter sido despachado ha perto dum mês!

Que vergonha!

Noticiario

Concurso Hípico

Nota-se grande entusiasmo pelo concurso hípico que deve realizar-se no proximo domingo e ao qual serão admitidos como concorrentes os officiaes do exercito, os socios da Sociedade Hípica Portuguesa, do Turf-Club, do Centro Hípico do Porto, do Tiro e Sport e os cavaleiros apresentados por dois socios d'esta sociedade.

A inscrição para as diferentes provas será feita na sede da Sociedade Tiro e Sport, até ás 2 horas da tarde de sabado, devendo proceder-se immediatamente ao sorteio do numero de ordem de entrada na pista.

O júri ficou assim organizado: Governador civil do distrito e General comandante da 5.ª divisão militar, presidentes honorarios; D. João de Melo, presidente efetivo; Delegado do Ministerio da Guerra, Delegado do Ministerio do Fomento, Delegado da Sociedade Hípica Portuguesa, Delegado do Turf-Club de Lisboa, Delegado do Centro Hípico do Porto, Delegado da Associação Central de Agricultura Portuguesa, Delegado da Sociedade Promotora da Educação Física Nacional, Director da Escola Nacional d'Agricultura e o sr. Mario Duarte, vogaes; capitão Antonio Gomes de Sousa e tenente Antonio Montez, secretarios; capitão Mario Campos, capitão Jorge Agnelo Viana Pedreira, juizes de campo; dr. Eusebio Tamagnini, dr. Custodio Patena, cronometristas.

Os serviços medicos ficam a cargo dos srs. drs. Armando Gonçalves e Custodio Peça. Os serviços medico-veterinarios ficam a cargo dos srs. João Filipe e Bandeira Viana.

Os preços dos lugares são: Tribunas, (cadeiras), 15000 reis; automoveis (ruas A e B), 65000 reis; trens (ruas A e B), 45000 reis.

Estes bilhetes são validos para os dois dias do concurso.

Cadeiras reservadas, 300 reis; peões reservados (ruas C e D), 200 reis; peões (ruas A e B), 100 reis. Estes bilhetes são validos por um dia.

Pela primeira vez se realiza n'esta cidade um certamen d'esta natureza, devido á louvavel iniciativa da Sociedade Tiro e Sport, cuja sede é na Avenida Sá da Bandeira.

Ordem do Exercito

Foi promovido a capitão, o tenente do regimento d'infantaria n.º 35, sr. José Joaquim Guedes de Melo.

Foi concedida a diuturnidade de serviço, ao tenente medico do 2.º grupo de companhias de saúde, sr. dr. Oliveira Peça.

Foi colocado no hospital militar desta cidade, o tenente medico sr. Geráldez Leite.

Para o Norte

Ante-ontem de manhã, seguiu para o Porto, sob o comando do sr. capitão Santos Guerra, tendo como subalternos os srs tenente Castro e aspirantes Santos e Beirão, a força d'infantaria n.º 23 composta de 3 sargentos e 82 cabos soldados e corneiros que ha dias estava de prevenção.

Depois da força ter formado na parada do quartel, o nosso illustre amigo sr. tenente-coronel Bandeira, comandante do regimento, fez-lhe uma allocução, incitando ao exato cumprimento dos seus deveres mantendo assim as nobres tradições do regimento.

Os briosos militares tiveram uma grande manifestação na gare, sendo levantados muitos vivas á Republica, á Patria e ao Exercito.

Caminhos de ferro

O conselho superior de obras publicas e minas foi de parecer que devem ser construidas as seguintes linhas de via reduzida: das proximidades da Caadiga á estação de Mangualde por Entroncamento; proximidades de Ferreira do Zezere, Louzã, Arganil, Côja, Ceia e Gouveia; proximidades de Ferreira do Zezere á Certã.

Taxas postaes

Vigoram na presente semana, as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionais: franco, 197 reis; marco, 243 reis; corôa, 206 reis; dinheiro sterlingo, 48 1/16 por mil reis.

Apreensão

Na noite de sexta-feira para sabado, a policia prendeu o sr. Custodio Braga, empregado no commercio, e apreendeu-lhe uma espingarda «Browning».

O preso foi restituído á liberdade.

Ao sr. commissário

Vimos ha dias, proximo do mercado D. Pedro V, um charlatão qualquer num pulpito improvisado, a fazer sortes de prestidigitação e vender elixires e pomadas.

Parece incrível que se consinta tal vergonha numa cidade que tem foros de civilisada.

Beneficencia

Alem da importancia que entregou ao Jardim Escola «João de Deus», como noticiamos no ultimo numero, o Gremio Redenção desta cidade mandou entregar 55000 reis á Cantina Escolar dr. Bernardino Machado e 65000 reis ás Creches. Muito bem.

— Vae tomar a deligencia de Nancy, depois meter-te-has no imperial para Paris. Vae immediatamente ao palacio d'Outreville, na rua de Saint Dominique, n.º 7 e dirás a madame Benoit que chego d'ahi a dois dias. Aqui tens com que pagar a carruagem.

— Senhor, perguntou Jacquet com uma voz insinuante, se eu fosse a pé poderia ficar com o dinheiro?

Como resposta recebeu um bom pontapé, que o afastou d'Arlange aproximando-o de Paris.

Gastão extenuado de cansasso, tornou a subir ao segundo andar e atirou-se para cima do leito, não para dormir, mas para poder pensar mais socegradamente na sua extraordinaria aventura. A fuga de Lucilia, no momento que estava mais certo do seu amor, parecia-lhe inexplicavel. Era bem claro que esta partida estava premeditada; teria sido impossivel prepara-la n'um quarto de hora.

N'esse caso, a conduta da joven era cheia de falsidade: a felicidade que os seus olhos exprimiam, a doce pressão da sua mão no meio da

Abatido

Por ter completado o tempo de ausencia necessaria para ser considerado como desertor, foi abatido ao referido quadro, o tenente medico reformado Francisco Antonio da Cruz Amante, natural desta cidade.

Concurso hípico na Figueira

Estiveram na Figueira da Foz, os srs capitão Manuel Latino e Xavier d'Almeida, directores da Sociedade Hípica Portuguesa, a fim de promoverem naquela cidade um concurso hípico que realizar-se-ha no proximo mez de agosto.

Lutuosa

Com 70 anos de idade, faleceu em Castelo Branco a sr.ª D. Maria do Rosario Branco Sal, mãe estremosa do nosso amigo sr. Joaquim Sal, gerente dos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade.

As nossas condolencias.

Bens das egrejas

No sabado, pelas 20 horas, reuniu em sessão extraordinaria, sob a presidencia do reverendo padre Correia Castanheira, a comissão concelhia dos bens da igreja, comparcendo todos os vogaes.

Foi lida e aprovada por unanimidade a ata da sessão anterior.

O insigne artista sr. Antonio Augusto Gonçalves, director do Museu Machado de Castro, apresentou uma portaria do Ministerio da Justiça, de 28 de junho findo, na qual se lhe ordenava que escolhesse no edificio do Paço do Bispo, os objetos que em seu entender mereçam ser removidos para o mencionado musen.

O vogal Simões Favas deu nota das despesas realizadas, na importancia de 215510 reis, apresentando os respetivos recibos.

Foram aprovadas.

A Comissão ficou definitivamente instalada nas dependencias da Sé Catedral.

Foi resolvido que as sessões ordinarias passem a ser ás segundas feiras das segundas e quartas semanas de cada mês, pelas 8 horas da noite.

Reclamação

A montante do local onde se faz a captação das aguas para o consumo publico, não muito longe da cidade, assim como acima das barracas de banho, é frequente vêr-se mulheres a lavar roupa.

Era bom que o sr. director dos serviços fluviaes e maritimos desse instruções aos seus subordinados, para que taes abusos sejam reprimidos.

Tiro Nacional

A' instrução de tiro na carreira compareceram no domingo 7 do corrente, 36 atiradores.

Inscrevem-se um. Consumiram-se 353 cartuchos, sendo 135 pagos e 200 de dotação.

Os atiradores que fizeram melhores sessões foram:

A 100 metros os srs. Abel das Neves Elyzeu e Jayme dos Santos Lopes Dias que fizeram uma sessão de 36 pontos.

A 200 metros o sr. Alberto Caetano que fez uma sessão de 32 pontos.

A 300 metros o sr. Severino das Neves Elyzeu que fez uma sessão de 34 pontos.

A 400 metros o sr. Lamartine de Castro Cardoso, que fez uma sessão de 25 pontos.

Nas sessões de tiro livre o sr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas que fez uma sessão de 67 pontos.

Completaram a 3.ª serie e foram classificados atiradores especiais os srs. Manuel José Pereira Machado e Lamartine de Castro Silva Cardoso; completaram a 2.ª serie e foram classificados atiradores de 1.ª classe os srs. Alberto Viana e Jayme dos Santos Lapes Dias.

Continua o tiro na carreira no proximo domingo 14 do corrente pelas 6 horas.

Eletricos

Hontem á noite, proximo do Arco Pintado, o carro electrico que fez o serviço para o rapido de Lisboa, foi de encontro a um carro de bois, ficando ferido o respetivo carreiro que foi curar-se ao banco do hospital da Universidade.

Pantano de Santa Clara

Nesta época de calor, o pantano de Santa Clara exala um cheiro pestilencial e insuportavel.

Os anos passam e não se cuida de melhorar as condições de salubridade daquele laborioso bairro, que bem digno é de melhor sorte. Já é enguiço!

Parto

Hontem de manhã, uma mulherzinha que estava lavando no rio, foi acometida das dores de parto, dando á luz uma creança.

Foi levada em maca para o hospital.

Carnet

Está nesta cidade, aonde veio em missão politica, o illustre senador sr. dr. Peres Rodrigues, vogal do Directorio do Partido Republicano Português.

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso dedicado correligionario e amigo, sr. dr. Francisco Barão.

Partiu para Chaves, em serviço

para quem perdera o que não pode comprar com dinheiro! A sua mulher e o seu dinheiro! » Comparava-o ao lugubre escarneo do tribunal que condena um homem á morte e nas costas do processo! Gastão imaginou, bem erradamente, que sua sogra tinha escrito aquellas palavras apenas para lhe recordar a posição modesta de que o tinha tirado, e a sua dignidade suscitabilison-se. A força de ler o malfadado bilhete, convenceu-se de que seria uma vergonha partir para Paris, não podendo provar-se se ia atraz da mulher se do dinheiro, e resolveu ficar em Arlange enquanto Lucilia lhe não escrevesse.

Esta decisão obrigou-o a extremos de amabilidade e de espirito que não tinha previsto.

A noticia da partida da marquiza tinha-se espalhado com uma rapidez electrica; e como n'aquelles arredores nunca se tinha ouvido dizer que um baile de noivado acabasse d'aquella maneira, todos os que tinham jantado ou simplesmente dansado nas salas, para ali se dirigiram muito á pressa sob o pretexto natural d'uma visita de esto-

da República, o nosso dedicadissimo correligionario e bom amigo, sr. José Custodio Nunes, primeiro aspirante dos telegrafos e correios.

Agradecimento

José Mota, barbeiro, ha tempos a braços com uma prolongada doença de que infelizmente ainda se não viu livre de todo, não quer porem, deixar por mais tempo de testemunhar o sua indelevel gratidão a todos os seus amigos que o visitaram; aos seus camaradas de classe, que não se esqueceram da sua situação pecuniaria numa doença prolongada; ao seu patrão sr. Fernão Pinto da Conceição, pela sua generosidade em lhe pagar as ferias durante a mesma doença; e ao medico assistente sr. dr. Armando Leal Gonçalves, o interesse solícito que tomou para que a doença fosse debelada o mais urgentemente possivel.

Desculpe sua Ex.ª em o envolver tambem aqui neste modesto agradecimento, mas ele traduz bem fundo o meu sentir por quem tão desinteressadamente dispoz, em meu beneficio, dos vastos recursos scientificos de que é incontestavelmente possuidor.

Coimbra, 6 de Julho de 1912

EDUCAÇÃO MILITAR

Pedem-nes a publicação do seguinte:

«Está aberto o concurso nos termos do art.º 50 do regulamento provisório do Conselho Tutelar e Pedagógico do Exercito de Terra e Mar, (O. E. n.º 19 — 1.ª serie de 1911) por espaço de 60 dias a contar da presente data, para preenchimento das vagas existentes no *Colegio Militar*, no *Instituto Profissional dos Pupulos do Exercito de Terra e Mar* e do *Instituto Feminino de Educação e Trabalho* até ao numero maximo de:

Colegio Militar 57 alunos, sendo 28 porcionistas e 29 pensionistas.

Instituto Profissional dos Pupulos do Exercito de Terra e Mar, 40 alunos.

Instituto Feminino de Educação e Trabalho 54 alunas.

Os requerimentos deverão ser entregues na secretaria do Conselho — Estrada da Bemfica 378 ou nas sedes das Delegações Tutelares do respetivo distrito.

magos agradecidos. O marques fez frente a esse exercito de curiosos provando aos mais exigentes que era homem de sociedade quando era preciso.

Durante uma semana teve sempre visitas e não se mostrou enfadado de passar uma grande parte do dia na sala. Esta pequena multidão sedenta de escandalo ficou estupefacta com o seu ar socegado, e com a sua fisionomia feliz e sorridente. Contou aos que o lamentavam, que madame Benoit tinha em Paris negocios urgentes a tratar que reclamavam a sua presença e da filha; que como boa mãe não tinha querido demorar o casamento de Lucilia que como boa administradora tinha querido deixar um homem de confiança dirigindo a forja; que como amavel dona de casa, não tinha querido importunar os seus convidados annunciando-lhe a sua proxima partida.

Continua

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

— Partamos immediatamente, disse o marquez.

Não vale a pena, senhor: com certeza já teem duas horas d'avanco.

— Então leva-me para casa pela estrada.

A casa estava exatamente como Gastão a tinha deixado. O coche não estava na cocheira e faltavam dois cavalos na estrebaria.

Ouvia-se, ao longe o ruido dos violinos aflautados e de cantigas desafinadas: eram os operarios e camponezes que dançavam ao ar livre. Gastão pensou primeiramente em se assegurar do silencio de Jacquet e do segredo da sua perseguição noturna. Não encontrou melhor meio de que enviar o seu confidente a Paris,

Comunicado

Os taes tartufos e intrujões de meus genros tiveram o descaramento de me roubar minha mulher e minha filha, de 43 anos de idade, que sempre estimei muito, pois ha bastante tempo era a dona de minha casa, porque minha boa mulher, com quem vivia ha mais de 46 anos na melhor harmonia, teve a infelicidade de ficar demente.

E porque m'a roubaram eles? Foi por lhe terem amizade? Isso nunca! Foi só com a ganancia de ver se se apoderavam de mais valores, visto parecer-lhes ainda pouco o que de mão beijada lhes tinha doado, que foram as propriedades da minha casa em Cem Saldos, avaliadas em mais de setenta contos de reis.

Pareceu-lhes isto pouco, não é verdade? Mas como se tem portado mal, talvez fiquem com muito menos.

Lembraram-se provavelmente de que, em virtude do meu genio e dos meus nervos, me daria um ataque fatal com os desgostos que soffria, podendo d'esta forma satisfazerem a ganancia. Não é isto verdade, grandes intrujões? Mas enganaram-se.

O padre Augusto Fernandes Carranca foi o auxiliar do roubo de minha filha; consta-me que, poucos dias depois deste facto, vieram busca-lo em automovel e levaram-no para Tomar, onde combinaram a forma de me fazerem responder a um processo de policia correcional, o que conseguiram com testemunhas previamente ensinadas para me comprometerem. Mas, na audiencia de 27 do mês findo, foi a verdade suficientemente esclarecida, ficando absolvido e isento de toda a culpa, visto que não tinha cometido o facto de que era arguido.

Agora, chegou a minha vez. Vou propor uma acção nos tribunales contra eles; que arranjem testemunhas como o padre as arranjou; não façam cerimonia.

As duas testemunhas de accusação na policia o que respondi, eram mulheres que juraram falso, á vontade do padre Carranca.

Uma d'elas, dizendo que estava em casa, teve o descaramento de dizer que a sua casa ficava a 25 metros da minha quando fica a mais de 70, como se provou; o proprio marido da testemunha dizia que ela nada tinha visto, mas sim ouvido dizer a outros. A outra, protegida do padre e separada do marido, foi desmentida por outra testemunha.

Uma das testemunhas que tinha deposto como testemunha de accusação, disse na audiencia que, tendo ido no dia 19 a casa do padre Carranca, este lhe pedira para dizer a audiencia que eu o tinha ameaçado algumas vezes, dizendo que lhe havia de pregar um tiro, ao que a testemunha respondeu que isso é que ele não fazia, porque era absolutamente falso.

O sr. dr. Juiz de Direito não descançou enquanto não apurou toda a verdade; como os depoimentos das testemunhas de accusação eram discordantes, foram acareadas e, da acareação, o meretissimo juiz convenceu-se

que eu estava sendo vitima duma infamia. Justiciero e imparcial como é absolviu-me.

Aqui deixo consignado o meu reconhecimento ao meu illustre advogado, sr. dr. Gaspar de Matos, de Coimbra, pela maneira brilhante como me defendeu.

Tanto os taes tartufos dos meus genros, como o notario e advogado que trataram do arrolamento desta minha casa e da de Cem Saldos, e do processo do divorcio sabendo que minha mulher estava demente, hão-de soffrer as consequencias, para se não gloriarem de que ficaram impunes.

Os taes tartufos de meus genros tiveram o descaramento de mandar derrotar todos os pinhaes e vender os pinheiros, uns para toros de embarque, outros para travessas do caminho de ferro, e os restantes para cava-cas!!!

Então os srs. Mansarrões, pae e filho, são tão ricos e refaixam-se a fazer tal coisa?!

Ao que estou vendo, não fizeram o mesmo ás oliveiras porque o azeite deste ano já está avaliado em tres contos de reis.

Tambem me consta que o tal Mansarrão pae, já não vai passear á minha quinta da Pisca, como ia quasi todas as tardes! Qual será o motivo?...

E por hoje termino, prometendo não deixa-los á solta por muito tempo.

Alfarelos, Granja do Ulmeiro, 1 de julho de 1912.

(a) Jacinto Goimho.

PENITENCIARIA DE COIMBRA
ARREMATACÃO

No dia 20 de julho corrente, ás 12 horas, proceder-se-ha em hasta publica á arrematacao de generos alimenticios que tem de ser fornecidos aos presos e pessoal menor desta Penitenciaría no ano economico de 1912-1913. As condições para a arrematacao acham-se patentes na secretaria desta Penitenciaría, todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Penitenciaría de Coimbra, 1 de julho de 1912.

O Diretor,
Pires de Carvalho.

ANUNCIOS

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 90 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de acção civil de curadoria definitiva em que são requerentes Francisco Fonseca Carramanno e sua mulher Maria Monteiro, proprietarios, residentes no lugar de Fála, freguezia de S. Martinho do Bispo e requeridos Adriano da Fonseca ou Adriano da Fonseca Carramanno, natural de Fála e ausente em parte incerta; e pelos mesmos autos correm editos de noventa dias que se começarão a contar da segun-

da publicação do anuncio no «Diario do Governo», citando o referido ausente, para na erceira audiencia depois dos editos, contestar a referida acção sob pena de ser julgada extinta a caução arbitrada ao seu curador, visto ter decorrido o espaço de vinte anos e dever considerar-se terminada a curadoria definitiva. As audiencias neste juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos, sempre pelas dez horas no tribunal judicial desta comarca, instalado no edificio dos Paços Municipaes, sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos
Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

LOTERIA

Quinta feira 11 de julho

Premio maior
12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na

CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto
SÉDE Largo das Ameias e
Avenida NavarroFILIAL Rua de Eduardo Coelho
(antiga rua dos sapateiros)

BARBEARIA

Trespasa-se em Santa Clara,
Nesta redacção se diz.

EMPREGADO

Precisa-se com conhecimento de Miudezas.

Exigem-se boas referencias. Para tratar, Teixeira Fanzeres, Rua do Corvo, n.º 60-Coimbra.

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Escritorio

121 A Rua da Sofia 123

Residencia

Estrada de Lisboa — Santa Clara

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Cobrança de dividas

Emprestimos sobre hipotecas

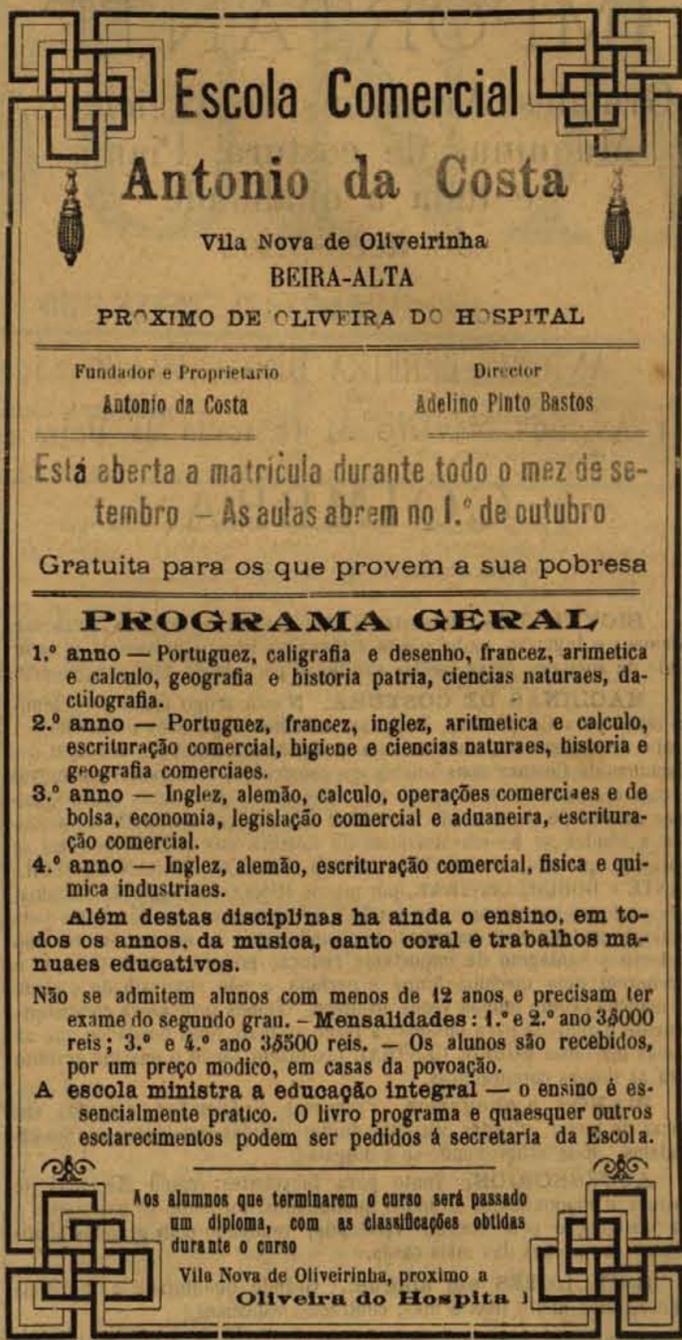
BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa na Ladeira da Forca (Fôra de Portas) com os numeros de policia 3-5-6.

Para tratar, R. Ferreira Borges, n.º 65, Coimbra.

MARÇANO

Precisa-se interno, com pratica de fazendas. Diz-se na Rua Ferreira Borges, n.º 9, 1.º andar.



Escola Comercial

Antonio da Costa

Vila Nova de Oliveirinha
BEIRA-ALTA

PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario	Director
Antonio da Costa	Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro — As aulas abrem no 1.º de outubro

Gratuita para os que provem a sua pobreza

PROGRAMA GERAL

- 1.º anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, arimetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.
- 2.º anno — Portuguez, francez, inglez, arimetica e calculo, escrituração comercial, higiene e ciencias naturaes, historia e geografia commerciaes.
- 3.º anno — Inglez, alemão, calculo, operações commerciaes e de bolsa, economia, legislação comercial e aduaneira, escrituração comercial.
- 4.º anno — Inglez, alemão, escrituração comercial, fisica e quimica industriaes.

Além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alumnos com menos de 12 anos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.º e 2.º ano 3\$000 reis; 3.º e 4.º ano 3\$500 reis. — Os alumnos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação.

A escola ministra a educação integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola.

Aos alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a Oliveira do Hospital

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor	Fabrica e e criptorio	Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148		
PORTO		
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364		
(Em frente á photographia MEDINA)		

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

Confeitaria

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERRERA BORGES, n.º 89, 91 e 93, que se encontram maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis, Mermelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 1\$000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia.

Telefone n.º 375

Armando de Carvalho

ADVOGADO
MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO
RUA DA SOFIA, 57.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles,
Maquinas de costura, Pianos
e toda a qualidade
de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemans e Inglesas, tenho neste artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correio. acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em moves e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10\$000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas, como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais diñes que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

OBRAS DIDÁTICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1\$500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte discritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quesi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comerciál do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 1\$200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de comercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de VI-764 com 782 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1\$800 reis.

Este excelente livro de Fisica fo preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. do G.* n.º 192.) — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se atualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, tais como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Lisboa — Livr. Fern. Porto — Livr. Chardrou. Coimbra — Avr. França Amado.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

À venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.



A LOÇÃO DE NICE

Produz estes asombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil!
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo

Vende-se nas farmacias,
drogarias
e perfumarias

FRASCO 1\$200 réis

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSE MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000 rs.
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

A INCURSÃO

A última incursão do bando de aventureiros capitaneados por Paiva Couceiro pertence á categoria dos « males que veem por bem ». Por mais de um motivo assim o julgamos.

A primeira vantagem que dela nos veio está em haver-nos dado a oportunidade de applicarmos aos traidores um correctivo que, não sendo ainda a justa recompensa que a sua miserável traição exige, contudo lhes deve servir de lição e prudentemente aconselhar a não mais se meterem em tão ariscadas como infames aventuras.

Vai para dois anos que Paiva Couceiro se pôz a caminho da Galiza e aí começou organizando o exercito á frente do qual pretendia restaurar o trono infamante e infamado dos Braganças.

Durante esse longo periodo, a sua maior preocupação consistiu em enfraquecer os recursos financeiros do país e em manter em Portugal uma atmosfera de intranquillidade e de desconfiança que mais lhe facilitassem a realisação dos seus criminosos intentos.

Quando supôs o terreno sufficientemente preparado, fez pela sua gente uma larga distribuição de carabinas de bandoleiro e entrou na Patria que renegara.

O resultado viu-se: dezenas de traidores mortos, muitos feridos e grande numero deles feitos prisioneiros pelos soldados da Republica.

Era infalivel. Paiva Couceiro, se a esta hora não está completamente desapontado, deve pelo menos estar convencido de que, quando uma causa, antes mesmo de ter triunfado na praça publica, tem já conquistado toda a alma de um povo, não pode subverter-se ao tiro de canhões, por mais poderosos que eles sejam, nem aos golpes de punhais, por mais adextrada que seja no crime a mão que os maneja.

Não! A Republica em Portugal está de pedra e cal. Proclamou-a o desprestigio de um regime de latrocinio e consolidou-a o consenso unanime de um povo que pode, que deve e que quer ser senhor unico dos seus destinos. E estes destinos — não ha duas opiniões sobre o assunto — estão indissolavelmente ligados á existencia da Republica. No dia em que esta desaparecesse Portugal seria riscado do mapa da Europa.

Se amanhã, dada a hipotese, aliás inadmissivel, de uma victoria das hostes paivantes, a monarchia fosse restaurada em Por-

tugal, o seu triunfo seria efemero. As proprias potencias se encarregariam de lhe abreviar a existencia.

Os povos regulam as suas relações como as regulam os homens: todos repelem solidariedades que deprimem.

Supôr que, após a revelação escandalosa dos latrocinios dos ultimos Braganças, a Inglaterra com eles manteria oficialmente relações de amizade ou de simples cortesia, é desconhecer absolutamente a lisura e a austeridade tradicionais do povo britânico.

Ter illusões sobre a atitude da França perante uma dinastia que se tornou o simbolo da reacção e do despotismo seria afrontar o povo francez, que estabeleceu os Direitos do Homem e que é, de remotas eras, o estremo paladino das mais nobres e elevadas aspirações da Humanidade.

Estes factos, se outros não houvesse, bastariam a convencer quem quer que seja da impossibilidade de uma restauração monarchica em Portugal. Não convenceram Paiva Couceiro? Tanto melhor para nós, que tivemos a oportunidade de dar-lhe pela força o convencimento que a razão lhe não deu.

Esta foi a primeira vantagem da recente incursão. A segunda foi acabar-se para sempre a duvida que algum porventura pudesse ter acerca da fidelidade do exercito ás novas instituições.

Essa duvida nunca a tivemos nós, que nem por um momento esquecemos o patriotismo de que, em ocasiões bem dificeis, o exercito tem dado inequivocas provas; mas se alguém a teve, ela deve ter-se dissipado á vista do heroismo com que officiaes e soldados se bateram com as forças consideravelmente superiores do inimigo.

A integridade da Patria, para todo o sempre ligada á existencia da Republica, está confiada, e bem, ao exercito. Ele saberá com honra desempenhar-se do cargo que lhe está cometido. Confiar nele é um dever de todos os republicanos, mas não o estorvar na sua acção nem obrigar a constantes lutas é um dever ainda maior.

E porque assim é, convem que de vez termine essa politica piegas, que para aí se tem feito, de complacencia para com os conspiradores.

Considera-los traidores e haver-se pensado — se é que se não pensa ainda! — em amnistia-los não faz sentido. É muito

bom ser-se generoso, principalmente quando da generosidade se usa como arma de engrandecimento partidario. Mas quem, com a sua politica de capitulação perante o inimigo, dia a dia vai dando alento ás hostes dos traidores, não tem evidentemente o direito de exigir do exercito e do povo republicano o sacrificio das suas vidas.

Que todos se convençam disto e deixem de chorar lagrimas de

crocodilo pela sorte dos conspiradores. Querem conspirar contra as instituições que o esforço conjunto do exercito, da armada e do povo de Lisboa proclamaram e que todo o país sancionou? Pois conspiram á vontade. Mas não lhes demos alentos, não os encorajemos com generosidades que eles traduzem por fraqueza e, principalmente, não lhes perdoemos nunca a infamia.

Notas & Comentarios

Instintos de fera

Num artigo pedindo generosidade para os vencidos, as *Novidades* dizem que a população analfabeta do país tem instintos de fera.

Convem lembrar que foram precisamente esses analfabetos, dotados de *instintos de feras*, que fizeram a revolução de cinco de outubro, usando de tal cordura e generosidade para com os vencidos, que um alto politico inglês classificou de *revolução de gentleman* a revolução que implantou a Republica em Portugal.

É bom recordar também que foram as tais *feras* que guardaram, nos dias que se seguiram a revolução, o Banco de Portugal e outros estabelecimentos bancarios. E não consta que de lá haja desaparecido um centil, o que talvez se não desse se outra fosse a categoria dos guardas. Não lhe parece, sr. Higinio de Mendonça?

Adversario leal

Rodrigo Soriano, que mais uma vez afirmou agora a sua grande simpatia por Portugal, telegrafou a Canalejas dizendo que os paivantes faziam do territorio hespanhol fogo sobre as forças republicanas portuguesas.

Quando isto lêmos veio nos á lembrança certa personagem altamente collocada pela Republica que, estando recentemente nesta cidade, afirmou que Paiva Couceiro era um adversario... leal.

Que tal está a lealdade!... Verdade seja que o tal só por acaso não é também paivante...

No seguro

Dias antes da incursão de D. Paiva, certas familias de Coimbra, assás conhecidas pelas suas ideias talassicas, abandonaram esta cidade, refugiando-se em Luso. Por medo ou por snobismo? Talvez pelos dois motivos.

O que parece averiguado é que lhes havia sido participado o casamento de Beatriz.

Especulando

O governo apresentou ao parlamento a seguinte proposta de lei:

Artigo 1.º Fica o Governo autorisado a submeter eventualmente ao julgamento de um juizo ou tribunal arbitral internacional,

pela forma porque foi oportunamente combinado, os processos relativos á propriedade de moveis occupados pelas extinctas congregações religiosas, reclamadas por subditos e cidadãos estrangeiros e atualmente occupados pelo Estado, sempre que o governo reconheça ser mais conveniente por esta forma de proceder.

Artigo 2.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Propositadamente grifamos algumas frases, para que as torpes especulações que por aí se tem feito, sejam destruidas nas suas mesquinhas intenções.

Esperanças?

Reproduzindo sómente as notas officiaes mandadas á imprensa, os placards dos jornaes e os telegramas da agencia Havas, sobre os acontecimentos do Norte, o jornal facioso do sr. Moreira de Almeida diz:

« Sobre a veracidade rigorosa de taes informações não temos que nos pronunciar, nem na actual situação seria facil averigua-las. »

Tem esperanças ou pretende incutir animo aos que, conhecendo a significação dos factos, o perderam para sempre?

Pois conservem-se nesse engano d'alma... por muitos anos e bons.

E, agora, chamam-nos ferozes demagogos.

Ao sr. administrador

do coelho

Dizem-nos que um individuo chamado Sá, muito dado aos prazeres venatorios, foi afurar algumas tocas no penedo da Seuda-de, conseguindo agarrar cinco coelhos.

Ora como estamos em tempo de defeso, chamamos para o caso a atenção de sua ex.ª

A diferença

Um pasquim monarchico, transcrevendo um edital do comandante das forças militares destacadas no Gerez, faz este comentario:

« Nada de cerimonia! Processo sumario! Quer dizer: fusilamento simples e sem mistura! »

Por modos o director do pasquim já se esqueceu das datas sangrentas de 4 de maio, 18 de junho e 5 de abril: então, a guarda pretoriana chacinou em Lisboa,

alguns cidadãos indefesos que platoricamente protestavam contra a marcha do regime.

O processo foi ainda mais sumario.

Perguntas inocentes

e estramboticas

Será verdade que aquele sr. inspetor dos caminhos de ferro a quem por vezes nos temos referido, dalguma maneira tem colaborado na acção couceirista que desde ha dias se vem manifestando pelo país?

— Será verdade que com bizarria tem manifestado a sua boa vontade e solicitude, enviando com cuidado e perseverança copia de todos os telegramas a *alguem* que muito se interessa pela marcha dos paivantescos negocios?

— Será verdade que ás autoridades, a quem de direito, compete averiguar a causa e a razão de tão esquipatica atitude?

— Será verdade que é tempo de sobra de fazer entrar na ordem este bizarro cidadão?

Para que se saiba

De « O Mundo » de quarta-feira:

« Ao que parece, as armas apreendidas aos paivantes, sam todas hespanholas, supondo-se que as peças de centimentos que consigo traziam e que foram apreendidas o sejam também. »

Registe-se.

Percebemos

Dizem certos monarchicos que as incursões realistas e as sublevações locais não teriam meio apropriado para o exito a que visam, se a Republica tivesse reunido em volta de si as grandes forças vitales (?) do país, não as tendo perturbado em crenças e interesses.

Percebemos: uma Republica no nome, mas uma monarchia de facto.

E com relação ao meio, vê-se logo que ele é apropriado ao exito. Valha-lhes a senhora d'Agrela que não ha santa como ela!...

A incursão dos traidores

A noticia das victorias alcançadas pelas nossas forças em Chaves e Valença, trouxe a este bom povo republicano de Coimbra, imensa alegria e caloroso entusiasmo.

Nos centros principais da cidade, como no Largo Miguel Bombarda, rua Ferreira Borges e Praça 8 de Maio, vê-se até altas horas da noite grande numero de cidadãos, avidos de saber noticias.

Alguns pontos da cidade, as estradas e linhas telegraficas tem sido vigiados pelos diferentes grupos de defesa da Republica, que tem mostrado uma extraordinaria dedicacão.

O sociego é completo. Qualquer criminoso tentativa que se desse porem, seria repellido ener-

gicamente pelas uidades aqui aquarteladas, cujos comandos pertencem a briosos e dedicados republicanos, e pelos elementos civis, dispostos a todos os sacrificios.

Grande manifestação de regosijo

Como dissemos no ultimo numero, a Comissao Municipal Republicana d'esta cidade, convidou o povo a ir comprimentar as autoridades civis e militares na terça-feira á noite.

Para esse fim, organisou-se uma luzida

Marche aux-Flambeaux

na Praça 8 de Maio, em frente dos Paços do Concelho, cuja fachada estava profusamente iluminada. A frente, seguia a banda d'infantaria n.º 23 e, no fim do cortejo, a banda d'infantaria n.º 35.

Ambas tocaram ininterruptamente o hino nacional. Grande massa de povo empunhava archotes e bandeiras nacionais.

Os vivas eram entusiasticos, gritados bem do fundo d'alma, e d'algumas janelas, senhoras davam palmas e acenavam com bandeiras. Queimaram-se muitas duzias de foguetes.

No largo Miguel Bombarda, um popular exaltado arremessou uma pedra á vitrine da Vacaria Parisiense, ficando o vidro feito em bastilhas.

Os proprietarios d'esta casa têm especulado com o snobismo da talassaria, tendo na montre, sobre travessas de doces diversos, grandes disticos com dizeres como estes — Flores de D. Amelia, Ninhos de D. Manuel, etc., etc., e alguns bilhetes postaes com os retratos dos vultos mais prestigiosos da Republica voltados com a cabeça para baixo.

Estas e outras manifestações monarchicas irritam o povo e conduzem no a atos de revindicta como este.

No largo da Sé Velha, algumas senhoras lançaram sobre os manifestantes ramos de flores, sendo alvo duma entusiastica e calorosa ovação.

No edificio do Governo Civil encontravam-se os srs. drs. Mendes de Vasconcelos e Formosinho, respetivamente, governador civil efetivo e substituto.

As Comissões Distrital e Municipal Republicanas, com os srs. drs. Peres Rodrigues e Julio Fonseca, membros do Directorio, subiram ao gabinete do chefe do distrito, e ali, o nosso camarada, em frases entusiasticas, significou a dedicação do povo de Coimbra pela Republica. Agradeceu o sr. governador civil, em nome do governo, a manifestação que se lhe estava fazendo como seu representante, pedindo a maxima

ordem para melhor realce e valor da manifestação.

O nosso colega, sr. dr. Julio Fonseca, assomando a uma das sacadas do edificio que deita para a rua Candido dos Reis, falou de novo.

«O conhecimento do passado começou por dizer o nosso amigo, sendo o meio de orientar o procedimento futuro, é tambem o meio de determinar as funções que nos marca o presente. E essas, dada a natureza dos factos que ora se vão desenrolando pelo paiz e que nada mais sam do que a reprise dos que se succederam em outubro passado, sam bem claras, bem precisas, bem categoricas e definidas. Não consentem mais embages nem permitem mais tergiversações. As indicações que delas adveem sam formaes.

Não se hesite pois em aplicar o necessario remedio para o mal que nos afflige e angustia, por mais violento e energico que nos possa parecer.

Tantas e tantas vezes se tem repetido a frase de que a Republica se fez para todos os portuguezes, que ella á força de trivial atingiu já os limites da banalidade.

Pois bem. Eu pergunto, se ella se pode entender com essa matulagem imunda que se acolta por detraz das fronteiras desse paiz pseudo-amigo, ou melhor, amigo de Peniche, que desvergonhadamente os aleuta e protege. Eu pergunto se a Republica pode ser tambem para essa matilha de bandidos, suprema expressão da mais abjeta e sordida penuria moral, do mais reles, do mais triste e asqueroso bandoleirismo. Não, e não!

Para esses a integral applicação do artigo unico do codico de generosidade e tolerancia que eles para seu uso promulgaram: — amnistia aos mortos».

A multidão irrompeu em calorosos vivas ao mesmo tempo que se ouviu uma prolongada salva de palmas.

Depois, ainda o sr. dr. Julio Fonseca propoz que se enviase ao governo um telegrama redigido neste termo:

«Povo de Coimbra, em manifestação publica, felicita V. Ex. e governo pela attitude tomada em defesa da Republica e congratula-se pelas victorias dos nossos soldados na fronteira».

A multidão aplaude de novo. O cortejo, em que o chefe do distrito se incorporou, seguiu depois em direcção ao quartel de infantaria n.º 23, onde o official de inspecção, sr. capitão Correia da Cruz, usou da palavra.

No bairro de Sousa Pinto, alguns populares partiram os vidros da residencia do tenente-coronel reformado, sr. João Pessoa Vieira de Compos, dizendo-se que d'ali fóra disparado um tiro ao mesmo

tempo que se levantaram gritos subversivos, o que parece não ser verdade.

Mais tarde, quando ia a sair pelo jardim da casa d'aquella official, foi preso e conduzido para a esquadra do mercado de D. Pedro V, o estudante sr. José de Oliveira, vulgo o conde de Sagres, que foi posto depois em liberdade.

O sr. general comandante da divisão mandou mais tarde prender o sr. tenente coronel Vieira de Campos que recolheu ao quartel general, evitando assim que fosse vitima d'uma agressão.

Do quartel d'infantaria n.º 23 seguiu o cortejo para o quartel general, onde falou o sr. tenente-coronel Bandeira propondo que se enviassem telegramas aos comandantes militares de Chaves e Valença:

«O povo de Coimbra, em manifestação publica, saudá calorosamente V. Ex.ª e toda a guarnição do seu comando pelas victorias alcançadas. Viva a Republica!»

Depois a multidão seguiu para a baixa, dispersando em frente dos Paços do Concelho.

Uma carta de Chaves

D'um nosso presacissimo amigo e dedicaissimo correligionario, recebemos a seguinte carta:

«Meus amigos. Cheguei a tempo de observar a ultima fase da batalha renhidissima que aqui acaba de se ferir. Já sabem pelo meu telegrama Pormenores rapidos: J. Almeida preso aqui a dois passos. Fui ver o hospital de sangue. Muitos dos feridos que estam no hospital tem pedido confessor, e os moribundos tem entregado joias e objetos com destino ás esposas ou fillos. Paivantes devem ter duzentos mortos. Um padre ferido n'uma perna e que chorando pediu aos nossos que o matassem, foi perdoado, mas veio a faiecer depois. Alguns officaes feridos e os briosos galuchos do 19 d'infantaria, mesmo assim, obrando quasi por si, praticaram heroismos loucos. Estudante militar Sousa Dias quando pedia ao capitão Barreira que o estava repreendendo por se expor de mais, que o deixasse matar mais alguns, recebeu uma bala na testa e caiu fulminado.

Desventurado rapaz! O campo ficou juncado de cadaveres dos realistas. O Almeida que foi preso por um sargento, está succumbido. Os paivantes chegaram mesmo ás muralhas da vila mas foram vivamente repellidos. Quasi todas as forças tinham ido na noite anterior em socorro de Montalegre. O inimigo, sabendo isto, veio surrateramente atacar Chaves de surpresa, chegando ás muralhas. Mas os galuchos do 19 com dois meses de exercicio, re-

sistiram até que chegaram as forças de Montalegre com artilharia. Bravissimos soldados!

Nos bolsos d'alguns mortos foram encontrados documentos comprometedores para muitos trufos. As mulheres de Chaves prestaram otimo serviço, chegando aos soldados, vinho, tabaco, agua, etc.

Um heroe d'Aljubarrota: O contra-mestre de clarins de cavalaria 6 foi o maior heroe de refrega de hoje. Matou sete a tiro e dois á coronhada. Tudo isto é autentico. Vae partir o correio e por isso não sou mais extenso.

Viva a Republica!
Vivam os heroes de Chaves!»

Passagem de tropas

Ante-ontem, em comboio especial, passou ás 3 horas da tarde na estação desta cidade, uma força de cavalaria n.º 10 composta de 62 praças, sob o commando dum capitão.

Grande quantidade de povo affluu á gare do caminho de ferro fazendo-se aos briosos militares uma enorme manifestação.

O nosso correligionario, sr. Antonio Silvano, promoveu uma quete que rendeu a quantia de 53270 reis, que foi entregue ao commandate da força para distribuir tabaco pelas praças.

Um desforço

Um comerciante desta praça, Sebastião José de Carvalho, vulgo o Marquez de Pombal, é useiro e vezeiro nos seus ataques á Republica e nos seus insultos aos republicanos.

Ante-ontem de tarde encontrava-se o maldizente commerciante com as suas costumadas catilinas contra os republicanos no Café Lusitano quando o nosso correligionario sr. Manuel José Teles que ia passando lhe infligiu o merecido castigo. O desgraçado nem sequer se defendeu.

Ao sr. commissario

Pedimos a sua ex.ª para não permitir a afixação de placards, sem que por baixo se indique o nome do individuo ou jornal que se responsabilise pela veracidade das informações.

Nestes ultimos dias, temos lido varios placards cujos dizeres se contradizem, levando nos este facto a crer, mesmo porque algumas noticias não tiveram confirmação official, que se tem abusado da credulidade do povo.

Retificação

Num sueto publicado no ultimo numero, referimo-nos por lapso ao regedor de Assafarge quando se tratava do regedor de Castelo Viegas.

Noticiario

Associação Commercial

Na ultima sessão ordinaria da direcção desta coletividade, o sr. presidente declarou ter sempre assistido a reuniões para que a Associação fóra convidada a fazer-se representar.

Lamenta que as festas da cidade se não pudessem levar a efeito este ano, mas diz que tem a consciencia tranquilla, porque trabalhou assim como os seus colegas para as realizar; a manifesta má vontade duns e o indeferentismo e a má vontade desapareçam, afim de se começar a engrandecer a cidade em todos os seus elementos de vida.

Com satisfação dá a noticia de que em breves dias será lavrado o respetivo alvará da aprovação dos seus Estatutos.

Resolveu-se entregar á comissão, em tempo nomeada, para angariar tomadores de obrigações na importancia de quatro contos, recibo na importancia de 2758000 reis, a fim da mesma conseguir cobra-la visto que, apesar da grande força de vontade do continuo, até hoje o não conseguiu, sendo urgente esta liquidação, a fim de se saldar definitivamente as contas com o emprestimo; assinar com a Camara Municipal e Sociedade de Defesa a representação sobre o caminho de ferro do Entroncamento, Coimbra, Arganil e Covilhã, indo a Lisboa tres membros da direcção entrega-la ao respetivo ministro; encarregar o sr. tesoureiro de comprar um premio para ser oferecido á Sociedade de Tiro e Sport, com destino a um dos premios do Concurso Hipico, realizado pela mesma sociedade.

Adesão

Aderiu ao Partido Republicano Portuguez, o commerciante e proprietario em Ribeira de Frades, sr. Antonio Joaquim da Costa Alban. Cumprimentamo-lo.

Feira de S. Bartolomen

A feira de S. Bartolomen que tem lugar no mês de agosto, realisa-se ainda este ano, no Rocin de Santa Clara.

Na secretaria da Camara, recebem-se já os requerimentos para construção de barracas e marcação de terrenos.

Desistencia

A Camara Municipal resolveu desistir da ação judicial que propoz em tempo, ao cidadão Joaquim Ferreira de Figueiredo, abastado proprietario em Vila Ponca do Ameal.

A MÃE DA MARQUEZA

POR Edmond About

Trad. por Iz

Se alguém lastimava aquila separação tão intempestiva, Gastão apressava-se logo a socegar essa boa alma, dizendo-lhe que em poucos dias, o marido, a mulher e a sogra ficariam definitivamente reunidos. Não contente de illudir os curiosos e os malevolos, deu-se ao trabalho de os encantar, ostentou em hora deles as suas graças naturaes e adquiridas; insinuou-se no coração de todas as mulheres e na estíma dos homens; aceitou todos os ridiculos; aprovou todos os preconceitos; illudiu por tal forma o seu auditorio, que fez a conquista de todo o cantão: isto pode dar-se com o homem mais honrado. O primeiro resultado desta comedia foi o de ficar com cento e cincoenta

amigos intimos; o segundo foi de persuadir toda aquella gente de que a sua narração era perfeitamente verdadeira.

Eis a verdade. Depois do baile, Lucilla, com o coração apertado por uma alegria inquieta, seguiu sua mãe ao quarto. Apenas tinha acabado de entrar, madame Benoit despojou-a, numa volta de mão, do seu vestido branco, envolveu-a num roupão quente e deitou-lhe um chaile pelos ombros, enquanto Julia lhe substitua os sapatos de setim por umas botas. Sem lhe dar tempo para se admirar desta toilette, a mãe disse-lhe vivamente enquanto mudava de vestido.

— Minha querida, Gastão cedeu aos meus pedidos; partimos immediatamente para Paris.

— Já? Ele ainda não me falou nisso!

— E' uma surpresa que ele te preparava, completamente atordoada por aqueles movimentos precipitados.

— Vem minha filha, Pedro, onde está o senhor marquez?

— Minha filha, Pedro, onde está o senhor marquez?

Bateram discretamente na porta. Madame Benoit estremeceu.

— Quem está aí? perguntou.

— Minha senhora, respondeu Pedro, o côche está atrelado.

A viuva arrastou a filha até á carruagem.

— Depressa, depressa, disse-lhe ella; a nossa gente está a dançar; se dessem pela nossa partida era preciso ir dizer-lhe adeus.

— Mas eu gostaria bem de me ir despedir deles, murmurou Lucilla. A mãe empurrou-a para o fundo da carruagem entrando atraz, vivamente.

— E Gastão? perguntou a joven senhora, completamente atordoada por aqueles movimentos precipitados.

— Vem minha filha, Pedro, onde está o senhor marquez?

A lição de Pedro já estava ensinada. Respondeu sem se atrapalhar.

— Minha senhora, o senhor marquez está fazendo carregar a bagagem na velha sege. Mandou pedir á senhora um minuto ou dois.

Lucilla, levada por uma inspiração secreta, tentou abrir a portinhola.

A portinhola da direita, ou por acaso, ou de proposito não se podia abrir.

Para poder chegar á outra era preciso passar pela mãe. Para tanto não teve coragem.

— Julia, disse, veja o que está fazendo o senhor marquez.

Julia, que havia quinze anos estava ao serviço de madame Benoit partiu, e disse ao voltar:

— Minha senhora, o sr. marquez pede ás senhoras para não esperarem por ele. Partiu-se um tirante, estão a concerta-lo; o senhor alcançará as senhoras na muda.

No mesmo instante Pedro aproximou-se da portinhola da esquerda, e madame Benoit disse-lhe ao ouvido:

— Toma o stalho; atravessa Dienze n'um vôo, e vae direito a Moyenvie!

A carruagem partiu n'uma grande velocidade. Era realmente, uma extraordinaria noite de noivado. Madame Benoit estava triunfante por deixar Arlange e por se dirigir para o faubourg em companhia de uma marquez. Lamentava-se muito de cansado, de dor de cabeça, de

sono, e encaixou-se, n'um canto da carruagem, com os olhos fechados, com medo que as reflexões da filha viessem perturbar a alegria tumultuosa que fervia no seu coração.

A pobre noiva, sem temer a frescura da noite, deitava a cabeça fora da portinhola, escutando o sopro do vento, e prescrutando a escuridão com o seu olhar humido. Na muda em Moyenvie, madame Benoit, deitou abaixo a mascara e disse á filha:

— Não cances os olhos em procurar teu marido.

— Não o tornarás a ver senão no faubourg Saint-Germain.

Lucilla adivinhou a traicção; mas tinha muito medo da mãe para lhe responder senão chorando.

— O teu marido, continuou a viuva, é um teimoso que não quiz apresentar-te na sociedade. Obrigo assim no teu interesse. Se te ama, estará amanhã junto de ti.

— Não ha motivo para chorar como uma Agar no deserto. Sou tua mãe, sei melhor o que te convem; levo-te para Paris; arranco-te d'Arlange.

(Continua)

Grandioso Festival

EM
SANTA CLARA

Promovido pela comissão de Beneficencia e Ensino Escolar, cujo produto reverterá em benefício do seu cofre, para compra de livros e material escolar aos alunos pobres.

Haverá bailados, iluminações, kermesse, fogo de artifício e far-se-ha ouvir n'aqueles dias a banda do 35, sob a regencia do distinto maestro *Joaquim Luiz Ferreira de Barros*.

PROGRAMA

DIA 13, ás 20 horas — Abertura da kermesse, tocando a banda do 35, das 20 1/2 ás 22 1/2. Seguidamente o rancho *Saudade*, composto de gentis tricanas e rapazes d'este poetico bairro, dançará algumas das tradicionais modas populares.

DIA 14, musica das 19 ás 21 — O rancho infantil do *Club Recreativo*, que tão gentilmente nos deu a sua valiosa cooperação, dançará alguns dos seus mais graciosos bailados, que tão aplaudidos foram no festival promovido ultimamente por aquela casa de recreio, dançando até ás 23 o rancho infantil.

Consortio

Consoiciou-se em Lisboa, o sr. José de Melo Santos, aluno da faculdade de medicina desta cidade, com a ex.^{ma} sr.^a D. Elvira da Conceição Pereira.

Paraninfaram, por parte da noiva, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Cristina Pereira e o sr. José Pereira, e por parte do noivo, a ex.^{ma} sr.^a D. Ismenia da Silva Ferreira e o sr. tenente de artilharia Carminé Ribeiro Nobre.

Embargos

A Camara Municipal resolveu por embargos ás obras que o sr. José Mendes Coimbra, industrial desta cidade, anda fazendo no Vale do Inferno pelo motivo de ter tapado uma serventia publica entre as estradas de Lisboa e das Lages, mesmo depois de ter sido avisado por empregado da Camara.

Imposto do braçal

A Camara deliberou instar com as Comissões Administrativas das diferentes paróquias do concelho para que no mais curto espaço de tempo, forneçam em cadernos proprios, as indicações para se estabelecer o serviço do braçal.

Carnet

Encontra-se nesta cidade o nosso querido amigo e assinante, sr. José Mantel Rodrigues, considerado escrivão de direito em Torres Novas.

CURIOSIDADES

Sr. Diretor de *A Tribuna* — Num livro de medicina antigo e no capitulo — *Se para lida educam dos meninos seja mais util o leite de suas mães, do que a das mães?* — encontro o seguinte que transcrevo e lhe remeto para apreciar, dado o caso que V. seja tambem apreciador de velharias:

De Hábe Hespanhol conta Justino, que por mamar na sua educaçam o leite de uma cerva, corria pelos montes mais asperos e brenhosos tam velozmente como os mesmos veados. Quintiliano diz que dois homens criados com leite de porcos, buscavam com delicia os logares cenozos e imundos. O que João Gutierrez de Goday relata tambem de um homem de Sevilha, que nascendo em occasiam de peste,

e não podendo a mãe dar-lhe leite, um criado a chegou aos peitos duma porca, com cujo leite se criou, ficando-lhe uma tal natureza, que como porco se metia no Tagurete, rio leitoso, e em outros logares obscenos, para os quaes a sua educaçam o levava, desprezando a companhia dos homens. De outro, diz Senete, que ruminava o alimento, porque fora criado com o leite de uma vaca. Tanto pode a criaçam em mudar a natureza, que a sagacidade de Ciro se atribuiu á criaçam de uma cadela.

Expediente

Aos nossos estimaveis assinantes que tenham mudado de residencia, pedimos a fineza de no-lo participar, para assim podermos evitar irregularidades na distribuçam do jornal, de que sempre nos resultam prejuizos.

ANUNCIOS

ARREMATACÃO

Regimento de Infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 26 do corrente mez pelas 13 horas, na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho, se ha-de proceder á arremataçam em hasta publica pelo prazo de um ano da venda dos estrumes produzidos pelos solipedes deste regimento e Grupo de Metralhadoras n.º 5.

Os individuos que desejarem concorrer á referida arremataçam entregarão proposta em carta fechada ao Presidente do Conselho administrativo até á hora indicada para arremataçam, indicando o preço oferecido pelo estrume que diariamente produzir cada solipede dentro do quartel do regimento e Grupo de Metralhadoras n.º 5, devendo cada proposta ser acompanhada da quantia de 5\$000 reis que constitue a cauçam provisoria.

O caderno de encargos e mais

esclarecimentos acham-se patentes todos os dias na sala do Conselho Administrativo das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 11 de Julho de 1912.

O Secretario do Conselho Administrativo,
José Fernandes Duarte
(alteres do serviço de administração militar)

PENITENCIARIA DE COIMBRA

ARREMATACÃO

No dia 22 do corrente, pelas 12 horas, proceder-se-ha em hasta publica á arremataçam de lenha e sabão a consumir nesta Penitenciaría durante o ano economico de 1912-1913.

As condiçes para a arremataçam acham-se patentes na Secretaria desta Penitenciaría todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Penitenciaría de Coimbra, 2 de julho de 1912.

O Diretor,
Pires de Carvalho.

AUTOMOVEL

Vende-se uma «Carrosiere Limosine» em bom estado.

Para ver Auto-Garage. Para tratar Livraria Moura Marques & Paraísos.

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Escritorio

121 A Rua da Soã 123

Residencia

Estrada de Lisboa — Santa Clara

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Cobrança de dividas

Empréstimos sobre hipotécas

PENITENCIARIA DE COIMBRA

ARREMATACÃO

No dia 20 de julho corrente, ás 12 horas, proceder-se-ha em hasta publica á arremataçam de generos alimenticios que tem de ser fornecidos aos presos e pessoal menor desta Penitenciaría no ano economico de 1912-1913.

As condiçes para a arremataçam acham-se patentes na secretaria desta Penitenciaría, todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Penitenciaría de Coimbra, 1 de julho de 1912.

O Diretor,
Pires de Carvalho.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa na Ladeira da Forca (Fôra de Portas) com os numeros de policia 3-5-5.

Para tratar, R. Ferreira Borges, n.º 65, Coimbra.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

Rua da Sophia 70-1.º E.

Escola Comercial

Antonio da Costa

Vila Nova de Oliveirinha
BEIRA-ALTA

PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario

Antonio da Costa

Director

Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro — As aulas abrem no 1.º de outubro

Gratuita para os que provem a sua pobreza

PROGRAMA GERAL

- 1.º anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, aritmetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.
- 2.º anno — Portuguez, francez, inglez, aritmetica e calculo, escrituração comercial, higiene e ciencias naturaes, historia e geografia commerciaes.
- 3.º anno — Inglez, alemão, calculo, operações commerciaes e de bolsa, economia, legislação commercial e aduaneira, escrituração commercial.
- 4.º anno — Inglez, alemão, escrituração commercial, fisica e quimica industriaes.

Além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alunos com menos de 12 annos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.º e 2.º anno 3\$000 reis; 3.º e 4.º anno 3\$500 reis. — Os alunos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação.

A escola ministra a educaçam integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola.

Aos alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a Oliveira do Hospital

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

Confeitaria

É na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERRERA BORGES, n.º 89, 91 e 93, que se encontram maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis, Mermelada desde 300 até 400 reis, Doces desde 500 até 1\$000 reis, Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia.

Telefone n.º 376

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

RUA DA SOã, 57.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles,
Maquinas de costura, Pianos
e toda a qualidade
de accessorios

DE
ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

II Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Franceza Alemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia

MACHINAS DE COSTURA. Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correio, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em moventes e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contrato me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 100000 reis em cada Machina, que qualquer caso congenere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de mancha, como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiais.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais dices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e económica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

OBRAS DIDATICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte discritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quesi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*).

Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição.

Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu carácter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 248 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, laes como a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardrou. Coimbra — Livr. França Amado.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco. 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes. Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanais, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAN, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sengalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro — Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa — Aveida Almirante Reis, F. N. 176.
- Marinha Grande — Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.



A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:
Barba espessa cabelo forte e juvenil
Cessa a caspa e delem a queda do cabelo
Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias
FRASCO 14000 reis

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000 rs.
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

O CAMINHO A SEGUIR

Indigna e miseravel tem sido a attitude da Hespanha para conosco, depois da Revolução d'outubro. Essa nação, nossa irmã e nossa vizinha, que pertence á nossa raça, que quasi fala a mesma lingua, e que tem interesses comuns conosco, tacitamente consentiu, se é que não auxiliou, a organização das hostes conspiratórias no territorio que lhe pertence, a coberto do menor incomodo e do menor castigo.

Consentiu n'esta vergonha pelo menos, e, dizemos pelo menos, porque existe um facto que parece provar a cumplicidade, se não do governo de Hespanha, dalguem que, na corte de sua magestade catolica, dispõe da influencia necessaria para conseguir que armas fabricadas nas oficinas de Oviedo, que ao Estado pertencem, fossem parar ás mãos d'esses criminosos conspiradores que já não tramam somente contra a Republica, mas contra a integridade da sua propria Patria.

Não ha duas opiniões diferentes sobre o assunto: o procedimento infame da Hespanha não se justifica. Não se justifica, não, embora se compreenda, porque a Hespanha de hoje que tingiu as criminosas mãos no sangue inocente do mártir de Montjuich, é ainda a mesma Hespanha fradesca, retrograda e reaccionaria dos tempos da Santa Inquisição, em cujas celas os mais belos pensamentos foram sufocados e as mais nobres aspirações estranguladas.

A terra hespanhola ainda hoje é, n'esta hora avançada da civilização europeia, um coio de jesuitas e de freiras, malta d'uma moral mais que duvidosa, vivendo unica e exclusivamente da hipocrisia e da mentira para alcançar os seus diabolicos e conhecidos fins.

E já que Afonso XIII não pôde cumprir o que, secretamente, prometera ao ex-rei de Portugal, na conferencia de

Vila Viçosa, de certo modo resgatou a sua palavra comprometida, recomendando ao seu governo, presidido pelo liberal senhor Canalejas, toda a protecção para os realistas portugueses, apesar dos constantes protestos e reclamações do nosso ministro em Madrid.

E a prova mais palpavel e evidente do desamor que a Republica Portuguesa, tao generosa e tao cheia de boas intenções, merece á Hespanha, é que o senhor ministro d'este paiz em Lisboa, provocadamente aparece onde, por vezes, a indignação popular refferve, como quem espera da parte d'algum inconsciente exaltado, um desacato que justifique um rompimento de relações.

Por outro lado, invejosa dos nossos dominios coloniaes que sam extensos e ricos, encontra-se a Alemanha esperando o momento oportuno de se apoderar do que é nosso, simplesmente nosso, como se esta extorsão fosse possivel e facil!

E com tão bons incitamentos, com tão descaradas protecções, os supostos portugueses que, na Galiza e dentro do paiz, conspiram contra a nossa autonomia, passaram a fronteira, armados e equipados, mas foram valentemente repellidos pelo nosso exercito, que compreendeu que pertence unica e exclusivamente á nação que fez e deseja manter honrada e gloriosa, a Republica que tantos e tao grandes sacrificios nos custou.

Pois bem, o procedimento por demais censuravel da nação vizinha para conosco, se não se modificar depois das notas diplomaticas do nosso governo e dos governos de Inglaterra e da França, depois dos justos protestos de Rodrigo Soriano e muitos outros hespanhoes illustres, está a pedir da nossa parte o unico desforço razoavel que, desde já, podemos tomar: a boicotage aos produtos de Hespanha.

Que todos os portugueses dignos d'este nome que, acima de tudo, amam a Patria e a Republica, ssgura garantia da sua emancipação economica e politica e do seu progresso moral e material, saibam cumprir o seu dever.

Notas & Comentarios

Cadeia de S. Pedro

A uma senhora nossa conhecida, foi enviada pelo correio, em carta fechada mas sem estampilha, a seguinte oração, denominada Cadeia de S. Pedro: «Senhor Deus de misericordia nós vos suplicamos de ter de nós piedade. Perdoae-nos os nossos pecados pelos meritos do vosso sangue precioso, a fim de viver eternamente em nós. Assim seja».

«Nota explicativa: Esta oração foi dada em Jerusalem. A pessoa que a escrever nove vezes, ao fim de oito dias terá grande alegria e a que a recusar encontrará desgraça. Escreve-a vossos parentes e amigos e orae com confiança em Deus, vos escutará. Não quebreis a cadeia».

Esta estúpida oração, redigida sem gramatica, que uma não menos estúpida beata enviou, anonimamente, á referida dama, demonstra bem o espirito mesquinho da religião.

A alegria vem como engodo para que se não deixe de resar, e a desgraça como ameaça para aqueles que lancam o papelucho no cesto dos papeis inúteis.

Absolutamente harmonica com as doutrinas da Igreja, a famosa nota explicativa!

A carta multada, ainda se admitta como pesada brincadeira carnavalesca; contudo, é costume das pessoas bem educadas, franquear as cartas que escrevem.

Que não quebra a cadeia, recomenda a beata desconhecida. Cadeia e... marmeleiro precisava ela.

Estradas municipaes

A Camara mandou estudar o traçado da estrada municipal de S. Paulo de Frades a Coimbra, com a recomendação especial para que esse estudo seja feito no mais curto prazo possivel.

Assim, a Camara manifestou evidentemente, o maior desejo de atender as justas reclamações do povo daquela freguezia, que fornece, com muita abundancia,

o nosso mercado dos seus produtos agricolas.

— O caminho mais curto de Coimbra para o Bussaco, acessivel a carros e automoveis, é pela estrada da Torre de Vilela á Pampilhosa

F' geralmente por ali, que os estrangeiros que visitam aquela deliciosa e aprazivel estancia, veem a Coimbra, atraidos pela nomeada das suas paisagens pittorescas ou pela suntuosidade dos seus monumentos.

Pois essa estrada está quasi intransitavel, principalmente entre Souzela e Larçã. Se não for reparada ainda neste verão, quando chegar o inverno ficará por completo inutilizada.

Para este assunto chamamos a attenção da Camara e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com a esperança do que ham de atender a nossa reclamação, com a urgencia que o caso requer.

Considerações

Encerrou-se o parlamento que será reaberto no proximo mês d'outubro.

Pois bem, nestes dois meses e meio de ferias, se acontecimentos imprevistos não vierem alterar a tranquillidade em que, certamente, vamos entrar, o ministerio terá tempo de estudar as medidas que, por sua iniciativa, serão apresentadas nas camaras, começando pelas mais urgentes e necessarias.

A reforma eleitoral não foi discutida na preterita sessão legislativa. Em nossa opinião e na opinião de maior parte dos municipios, não se deve fazer, por enquanto, as eleições administrativas. Depois dos ultimos acontecimentos, fazemos a justiça de acreditar, que todos se convenceram do que tinhamos razão. Não ha nada como o tempo para convencer facilmente.

Contudo, a lei eleitoral será discutida na proxima sessão, e as eleições far-se-ham depois...

Descancem as almas aflitas.

Não foi bem assim

Respondendo ao *Socialista*, diz a *Lucta* no seu numero de domingo:

«Já toda a gente está farta de saber que o Governo Provisorio não fez eleições: deixou que as fizesse o Directorio, em perfeito accordo com as comissões republicanas».

Em perfeito accordo com as comissões republicanas não é verdade. Em Coimbra foram as comissões politicas postas de parte e imperou o mais desen-

freado caciquismo a favor... dos deputados de si mesmo.

Não, não, eles não foram eleitos pelo povo de Coimbra!

A Republica

Desde a proclamação da Republica, as diferentes contribuições tiveram os seguintes aumentos: industrial, 423 contos; predial, 570 contos; suntuaria, 5 contos; decima de juros, 9 contos; registo, 416 contos; real de agua, 37 contos.

Parcerá á primeira vista que se agravaram as contribuições, como falsamente se disse quando do pagamento da decima de renda de casas.

O aumento é sómente devido a que num regime de moralidade, todos sam eguaes em materia de contribuição, e prova que a a lei se cumpriu integralmente.

Sabendo-se a par disto que o comercio geral aumentou quasi dez mil contos, e que o rendimento das alfandegas teve um acrescimo de oitenta e seis contos, somos forçados a concluir que temos progredido com a Republica.

Comissariado de policia

Estamos sem commissario. O sr. capitão Montalvão, que ha pouco tempo t'mou posse, é, por assim dizer, um invalido, quasi sempre retido no leito em virtude duma bala que, em Africa, lhe fracturou uma perna.

Nestes acontecimentos ultimos, sua ex.ª, ao que nos consta não deu instruções especiaes aos seus subordinados, limitando-se a recomendar-lhes vigilancia.

Nas Torres e em Eiras foram presos alguns individuos que se manifestaram contra o regime por atos violentos. Foram presos mas o sr. commissario, a pedido do dr. Chaves e Castro segundo se diz, mandou que fossem postos em liberdade.

Por isto tudo se conclue que estamos sem commissario.

Varias noticias

Vae ser promovido a capitão, o nosso conterraneo sr. dr. Henrique Corte Real, tenente medico dos quadros do ultramar.

— Estam a concurso as seguintes escolas: do sexo feminino de Oliveira Cunhado, e mixta de Cassemes, ambas do concelho de Penacova.

— Foi nomeado continuo do quadro do ministerio do fomento, o 2.º sargento d'infantaria 35, sr. Adriano da Conceição.

— Foram concedidos 30 dias de licença, ao secretario da Camara, sr. Francisco dos Santos Almeida.

CREANÇAS

As futuras Mães portuguesas.

E' essa a minha paixão — as Creanças. Não lidava, se me deixassem, com outra gente; só com esses pequeninos! E porquê?

Será apenas pelo poético perfume de candura que se evola subtil do seu sorriso, da ingenuidade pura do seu triquetto fantastico, da graça do seu portê, da vivacidade do seu movimento, da delicadeza do seu sentir, da pureza do seu affecto?

Decerto. Na creança ainda não contaminada, não infetada ainda pelo contatô perigoso do adulto descuidado, que a trata como outros adultos, que a leva a festas mundanas, a theatros, a cinematographos, passeios publicos, ha cantura bem alva, fantasia ingenua, pose graciosa, movimento que é vida, sentir justo, afeição leal.

Minhas senhoras! O vosso filho pode infetarse por deslizo nos cuidados da sua pele, na escolha da alimentação, contaminar-se pelo que vê e pelo que ouve.

A creança assim infetada não é já creança — é monstro!

Perdo-me pela boa intenção com que vo-lo digo, mas a creança que adoraes não é, minhas senhoras, de modo nenhum uma creança.

A essas taes profundamente as lamento pelo seu presente e pelo seu futuro falseado!

Não é vossa a culpa; é dos propagandistas que se teem esquivado de fazer-vos sentir bem a ideia pura, verdadeira, lógica e natural, portanto, do que seja uma creança; o que ela representa como encarnação do Passado, como alegria do Presente e como esperança do Futuro!

Minhas senhoras! E' um modesto e obscuro trabalhador quem se vos dirige neste apelo, que talvez poucas de entre vos se dignarão ler. Para fazê-lo, sobra-me em sinceridade e lealdade o que me falta em arte e saber. Sim, ro sim, porque vos digo o que sinto e como o sinto; leal sim, porque procedo tal como digo.

18 Folhetim d'A TRIBUNA

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por L.

Oh! minha pobre felicidade! exclamou Lucília, estendendo as mãos.

— De que te lamentas?

— Amaste-o e casaste com ele. Estás casada! que mais queres?

— Então isto é que é o casamento?! Ah era bem mais feliz quando era solteira: via o meu marido!

D'Arlange a Paris não se cansou de olhar pela portinhola. Parecia-lhe impossível que Gastão não a seguisse. Em todas as carruagens que levantavam poeira na estrada sobre todos os cavalhos que vinham a galopar atrás do coche, parecia-lhe reconhecer seu marido. Esta viagem que suscitava de alegria a triunfante mãe, foi para ela uma serie interminavel d'esperanças e decen-

O meu saber é pouco livresco, pouco de côr; instintivamente repugnou-me sempre a simples memoria da palavra escrita ou falada: isso tem-me valido alguns dissabores profundos, mas deixa-lo.

Nunca viajei grande coisa, e estou mesmo em crer que os gógos das viagens são mais o que quer que seja da primitiva viagem ancestral do que um poderoso estímulo e um manancial inexaurível de saber.

Mas se em muitas coisas, se para muitos fins aprovo as viagens; para estudar creanças então ainda muito mais. Para conhecer a fundo as creanças é preciso observa-las muito, observa-las com amor, no desejo bem sentido de ser-lhes util, e no anseio ideal de alguma coisa de bom e grandioso edificar para o futuro.

Para conhecer as creanças de um país é preciso antes de tudo conhecer a sua historia e a da raça que o habita, os costumes do povo a que pertence a creança, de que elas vivem e como vivem. É preciso enfim conhecer em conjunto simultaneo, de um só jato, um somatorio, de fatos e caracteres ethicos, históricos, antropologicos, economicos, que nenhuma viagem pode fornecer, mas tão somente a permanencia ativa, como observador e experimentador, e a consulta e selecção de documentos flagrantemente colhidos e muito criteriosamente compulsados.

Al tendes pois, minhas senhoras, enunciado o problema como eu o entendo e como eu o tenho estudado nas suas linhas geraes. Oxalá ele vos interesse como é legitimo, assim eu fosse capaz de vo-lo apresentar e expor em harmonia com a sua magnitude e importancia, derivados do seu valor intrinseco e alcance social.

Quijais, julho de 1912.

Afonso Enríques

Desastre

No sabado de manhã, o automovel que faz a carreira para Ceia, foi de encontro a um muro proximo da Quinta das Canas, ficando uma mulher com uma perna fraturada.

neções. Paris sem Gastão parecia-lhe uma imensa solidão, e o faubourg Saint-Germain, abandonado por uma grande parte dos seus habitantes, foi para ela um deserto dentro d'outro deserto.

No dia seguinte ao da sua chegada a primeira coisa que viu ao abrir a sua janela foi a figura de Jacquet.

— Descem em menos dum segundo. Gastão devia estar em Paris!

Soube que se ainda não tinha chegado, pouco tardaria, e pôde-se ayaliar como gratificaria o mensageiro d'uma tão boa noticia. Em quanto madame Benoit dormia ainda com o sono dos justos, Jacquet descrevia minuciosamente a viagem a Dienze.

— « Como ele me ama! » pensou Lucília. Creio mesmo que pensou alto.

— Para acabar a historia continuo Jacquet, calculo que o sr. marquez ainda me deve oito francos.

— Aqui estão vinte, meu bom Jacquet.

— Muito obrigado, menina. Não

Noticiario

Bibliotheca municipal

A vereação municipal pediu á comissão concelhia dos bens da Igreja, a cedencia em favor da sua bibliotheca, de todos os livros do cartorio da Sé.

Tambem, segundo nos consta, o senado universitario vae ceder á mesma bibliotheca, uma porção de estantes que existem na Universidade.

Despachos

O engenheiro subalterno da 2ª classe, sr. José Augusto Ferreira da Silva, passou á situação de destacado na direcção geral do commercio e industria, para servir na circumscriçáo industrial de Coimbra.

— O sr. Antero da Veiga, foi exonerado do logar de administrador de Oliveira do Hospital.

— Foi aprovado para ajudante de conservador do registo predial na comarca de Vagos, o sr. dr. Mario Mendes Galisto.

— Foi transferido para a Figueira da Foz, o aspirante de finanças, sr. Carlos Fernandes Tomás.

Festival em Santa-Clara

Foi brilhante o festival promovido pela comissão de beneficencia escolar da freguezia de Santa-Clara. Nos proximos sabado e domingo, haverá novas danças e quermesse.

Ministro das colonias

Dentro breves dias virá de visita a esta cidade, o nosso illustre cor. religionario, sr. tenente-coronel Cerveira d'Albuquerque, ministro das colonias.

Telegrama de felicitações

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, presidente da Comissão Municipal Administrativa, enviou um telegrama de felicitações a Sua Ex.ª o Presidente da Republica, por motivo da victoria de Chaves.

Taxas postaes

Até nova ordem, vigoram as seguintes taxas de conversão de valores postaes internacionaes: franco, 197 reis; marco 243 reis; corôa, 206 reis, dinheiro esterlino, 48 1/4 por 16000 reis.

Colonias maritimas

Ficam por este meio avisadas as familias pobres das quatro freguezias da cidade, bem como de Santo Antonio dos Olivaeos e Santa-Clara, de que está aberta a inscriçáo para as creanças de 8 a 10 anos de idade, doentes ou fracas, que precisarem tomar banhos na praia da Figueira da Foz.

O requerimento em papel comum

estou bem certo do que digo; mas parece-me que m'os deve.

Tinha feito a minha conta em que me ficava devendo vinte e quatro francos, e não me deu senão vinte; sam menos quatro francos E como quatro e quatro sam oito... Comtudo posso enganar-me, e se quere que lhos torne a dar...?

— Guarda, guarda, meu rapaz, e vae descansar da tua viagem.

Lucília correu ao jardim e apanhou muitas flores como para o dia da festa do Corpo de Deus, para que o seu quarto estivesse lindo á chegada de Gastão. Jacquet viu a sair e disse consigo.

— Sessenta e dois francos é má conta, como dizia o meu avô.

E contou pelos dedos quantos luzes em oito e peças de quarenta francos seriam ainda precisos para prefazer a conta de cem francos.

Passou esse dia, o seguinte e uma semana feteira, sem noticias do marquez. Madame Benoit escondia o seu despeito; Lucília não ousava lamentar-se diante da mãe; mas ambas desabafavam, uma en-

deve ser dirigido á comissão executiva e conter o nome, a filiação e a idade da creança, a profissáo dos paes, a freguezia onde residem ou se algum d'elles é falecido, e devem ser depositados na caixa do correio da Cantina Escolar, até amanhã.

Retificação

No ultimo comunicado do sr. Juçinto Godinho dizia-se... as propriedades da minha casa em Cem Soldos, avaliados em mais de 70 contos de reis.

Deve ler-se... as propriedades da minha casa em Cem Soldos, que sam mais de 70.

Desordem

No domingo de tarde, foram tomar banho ao Mondego, um pouco acima das Torres, Domingos Inacio, serralleiro, Manoel Matos Meco, pedreiro e Joaquim Rodrigues, carpinteiro sendo os dois primeiros de Chão do Bispo e o ultimo de Tovim.

Quando regressavam do rio, proximo do Vale d'Azenha, um d'elles disse para os outros, que iam a passar junto da casa dum conspirador que estava na Galiza. Um creado do referido conspirador que é o dr. Cruz Amante, começou a insultal-os e, chamando por outros creados, eis que se trava uma desordem entre todos, ficando feridos Manuel Nunes Duarte, o provocador da desordem, e o Joaquim Rodrigues.

Participado o caso para a policia, partiu para ali o chefe Simões acompanhado por tres guardas, efectuando algumas prisões que não foram mantidas.

Testemunhas presencias afirmam que um tal Luiz Carvalheira, do logar das Torres, disparou dois tiros que, felizmente, não atingiram ninguém.

A' noite, o comerciante d'esta cidade, Francisco José da Costa, conhecido reacionario, foi pedir ao sr. commissario de policia para mandar guardar a quinta do conspirador Cruz Amante, andando por ali a dizer que tinha receio que a matlagem dos republicanos fosse assaltal-a. Isto soube-se e provocou justa indignação. Mais tarde, um grupo de populares apanhando o mencionado comerciante ao cimo da rua do Visconde da Luz, agrediu-o, soltando vivas á Republica. Acudiram-lhe o cabo de policia n.º 12 e o guarda n.º 61 que conseguiram acompanhal-o a casa. Os populares, rodeando depois os agentes da autoridade, começaram a gritar morras aos protectores de conspiradores.

Os espiritos serenaram pouco a pouco e tudo ficou em socego, depois.

Conspirador

Foi preso em Vieira do Minho o dr. Fortunato d'Almeida, professor do liceu central desta cidade.

Na occasião em que foi preso estava fardado de official do exercito.

Argus.

De Táboa

Meu caro amigo. Como o prometido é devido, aqui me tem, não direi de chapu na mão, mas em continencia muito respeitosa perante a sua competencia jornalística para lhe afirmar sob minha palavra que o patife do Couceiro, aquele malandro que nós conhecemos muito bem, não chegou a Táboa!

Posso afirmar-lhe que havia por cá bastantes canastrões que tinham e teem muito empenho, em que o mariola leve a sua de vencida! Posso afirmar-lhe, escrevi!! Ingenuidade que desculpará, porque Coimbra sabe muito melhor do que eu que em Táboa se conspira, e que ha duas casas em que realizam as reuniões, que teem especialmente em vista prestar o mais alto culto a memoria de D. Guterre da Cunha, antigo patrão talassa de Táboa, e ao patife do Couceiro que eles adoram com muito mais fervor, do que ao sacrificado da Galizia.

Estam no seu direito, responder-me-lham! Não nego. Mas n'esse caso, como amigos da Patria, Palostina com eles para não dizer Timor! E para a Palestina ainda tinham a grande sorte de por lá encontrarem Azarias encantadoras!

Segundo a ultima informação politica do meu Centro, amanhã, em Táboa, ha uma grande manifestação... nacional, deixem assim escrever por este povo revelar, perante o mundo civilizado, o seu esplendido ideal patriótico! E' claro que a manifestação, esclarecida a minha retorica, é anti-couceirista e anti-talassica!

Com isto não quero de forma alguma, contesta os direitos dos talassas á manifestação!!

O que é muito preciso, é nós estarmos muito preventuos contra os manejos politicos dos patifes que teem o maximo empenho de nos pôrem o pé no pescoço!

Carnet

Encontra-se nesta cidade o sr. Antonio Arriaga.

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso amigo sr. dr. Saul Leão Portela, advogado em Lisboa.

O que é que noutro tempo me faltava para me introduzir na sociedade do faubourg? Um brazão e um nome; tudo o mais tinha eu. Hoje não nos falta mais nada; um belo brazão nas nossas carruagens somos marques d'Outreville e devemos entrar em toda a parte. Por onde devemos começar? Eis a dificuldade. Lucília não pôde ir de ponto em branco dizer ás pessoas que não a conhecem. « Abram-me a porta; eu sou a marquezã d'Outreville ».

Vem-me uma ideia! Irei visitar os meus devedores, os meus bons, os meus excelentes devedores! Receber-me-ham duma maneira bem diferente da ultima vez: trata-se de resto a filha dum fornecedor, mas ha contemplanções para a mãe duma marquezã ».

Continua.

LITERATURA

NO DESTERRO

Que importa que nos tenham separado,
Que p'ra longe de ti eu tenha vindo,
Se ha no meu peito o mesmo amor infindo
E o mesmo coração apaixonado?

Se tenho nos meus olhos bem gravado
O teu corpo gentil e rosto lindo
E te adivinho a minha dôr sentindo,
Tão triste como o triste desterrado?

E, como o expatriado no exilio
Tem mais qqe nunca amor ao seu paiz,
Tambem eu quero mais ao nosso idilio.

Mas dentro d'esta minha infelicidade
Tenho um conforto, sinto-me feliz,
Porque alguém ha que tem de mim saudade.

José Coelho da Cunha.

AOS SERRALHEIROS

Recbem-se propostas em carta lechada até ao dia 25 do corrente para construção d'um portão de ferro e armação de 29 metros liniars de grade fundida dividido em 11 corpos. Dão-se todos os esclarecimentos e condições, no novo estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Largo das Ameias e Avenida Navarro.

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Escrivão de Direito e Notario Publico
Escritorio judicial no edificio dos Paços do concelho á Praça 8 de Maio.

COIMBRA

AUTOMOVEL

Vende-se uma «Carrosiere Limosine» em bom estado. Para ver Auto-Garage. Para tratar Livraria Moura Marques & Paraísos.

ALBERTO PITA D'OLIVEIRA

Solicitador
Escritorio
121 á Rua da Soã 123
Residencia
Estrada de Lisboa — Santa Clara
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Cobrança de dívidas
Emprestimos sobre hipotecas

1:500\$000

Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redação se diz

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa na Ladeira da Forca (Fôra de Portas) com os numeros de policia 3-5-6.
Para tratar, R. Ferreira Borges, n.º 65, Coimbra.

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
Rua da Sophia 70-1.º-E

PENITENCIARIA DE COIMBRA ARREMATACAO

No dia 20 de julho corrente, ás 12 horas, proceder-se-ha em hasta publica á arremataçao de generos alimenticios que teem de ser fornecidos aos presos e pessoal menor desta Penitenciaría no ano economico de 1912-1913. As condições para a arremataçao acham-se patentes na secretaria desta Penitenciaría, todos os dias utéis desde as 10 ás 15 horas.
Penitenciaría de Coimbra, 1 de julho de 1912.

O Director,
Pires de Carvalho,

ANUNCIOS

Tribunal Comercial de Coimbra

ARREMATACAO

1.ª publicação

No dia 21 do corrente mez de junho pelas onze horas, na Avenida Navarro á entrada da Estrada da Beira, na Antiga Casa Minerva se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido os bens moveis arrolados á falida Maria Candida Mendes, que não obtiveram lanço nas praças que se realisaram nos dias 23 de junho ultimo e sete do corrente mez, indo por isso á praça por metade do seu valor cujos bens compreendem artigos de papelaria de impressao e armação do estabelecimento que se encontram em poder do administrador da massa Joaquim Albino Gabriel e Melo onde podem ser examinados.

Coimbra, 10 de julho de 1912

O escrivão do processo
Alfredo da Costa A. Campos
Verifiquei a exatidão
O Juiz Presidente do tribunal do commercio
Oliveira Pires

ALVIÇARAS

Dão-se a quem encontrasse e o queira entregar na Avenida Navarro 43 um brinco de ouro com dois brilhantes que se perdeu na noite de 15 do corrente segunda feira, desde a mesma Avenida ao principio da Rua das Solas, lado das Ameias.

DECLARACAO

O abaixo assignado declara que o Sr. Domingos Valle de Freitas, pagou uma letra no valor de 200\$000 reis em que eu era fiador, cuja letra se vencerá no proximo mez de Agosto.

Coimbra 12 de Julho de 1912.

Alfredo dos Santos Correia

Pela policia

Antonio Matias, de Casconha de Cernache, apresentou queixa contra Manuel Augusto Baio e seu irmão Raul Baio, naturaes do Ornelhudo, da mesma freguezia de Cernache, por estes o terem agredido fazendo-lhe um ferimento na cabeça que lhe foi pensado com quatro pontos naturaes no hospital da Universidade, Remetida a participação para juizo.

— Está se organisando o processo para ser internada no Hospital de Ribaflores, Carolina Augusta Lapa, de 30 anos de idade, residente no lugar do Bordoal, por dar ndícios de alienação mental.

— Faleceu sem assistencia medica n'uma loja terrea do Beco da Imprensa, a indigente Constança Rosa, de avançada idade, a quem seus filhos Abel e Antonio Tavares, moradores em Luso, tinham abandonado.

Verificado o óbito pelo sr subdelegado de saude deu entrada na Morgue.

— Por se ter envolvido em desordem com uns militares na rua de Luiz Cardoso, foi preso Adelino da Cruz Costa, natural de Malga, freguezia de Cernache.

— Pelo 2.º sargento do segundo grupo da administração militar Sr. Adelino Alves Lobo, residente na rua da Figueira da Fôz, foi apresentada queixa contra a sua vizinha Altina, por esta o ter insultado bem como a sua esposa.

— Foi autuada em 2\$000 réis que pagou, Maria Carolina, residente no Beco das Canivetas.

— Deram entrada na 1.ª esquadra Luiz Carvalheira, pedreiro, e José Manuel Simões, trabalhador, por se acharem envolvidos n'aquea explosão de bomba lançada no Vale da Azenha, proximo das Torres, n'uma propriedade onde reside a familia do celebre conspirateiro Cruz Amante, chefe de saude da quadilha coiceirista.

Imbecillidade

Da «Provincia»:

«Sancional o discurso do sr. dr. Afonso Costa, segunda feira no parlamento. Sua ex.ª ali afirmou a sua orientação politica, declarando que ninguem mais do que ele desejava o progresso do seu paiz, mas que desejava ir devagar, evolucionando, conforme as circunstancias permitissem, para poder chegar ao fim».

«Ora ainda bem que se começa a fazer justiça ao partido evolucionista!!»

Querem maior prova de imbecillidade?

O que dizia a Provincia se nos limitassemos a transcrever as primeiras linhas?

Escola Comercial
Antonio da Costa
Vila Nova de Oliveirinha
BEIRA-ALTA
PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario: Antonio da Costa
Director: Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro — As aulas abrem no 1.º de outubro
Gratuita para os que provem a sua pobreza

PROGRAMA GERAL

- 1.º anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, arimetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.
- 2.º anno — Portuguez, francez, inglez, arimetica e calculo, escrituração comercial, higiene e ciencias naturaes, historia e geografia commerciaes.
- 3.º anno — Inglez, alemão, calculo, operações commerciaes e de bolsa, economia, legislação comercial e aduaneira, escrituração comercial.
- 4.º anno — Inglez, alemão, escrituração comercial, fisica e quimica industriaes.

Além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alunos com menos de 12 anos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.º e 2.º anno 3\$000 reis; 3.º e 4.º anno 3\$500 reis. — Os alunos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação.

A escola ministra a educação integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola.

Aos alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a Oliveira do Hospital

LA PARISIENNE
O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e scriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 882, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

Confeitaria

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia.
Telefone n.º 375

Armando de Carvalho
ADVOGADO
MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
RUA DA Sofia, 57,

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERRERA BORGES, n.º 89, 91 e 93, que se encontram maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos, etc., etc.
Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.
Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.
Rebuçados a 360 e 400 réis, Mermelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 1\$000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e económica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais sólida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, viduas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletas, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesa Alemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em moves e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10.000 reis em cada Machina, que qual-quer casa congenere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas também o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de mancha, como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'ices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

OBRAS DIDATICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1.500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia; as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial de Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª edição. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 1.5200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 281 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materas estudadas. Alem d'isto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso também adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª edição. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1.6800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. do G.* n.º 192.) — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radio-condutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Fern. Porto — Livr. Chardron. Coimbra — Livr. França Amado.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes. Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha também lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 300 reis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha também as famadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.



A LOÇÃO DE NICE

Produce estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias

FRASCO 1.4200 reis

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 34000 rs.
Anuncios e comantados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

A educação democratica

A democracia adquire crescente influencia em todos os paizes civilizados. Com empenho cada vez maior, os homens desejam ser tratados como taes e repelem as velhas formas da servidão, lutando nos paizes onde o absolutismo politico pôde manter-se até agora, pela igualdade dos direitos politicos e aspirando por toda a parte á conquista da igualdade dos direitos sociais.

O seculo presente será certamente o seculo das democracias.

A um ideal social novo, tem de corresponder uma educação nova. Que modificações devem então introduzir-se na educação tradicional, tanto nas materias como nos métodos? E' preciso pensá-lo; contudo, temos antes de começar forçosamente pela formação de um conceito bem claro sobre o que deva ser uma verdadeira sociedade democratica.

Opondo as ideias entre si dá-se-lhes toda a sua clareza. As sociedades de forma democratica opõem-se as de forma aristocratica. O que caracteriza as sociedades d'este genero é que as tarefas materiaes e vulgares que nas mesmas se torna preciso realizar, são executadas por uma classe inferior, a qual, entregue a essas occupaões e demasiado absorvida pelos cuidados do salario, não pode pensar noutras cousas, tendo apenas por função unica a produção de tudo quanto é necessario á vida material do corpo social. Acima d'ela ha outra classe incomparavelmente menos numerosa, que possui illegitimamente a riqueza, a cultura e o poder.

N'uma sociedade d'este molde, a multidão que trabalha, occupa um lugar não muito superior ao da animalidade domestica. Sob o aspéto politico não possui nenhum direito que não seja illusorio; pelo lado economico nada tem e nada vale, vivendo n'um mundo já occupado e que a outros pertence. E' a classe dos escravos destinada a manter e a servir, a classe dos senhores.

Esta forma social, que actualmente só poderemos achar na sua estrutura rigorosa n'algumas provincias russas, foi a de maior parte das sociedades

antigas, aparecendo então aos olhos dos pensadores contemporaneos como uma condição de civilização, motivo porque varios filósofos lhe chegaram a fazer a apologia. Para o sabio grego Aristoteles, uma cidade bem constituída compõe-se de umas centenas de homens livres, sustentados por muitas centenas de milhares de escravos. A estes devê-lhes bastar trabalhar, comer, beber e acasalar-se. Aos outros está reservada a vida verdadeiramente humana, quer dizer, a que não se define sómente pelas funções animais que acabamos de enumerar, mas também pela cultura intelectual, moral e estetica, ou seja numa palavra, pela vida do espirito.

O ideal democratico é, pelo contrario, uma sociedade constituída de tal modo que essa forma de vida, verdadeiramente humana, esteja ao alcance de todos. E' uma civilização sem escravos. Que é, afinal, um escravo no sentido mais amplo da palavra? E' um homem que, por nascimento, se encontra condemnado a trabalhos inferiores e a um desenvolvimento incompleto. N'uma verdadeira democracia não podem existir seres dessa espécie.

Mas será possível fundar uma civilização sem escravos? N'outro tempo podia dizer-se que tal coisa seria irrealizavel. Para se atingir a alta cultura que constitue o que a civilização tem de mais precioso, carece-se de riqueza e tempo.

Se a terra produzisse por si propria tudo de quanto os homens carecem, se os arados lavrassem sem lavrador e as roupas se tecessem por si mesmas, n'esse caso, diziam, e só n'esse caso, poderia suprimir-se toda a especie de escravidão. Talvez tivessem razão, olhando á época em que por tal modo se pensava. Mas no mundo moderno produziram-se transformações que modificam profundamente as condições do problema, as consequencias politicas e do correlativo desenvolvimento industrial. Graças ás máquinas, um homem pôde hoje produzir tanto trabalho como dez operarios antigos devendo portanto a função do escravo deixar-se a cargo das forças naturaes. Os cavalos vapor correspondiam ha tempo em França a 38 milhões de escravos, em Inglaterra equivaliam,

MAS "A PROVINCIA", SABE...

Como ha dias aqui transcrevemos uns periodos dum artigo do «Comercio da Louzã», onde se verberava o facto de, após uma demora de meses, se enviar á camara daquelle concelho o seu orçamento «com um chorrilho de alterações que não só afrontam a moralidade», diz o referido jornal, mas até a lei, com que o sr. governadôr civil pretendeu acobertar a mais descarada protecção á politica do sr. dr. Carlos Sacadura & C.ª. — a «Provincia» acudiu logo, desassoçada e descomposta, clamando:

«Nada a «Tribuna» analisou que notássemos; nem sequer leu, ou se leu, nada compreendeu. Nada sabe a «Tribuna» sobre a forma como o orçamento da Louzã foi elaborado; mas, ainda que soubesse (que trapalhada!) desconhecia as disposições legais a que estão adstritos os orçamentos. Nada sabe sobre o que foi passado na Comissão Distrital.»

Mas a «Provincia» sabe... Efetivamente não costumamos saber o que se passa no seio daquela corporação: *ninguém* no-lo vem dizer... Apenas a respeito do orçamento da Louzã, *que não conhecemos*, *quer que o proprio relator teve que assinar vencido!*

E' que provavelmente S. Ex.ª também não leu, ou se leu não compreendeu; ou então, não obstante tratar-se dum advogado muito distinto, desconhece, *como nós*, «as disposições legais a que estão adstritos os orçamentos!»

Pois é verdade: não sabemos nada!

E com efeito não sabemos os motivos por que se alterou a verba orçada para pleitos e honorarios a advogados, que era de 180.000 réis, e foi reduzida a 80.000 réis. Esses motivos desconhecemo-los, mas talvez que a «Provincia»...

Tambem se reduziu a 400.000

pela mesma época, a 70 milhões, trabalhando dia e noite, sem descanso nem fadiga. Esses trabalhadores de criação humana são os que permitem e ordenam á humanidade que acabe com a ultima forma da escravidão, com a instituição do salario. Mas para isso é preciso que deixem de ser propriedade privada para se converterem em propriedade social de todos, produzindo tambem para todos.

Na actualidade é possível satisfazer largamente todas as necessidades dos homens, sem que seja preciso condenar qualquer individuo á condição de besta de carga.

Eis o motivo porque o ideal democratico, anteriormente reputado como utopia, chegou a ser realizavel, tornando-se mais pratico de momento para momento.

Não mais classe privilegiada, especialmente encarregada

reis a verba de iluminação que era de 500.000 réis, importancia por que foi arrematada publicamente. Porquê? Não se sabe; nem é facil explicar uma tal deliberação, a não ser que a muita luz... E depois talvez tenham razão: ao evolucionismo não deve agradar muito que *aquilo* da Louzã se illumine, principalmente desde que *passeia* de braço dado com o franquismo *amigo!*

Mas seja como for, o publico desconhece os motivos de tão estranha resolução da Comissão Distrital: *nós não sabemos nada*; mas a «Provincia»...

No orçamento figurava como divida ativa a verba de 492.000 réis, producto da venda de cortiça do municipio que, por desleixo ou qualquer outro motivo desconhecido, as camaras monarchicas deixaram de receber. Pois aquella verba, — que se encontra em litigio, — foi eliminada, que assim o reclamavam os srs. drs. Carlos Sacadura e João Santos, precisamente aquellas entidades que maiores responsabilidades tem do municipio se não encontrar reembolsado já dos referidos 492.000 réis!

Mas a Comissão Distrital libertou-os de tamanho pesadelo: que se passa no seio daquela corporação... Mas a «Provincia»...

Mais. Em maio de 1909 o secretario da camara, que tinha cometido o crime *imperdoavel* de se não bandear para o franquismo, no tempo em que este era senhor do pais, como fizera o presidente, dr. João Augusto dos Santos, seu antigo correligionario, — foi demittido pela mesma camara tumultuariamente, ferozmente; pode mesmo dizer-se que *bruta!* Mas aquele funcionario recorreu da injusta deliberação da camara, sendo mandado reintegrar no seu antigo cargo por sentença dum tribunal, a qual lhe manda pagar por inteiro todos

os seus vencimentos, que eram de 240.000 réis anuaes.

Pois quer o publico saber o que fez a Comissão Distrital? Aceitou como legal o ordenado de 240.000 réis até á data da demissão do secretario e ainda 7 meses depois; e, sem que nem para que, reduz aquelle ordenado a 180.000 réis, desde essa data em diante!

Que motivos houve para isso? A não ser a *vontade* dos srs. drs. Carlos Sacadura e João Santos, não sabemos. Mas certamente a «Provincia»...

Tem, pois, a «Provincia» a palavra.

Notas & Comentarios

Amnistia

Continuam ainda algumas almas ingenuas afirmando que se a amnistia se tivesse dado não se teria verificado a incursão d'agora.

Estamos plenamante do accordo, se ao periodo acima juntarmos estas simples palavras: não se teria verificado a incursão apenas *com os elementos que trouxe*, mas com *mais aqueles* que a previdencia republicana continua mantendo em bom recato.

Assim, sim. Que diabo, isto já não é ingenuidade, é palermice sem mistura!

Dr. Pires de Carvalho

Regressou ante-onhem a esta cidade, o illustre senador e nosso correligionario, sr. dr. Pires de Carvalho, director da Penitenciaría de Coimbra.

Cumprimentamo-lo,

Castrados

Ainda não vai longe o tempo em que eles, altaneiros e provocadores, exitiam por aí o seu amor ao regime que fraudulentamente liquidou em outubro de 1910.

Ainda ha dias, atreviam-se a olhar-nos com aquela sobranceira de quem se julga senhor da situação e com o prazer com que o gato olha o rato que conta como certo no papo, fitando-nos ironicamente sorridentes, como que anti-gosando a suprema delicia de nos ver espumar na forca que eles vislumbravam já plantada ali, no areal do rio.

Hoje, devido ao gesto de cento e meio de homens, os bastantes para lhes reduzirem a filaucia, mostram-se taes quaes são: um ignobil bando de cagarolas reles, covardes e impotentes, de olhar baixo como o do porco, de rabinho metido entre as pernas qual matilha de ladrinchantes rafeiros a quem o pastor mostra o cajado.

Que nójo!

Pierre Beau

Quem me avisa...

Rejubilam os monarchicos e reaccionarios com a portaria ultimamente publicada pelo sr. ministro do interior em que se suscita a observancia das leis referentes a qualquer diligencia policial por parte de individuos não investidos de autoridade. Não quiz, certamente, o sr. Duarte Leite referir-se a essa legião de intemperatos defensores da Republica que devotadamente por ella se tem sacrificado, vigiando com cuidado e com persistencia a matilha que agora tentou arregar a denteça, e a quem unicamente se deu o malogro da covarde tentativa de ha dias.

Na verdade, não pode a Republica ater-se para a sua segurança, apenas á acção das autoridades policiaes porque essas, de sobra o tem demonstrado, são nuna gra de parte, senão ineptas, ineficientes.

Se porventura fosse necessario aduzir provas em abono d'este acerto, não precisavamos ir muito longe; bastava-nos recordar a insolita e exquisita attude de indiferença, mostrada durante os ultimos dias pelo sr. commissario de policia de Coimbra, que não cuidou de saber da indispensavel vigilancia a exercer na cidade.

O que fez a policia de Coimbra para entrar a execução de qualquer plano ou manejo reaccionario, n'estes ultimos tempos? Nada, absolutamente nada.

Todos o sabem: se não fóra a acção aturada e constante dos elementos civis, Coimbra tinha estado positivamente á mercê de qualquer tentativa ousada da

E porque todos o sabem e a malta monarchica o não ignora, é que eles agora esfregam alegremente as mãos, julgando-se libertos da vigilancia da canalha carbonaria.

Mas enganam-se. Por mais portarias e decretos que se publiquem, nenhum, absolutamente nenhum terá força bastante para impedir que aqueles que á Republica têm dado o melhor do seu esforço, continuem tendo de baixo d'olho os elementos reaccionarios, dispostos a entrar-lhes qualquer proposito covarde. To-

dos, absolutamente todos os republicanos de verdade saberão, se preciso fór, obrigar tambem as autoridades ao estrito cumprimento dos seus insofismaveis deveres.

Não tenham os senhores reaccionarios duvidas a tal respeito e por isso encolham um pouco mais a alegria que vêm exteriorisando e que é extemporanea. Senão experimentem.

Noticiario

Vistoria — A Camara tomando em attenção o pedido da Junta de Paroquia d'Antuzêde, mandou em vistoria uma parte dos seus membros á fonte d'aquella localidade e vae mandar proceder á canalização das aguas, desde o nascente ao largo publico, esperando sómente a resolução dos tribunaes n'uma questão em litigio entre um confinante d'aquellas aguas e o povo da referida freguezia.

Assistencia — Consta-nos que o sr. governador civil, a Comissão d'assistencia publica e a Camara Municipal estão empregando todos os meios para serem internados no Asylo de Celas, todos os mendigos d'este concelho que tenham avançada idade ou que não possam adquirir por si os meios de subsistencia.

Muito bem.

Descaço semanal — A Camara resolveu por materia, officiar ao chefe do districto, para que seja mantida e respeitada a sua deliberação relativa ao descaço semanal nas tabernas.

Finanças municipaes — Na sessão da Camara que se realizou ontem, verificou-se que a cobrança da semana anterior foi na importancia de 2.337.664 reis. Como as entregas feitas por conta da Camara, letras e fundos de viação, sotendo o saldo positivo de 3.632.173 reis.

Quilosques — Por deliberação da Camara foram prevenidos os individuos que pretendam construir quilosques no Arco d'Almedina e Miguel Bombarda, de que devem proceder á sua construção no prazo maximo de 15 dias, sob pena de lhes serem retiradas as licenças que para isso obtiveram.

Estradas municipaes — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tomou em consideração o nosso pedido relativo á estrada de Sonzela a Larçã, procurando a verificação do municipio que deliberou mandar fazer, immediatamen-

te, o estudo das obras que solicitamos.

Foi dada de arrematação por 396.000 reis, ao sr. Julio Ferreira a construção d'uma parte da estrada de S. João do Campo á Cioga.

Fônte em Taveiro — Na sessão da Camara, foi apresentada uma proposta no sentido de se construir um chafariz e fonte no lugar de Taveiro, a qual foi bem aceite, ficando no entanto para se resolver n'uma das proximas sessões.

Tem auxiliado esta ideia um proprietario d'aquella localidade que não só faz a cedencia da agua que lhe pertence, mas tambem auxilia as despesas de construção com a quantia de 20.000 reis.

Despachos — Foi nomeado juiz de paz de Poiares, comarca de Penacova, o sr. Augusto Gramacho Rebelo d'Oliveira.

Foi passado á situação de inatividade o primeiro aspirante da estação telegraphica desta cidade, sr. José Rodrigues Lobo.

Desastre mortal — O pedreiro Aurelio dos Santos, andando a trabalhar em uma obra em Semide ficou esmagado por uma pedra, morrendo instantaneamente.

Tribunal marcial — Está sendo convenientemente preparada a greja do antigo convento de Santa Tereza para ali funcionar o tribunal marcial que, sob a presidencia do sr. coronel Mata, deve julgar os conspiradores presos nos territorios das 3.ª, 5.ª e 7.ª Divisões Militares.

Nova feira — Em Lavos, concelho da Figueira da Foz, deve ser inaugurada no dia 4 d'agosto, uma nova feira mensal de gados, cereaes louças, etc. que ficará sendo, depois no primeiro domingo de cada mês.

Dois selvagens — Antonia da Piedade, casada, natural de Antanhol, queixou-se á policia, de que andando um seu filho menor de 12 anos, Joaquim dos Santos, a trabalhar n'uma obra de Montarroi, onde dava serventia, foi agredido brutalmente por Alberto Pimenta, pedreiro, e Joaquim dos Santos, carpinteiro, que produziram varias escoriações pelo corpo, deixando-lhe um joelho em estado tal, que o rapaz não pode andar. Não ficaram por aqui os brutos, pois que lhe atiraram tambem com cal aos olhos, deixando-o quasi cego do olho esquerdo.

Que a justiça seja inexoravel com taes selvagens.

Maus filhos — Adelaide Caldeira, viuva, residente ao Senhor dos Afflictos, queixou-se á policia de que seus filhos Augusto Caldeira, de 23 anos de idade, e Nascimento Caldeira, de 11 anos, frequentemente a espancam com um varapau e apedrajam lhe a casa, chegando mesmo a assaltarem-na

Quando acabou de contar, o barão pegou-lhe nas mãos e disse-lhe alegremente: «Tem razão, encantadora senhora, o marquez é um grande culpado: abandonou a esposa como o rei Menelau abandonou a sua.

— Senhor, Menelau seguiu Helena, e eu entendo que um marido que deixa partir sua mulher sem a seguir, abandona-a.

— Felizmente, o caso é menos grave, porque não vejo Páris no horizonte. Reinduzirá sua filha ao marido; é o seu dever porque não se deve separar o que Deus uniu. Essas creanças adoram-se, a felicidade parecer-lhes-ha ainda mais doce com este retardamento. Assistirá á alegria d'elles, gosará do espetáculo dos seus amores, e antes de dez meses me dará noticias.

A linda viuva estendeu a mão e traçou com o index um pequeno gesto horizontal que queria dizer: Nunca!

— Então, disse o barão, o que pensa fazer?

— Posso contar com a sua amidade, senhor barão?

— Não lh'o provei já?

— Nunca o esquecerei. Se não

me faltar a sua benevolencia, posso muito bem passar sem o senhor d'Outreville.

Pensa que a joven marquesa diria o mesmo?

— Não é d'ella que se trata agora. O que é justo é que os paes estejam em primeiro lugar. O que peço eu a Deus e aos homens? A entrada no *saubourg*. O que é preciso para lá me receberem? Que Lucilia seja admitida. Ora ela tem todos os direitos, falta-lhe apenas uma pessoa que a apresente. Recusa-se a isso?

— Absolutamente. Em primeiro lugar, essa honra cabe mais a uma baroneza do que a um barão. E alem d'isso eu não quero contribuir para retardar a felicidade de Gastão. E em ultimo caso, porque toda a minha boa vontade de nada lhe serviria. Sua filha tem incontestavelmente o direito de entrar em toda a parte, mas a que titulo? porque é a mulher de Gastão. Como mulher de Gastão poderá ir a casa de todos os que conhecem o marido, quer dizer a casa de todos da nossa roda; mas veja se eu ficaria bem n'este papel, se, ao introduzi-la, dissesse: «Minhas senhoras e senhores, apreciam e estimam o

ao caminho, insultando-a e ameaçando-a de morte.

E' já com esta a segunda vez que a desgraçada apresenta quixa á policia, sem que eles tomem emenda, porque não a veem com bons olhos, por ella estar resolvida a passar a segundas nupcias.

Teatro Avenida — Tem sido muito concorridas as sessões cinematograficas no Teatro Avenida. Amanhã deve debutar ali, a celebre bailarina descalça Miss Nelly Nell, que tem sido muito applaudida em Lisboa e Porto.

Batalhão Nacional Republicano — Depois d'amanhã, pelas 3 1/2 horas, deve partir para Ançã, sob o comando do sr. alferes Augusto Casimiro, o Batalhão Nacional Republicano d'esta cidade, que, depois do exercicio de tatica, regressará ao quartel.

Exames — Concluiu o curso de ciencias no liceu central d'esta cidade, o sr. Adelino de Castilho Rodrigues, primo do director d'este jornal.

Tambem concluiu o curso complementar de letras, o sr. Amílcar Loureiro, filho do nosso amigo sr. dr. João Batista Loureiro, de Montemor-o-Velho.

Aos jovens academicos, bem como a suas ex.ªª familias, os nossos parabens.

Centro José Falcão — Amanhã, pelas 9 horas da noite, deve reunir a Assembleia Geral do Centro Republicano Democratico José Falcão, para tratar d'assuntos urgentes.

A Assembleia terá lugar com qualquer numero de socios, por ser esta a segunda convocação.

Mais Notas & Comentarios

O partido medico de Verride

O nosso estimavel amigo, sr. dr. Carlos Gaspar de Lemos, enviou em 15 do corrente, ás Comissões Distrital e Municipal de Montemor-o-Velho, respectivamente, os seguintes officios:

«Ilustre Presidente e Vogaes da Comissão Municipal Administrativa de Montemor-o-Velho. — Tendo exercido o cargo de facultativo do partido medico de Verride, interinamente e sem vencimentos, ha perto de sete meses, venho oferecer-me á illustre comissão para, graciosamente continuar a exercer o mesmo cargo, como efetivo, revertendo em beneficio do Hospital da Misericordia do nosso concelho o

ordenado de 360.000 reis annuaes que de direito caberia a qualquer colega que fosse provido no partido».

«Ex.ª Sr. Presidente e Vogaes da Comissão Distrital de Coimbra.

Tendo estado a desempenhar as funções do medico municipal interino e sem vencimentos como provo pelo documento junto no partido medico de Verride, do concelho de Montemor-o-Velho, officio nesta data á Comissão Municipal Administrativa, oferecendo-me para continuar a frente do partido gratuitamente, como efetivo, revertendo o ordenado de 360.000 reis, a que teria direito qualquer outro colega que fosse provido no partido, em beneficio do Hospital da Misericordia do mesmo concelho.

E para demonstrar que estou legalmente habilitado para exercer a minha profissão, envio a publica forma da carta de habilitação científica.

Para os devidos efeitos, dou a V. Ex.ª conhecimento do officio que enviei á comissão, pela copia que se segue».

Limitamo-nos por agora a registar e sem comentarios, o ato do nosso amigo dr. Carlos Gaspar de Lemos, como constituindo uma bela resposta aos sentimentos que animaram a illustradissima Camara de Montemor a proceder duma forma tão extranha para com aquele que, *sem a menor remuneração*, exerceu o lugar de medico municipal em Verride.

Escolas Normaes de Coimbra

As duas escolas normaes desta cidade estão instaladas em duas casas particulares de que o Estado está pagando avultadas rendas.

Isto, em nossa opinião e na opinião de muitas outras pessoas, é um desperdicio de dinheiro, porque as escolas normaes podiam ser mudadas, desde já, para as casas nova e novissima do seminário diocesano, de maneira que o ano letivo proximo já ali fosse inaugurado.

O seminário tem hoje um reduzissimo numero de ordina-

teligencia, lamentaram a sua ausencia e misantropia, e perguntaram se elle passaria o inverno em Paris. A viuva tentou em vão repetir o pedido que fizera ao senhor de Subressac: não encontrou occasião para isso. Não desesperou contudo, e fez toda a tenção de voltar ao assubito. Alem d'isso ainda lhe restava como recurso, uma ancora de salvação, que reservava para as ultimas extremidades: a condessa de Malésy. A condessa era a sua maior devedora, e portanto a pessoa de quem mais devia esperar auxilio. Era uma linda velhinha de sessenta anos, a quem nada censuravam senão a *coqueterie*, a guloselima, um amor desenfreado pelo jogo e o furor de deitar o dinheiro pelas janelas fóra. Madame Benoit pensava com razão, que uma pessoa com tantos defeitos não deveria ser invulneravel, e que d'uma maneira ou d'outra, se poderia chegar ao cambinho do seu coração. Gosava d'antemão da surpresa do barão, no dia em que elle se encontrasse na sociedade entre Lucilia e madame de Malésy.

Falou-se muito do marquez, da sua delicadeza, exaltaram a sua in-

(Continua)

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

A sua primeira visita foi para o barão de Subressac. Não levou Lucilia a casa do barão nem dos outros devedores. Para quê mostrar a essa creança quanto é difficil fazer abrir uma porta?

— Ah! querido barão, disse ao entrar, a que maldito maluco dei minha filha!

O barão não esperava tal exordio

— Minha senhora, disse vivamente; o louco que lhe deu a honra de ser seu genro tem o coração mais nobre que conheço.

— Ai de mim! meu Deus! se soubesse o que elle fez! Casado ha oito dias já abandonou a mulher!

Contou tudo, sem occultar nada, todos os acontecimentos que o barão ignorava e que sam já sabidos. A' medida que ella falava, apparecia povamente o sorriso do barão,

LITERATURA

A PROSTITUTA

Quando, de sol a sol a trabalhar,
Vivias pobresinha e ignorada,
Eras bem mais feliz e mais amada,
Ó putrida mulher de lupanar!

Havia em ti mais graça, ao passar
N'um vestido de chita desbotada,
Do qu'hoje tens num divã reclinada.
A espera de quem te vá comprar.

Eserinio d'alabastro perfumado,
Urna ideal d'amor e de prazer,
era o teu corpo lindo, immaculado!

Hoje, mulher, nem Mãe já podes ser!
Ao teu ventre venal e debochado
Já Deus o proibiu de conceber!

Raul Freitas.

dos, que ficariam excelentemente instalados no vasto edificio que é o primitivo seminário.

Aqui deixamos o alvitre e oxalá que o chefe do distrito o tome na devida consideração, envidando os seus esforços para que o governo o aceite.

E' preciso fazer economias.

O caso Vieira Lima

Até hoje não se fez ainda a necessaria luz sobre o escândalo que apontamos aqui, com o desassombro que temos por norma.

Insistimos e insistiremos nesta pergunta: — porque motivo ou razão o sr. João Vieira da Silva Lima, negociante de azeite nesta cidade, não pagou ainda a multa que lhe foi aplicada, por vender azeite hespanhol por preço superior ao marcado na lei?

Se o processo já baixou da Direção Geral de Agricultura para o juizo de direito nesta comarca, porque se não procede? Ninguém nos responderá?

Arquive-se

De O Seculo de ante-ontem:

Tivemos ontem ocasião de ver uma das espingardas que os traidores abandonaram na sua fuga desordenada, após o combate de Chaves.

Muito bem servidos, não ha duvida. Sem do mesmo modelo das do exercito hespanhol e saída — lá diz a marca das oficinas do mesmo Estado.

De artilharia também ha exemplares em mãos das autoridades portuguezas, embora se tenha cuidadosamente intentado apagar com lima a marca da fundição d'onde saíram, não é nada difficil ler que esses canhões sam da fabrica de Placencia, isto é, d'uma officina do Estado espanhol.

Foi-nos dado também examinar um masso de cartuchos para infantaria. Lá vem muito explicadinho que foram carregados em junho — garantia muito provavel de que não deveriam falhar. E carregados onde? Em fabrica espanhola.

Edificante, não acham? Ora contra estes factos, não colhem os argumentos do liberal Canalejas, transfuga do Partido Republicano Hespanhol.

A verdade

A Lucta de ante-ontem, referindo-se á organização revolucionaria antes de 5 de outubro, dizia em artigo firmado pelo sr. Brito Camacho:

«Ninguém se incomodava, fóra de Lisboa, nas horas inces-

tas e dolorosas do combate, a secular o esforço dos que na capital arriscavam a vida para que triunfasse a causa justa».

Com licença do sr. Brito Camacho, isto não é verdade. Ninguém ignora que, por diferentes terras do paiz, como Porto, Coimbra, Aveiro, Leiria, Agueda, etc, etc, havia nucleos de republicanos, dispostos a tudo, mesmo nas horas incertas e dolorosas do combate, em que o mesmo sr. Brito Camacho escrevia na Lucta: — para os lides d' Boco ou-se um vivo trotete. O que será?

Lutuosa

Vitimada por uma sincope cardiaca, faleceu repentinamente em casa de seu cunhado, sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, illustre professor do liceu desta cidade, a senhora D. Georgina de Oliveira Magrassó, esposa do sr. dr. João Magrassó, juiz de direito em Castelo de Vide.

A' familia enlutada os nossos sentimentos.

Um boato?

Parece que para o cargo de commissario de policia de Coimbra, estava indicado pelos pavantes da terra, o sr. Bernardo Pedro, illustre careca e assiduo estudante da Universidade desde ha anos.

Sua Ex.^a desempenharia esse cargo interinamente, durante a ausencia do capitão medico Agostinho da Costa Alemão, afamado assassino (diz-se) do tenente Alves Dias e d'outros cidadãos.

FRAGMENTOS

Telegramas de Stockholm trouxeram-nos a infausta noticia do falecimento de Francisco Lazaro, o energico e resistente corredor portuguez, que se resolveu ir disputar a prova de 42 quilometros, que classificarei, talvez com grave ofensa para todos os sportmans, de incrível selvajaria.

Eu não sei o que mais seduziu o desventuroso moço, se o premio que seria avultado, se a falsa gloria que lhe acenava de longe para o traír, quando, talvez, ele já se julgasse o vencedor.

E, no fim de contas, só encontrou a morte!

Eu compreendo que as regiões desconhecidas do polo, ou que o instante problema da ovição, que tantas vitimas tem feito, seduzam e de tal modo apaixonem os espiritos, que novos lutadores apareçam todos os dias, para aumentar esse tragico martirologio do qual alguma coisa de util resultará, por fim, para a Humanidade. Porque o problema da aviação, completamente resolvido, e a devassa dos segredos que, ainda hoje, terão para nós as vastas regiões polares, ham-de trazer-nos novos ensinamentos e novas ventagens. Mas a gloria de Francisco Lazaro, se a morte o não tem prostrado e se ele, de facto, fosse o vencedor, seria efemera, e Portugal, creio bem, nada, absolutamente nada lucraria.

Selvajarias d'esta natureza não as tolero, e só lamento que, quando se criam por toda a parte sociedades protetoras dos animaes, se não criam também sociedades protetoras dos homens que, pelo visto, sam os animaes que mais carecem de proteção e amparo.

Coimbra, 19-7-912.

Virgilio Moreno

Carnet

Partiu para Foscá, o nosso dedicado correligionario sr. José de Figueiredo.

— Encontra-se n'esta cidade o nosso correligionario sr. dr. Pedro Palma, distinto advogado em Mertola.

— Regressou a Torres Novas o nosso amigo e assinante sr. José Manuel Rodrigues, considerado escriptor de direito n'aquella comarca.

Tribunal Comercial de Coimbra

ARREMATACÃO

2.^a publicação

No dia 21 do corrente mez de julho pelas onze horas, na Avenida Navarro á entrada da Estrada da Beira, na Antiga Casa Minerva se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido os bens moveis arrolados á falida Maria Candida Mendes, que não obtiveram lanço nas praças que se realizaram nos dias 23 de junho ultimo e sete do corrente mez, indo por isso á praça por metade do seu valor cujos bens compreendem artigos de papelaria de impressão e armação do estabelecimento que se encontram em poder do administrador da massa Joaquim Albino Gabriel e Melo onde podem ser examinados.

Coimbra, 10 de julho de 1912

O escriptor do processo
Alfredo da Costa A. Campos
Verifiquei a exatidão
O Juiz Presidente do tribunal do comecio
Oliveira Pires

Trespasa-se

Um estabelecimento de ferragens e procura-se um caixeiro para este artigo.
N'esta redação se diz.

AUTOMOVEL

Vende-se uma «Carrosserie Limosine» em bom estado.
Para ver Auto-Garage. Para tratar Livraria Moura Marques & Paraísos.

Escola Comercial Antonio da Costa
Vila Nova de Oliveirinha
BEIRA-ALTA
PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario: Antonio da Costa
Director: Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro — As aulas abrem no 1.º de outubro
Gratuita para os que provem a sua pobreza

PROGRAMA GERAL

- 1.º anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, arimetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.
- 2.º anno — Portuguez, francez, inglez, arimetica e calculo, escripturação comercial, higiene e ciencias naturaes, historia e geografia comercaes.
- 3.º anno — Inglez, alemão, calculo, operações comercaes e de bolsa, economia, legislação comercial e aduaneira, escripturação comercial.
- 4.º anno — Inglez, alemão, escripturação comercial, fisica e quimica industriaes.

Além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alunos com menos de 12 annos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.º e 2.º ano 38000 reis; 3.º e 4.º ano 38500 reis. — Os alunos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação.

A escola ministra a educação integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola.

Aos alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a Oliveira do Hospital

LA PARISIENNE
O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

Confeitaria
E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERRERA BORGES, n.º 89, 91 e 93, que se encontram maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos, etc., etc.
Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.
Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.
Rebuçados a 360 e 400 réis, Mermelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 15000 réis. Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa
Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.
Telegramas — Casa Innocencia, Telefone n.º 375

Armando de Carvalho
ADVOGADO
MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
RUA DA SOFIA, 57.

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
Rua da Sophia 70-1.º-E

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Escritorio
121 A Rua da Sofia 123
Residencia
Estrada de Lisboa — Santa Clara
Trata-se de todos os assuntos forenses, comercaes e civis.
Cobrança de dividas
Emprestimos sobre hipotecas

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesa Alemans e Inglesas, tenho neste artigo uma inorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia

MACHINAS DE COSTURA. Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em moyes e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me auctoris a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10,000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enzuvalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas. solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meos dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais diáces que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondência — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

OBRAS DIDATICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1,5500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia; as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte discritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em qu'asi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comerciari do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª edição. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 1,5200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumptos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª edição. Um volume de VI-794 com 782 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1,6800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados ao concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se atualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Fern. Porto — Livr. Chardrou. Coimbra — Livr. França Amado.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central E de lançadeira oscilante Ha tambem lançadeira reta Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.



A LOÇÃO DE NICE

Produce estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil! Cessa a caspa e detem a queda do cabelo

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias

FRASCO 1,200 reis

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000 rs.
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

JUSTIÇA!

Vam começar a funcionar os tribunais marciais para julgamento dos implicados nos recentes acontecimentos.

A propósito começa de novo a ser entoada a area da generosidade e da clemência, como se, após dois anos de experiencia, a alguém fosse licito ter duvida sobre as pessimas consequencias a que nos tem conduzido o uso e abuso que temos feito dessa politica chamada de *atração*.

Acaba o país, pela segunda vez, de ser invadido pelas hostes mercenárias comandadas por Paiva Couceiro.

Por mais alucinado que seja este homem, por maiores que sejam os compromissos que ele haja assumido para com a seita jesuitica, por mais tentador que seja o prometido premio da sua ignobil traição, mette-se pelos olhos dentro que Paiva Couceiro se não arriscaria — para mais dado o fracasso da sua primeira tentativa — em segunda aventura sem que tivesse, cá dentro, quem o auxiliasse, fomentando a rebelião em diversos pontos do país e impedindo assim o governo da República, pela necessidade de disseminar a sua força armada, de opôr aos aventureiros vindos de Espanha uma eficaz resistência.

Antes que os factos nos houvessem confirmado que isto assim era, já o raciocinio ha muito no-lo havia demonstrado como verdade incontestavel.

Toda a gente sabia que cá dentro se conspirava ás escancaras e a imprensa, com pequenissimas excepções, insistentemente lembrava ao governo que muito mais eram para temer os inimigos da Republica que haviam ficado em Portugal, alguns comendo muito comodamente os chorudos ordenados que a monarchia lhes dera e a República lhes conservava, do que propriamente aqueles que tinham atravessado a fronteira e se preparavam para invadir o país que fóra sua Patria, á sombra protectora das peregrinas theorias do sr. Canalejas em materia de direito internacional.

Nós proprios, comentando uma passagem do discurso de apresentação do actual governo ao Parlamento, aqui accentuámos, ainda ha poucos dias, a necessidade da Republica se defender, por todos os meios, dos inimigos que, vivendo sob sua excessiva tolerância, se

esforçavam por criar-lhe as maiores dificuldades e auxiliavam os que em Espanha se armavam para contra ela investirem.

Não esperavamos, confessamos, que, passados tão poucos dias, as nossas apreensões fossem confirmadas por forma que a nossa expectativa estava longe de supôr.

E' que, por mais justo que fosse o nosso juizo acerca dos sentimentos que animavam o bando couceirista, nós estávamos longe de supôr que no seu programa entrassem a chacinha de republicanos em suas proprias casas, o envenenamento da agua e do vinho que haviam de ser distribuidos ás forças fieis á Republica, o roubo dos haveres de cada um, o assassinio de cidadãos indefesos e a violação de mulheres.

Mas tudo isto, afinal, fazia parte do seu programa e sabe-se lá a que requintes de perversidade e crueldade nos estava reservado assistir se o heroismo da força armada, auxiliada pelo elemento civil, não derrotasse uma vez mais os bandidos e os não obrigasse a acolherem-se de novo á protecção de Canalejas?

A ignobil aventura terminou pelo menos por agora.

Mortos em combate muitos dos mercenários que constituíam as hostes couceiristas, aprisionados muitos deles, detidos nos quartéis os insurrectos de Cabeceiras de Basto e os do *complot* de Evora e de Belas, com que contam os pайvantes para levarem por diante os seus intentos?

Com a sua coragem? Mas quem é que jamais a viu em peitos de mercenários?

Com o auxilio do sr. Canalejas? Mas acaso poderá o chefe do governo espanhol persistir na sua attitude sem concitar contra si a opinião de todos os paizes cultos da Europa, onde o direito internacional não serve de capa a bandoleiros?

Crêmos que não. Se o sr. Canalejas persiste na sua ideia de restaurar a monarchia em Portugal, já a esta hora deve estar convencido de que, para o conseguir, não basta o auxilio, apesar de grande, que até agora tem prestado a Paiva Couceiro. Para tentar uma restauração com probabilidades de exito, aliás muito fali-

veis, o sr. Canalejas que já forneceu armas a Couceiro, teria que lhe emprestar soldados. Ora nessa não cairá o chefe do governo hespanhol, a quem não é justo que se atribua uma ignorância absoluta da historia da peninsula.

O que resta pois aos pайvantes? Desistir? E' cedo ainda. Os miseraveis não desistem com essa facilidade da generosa recompensa que lhes ha de ter sido prometida pela seita jesuitica.

Que fazem então? Esperam. Estão com os olhos fitos nos tribunais que hão de julgar os seus cúmplices.

Se eles se nortearrem por uma justiça inflexivel, sem ri-

gores excessivos, mas também sem complacências incompreensíveis, a conspirata liquida de vez e a Republica, livre de apreensões, encetarà a obra de rejuvenescimento nacional por que todos ançeamos; se, ao contrario, se deixa influenciar pelo canto das sereias, que pedem generosidade e esquecimento, todos esses miseraveis que aguardam o julgamento, restituídos amanhã á liberdade, recomearão o seu trabalho de sapa e darão a Paiva Couceiro novos alentos para nova incursão.

E' por isto que, em vez de generosidade e perdão, todos devemos reclamar Justiça! Só Justiça!

Notas & Comentarios

Tudo, menos isto!

«Não descereamos jamais aos meandros miasmaticos da baixa politica, nunca lançaremos mão de trués, mais ou menos esper-tos».

Esta declaração vem no ultimo numero de «A Provincia».

Mas no mesmo numero, «A Provincia», *descendo aos meandros miasmaticos da baixa politica, lançando mão dum truc*, escreveu:

«O órgão official do sr. Canalejas, entre outras coisas de oportunidade declara que — quando ali esteve ultimamente o sr. dr. Bernardino Machado, falou vagamente numa amnistia dada pelo nosso governo aos camponeses emigrados...»

Esperavamos tudo de «A Provincia», menos vê-la de camaradagem com o órgão official de Canalejas, fazendo-se e comadu informação que, sabe muito bem, não será confirmada.

Rodrigo Soriano

O nosso presado amigo sr. dr. Julio Fonseca escreveu ao nosso illustre correlligionario, sr. dr. Magalhães Lima, pedindo-lhe para instar junto do grande amigo da Republica Portuguesa, Rodrigo Soriano, para que nos dê a honra da sua visita.

Se o illustre deputado hespanhol aceder ao convite, esperamos vêr o povo de Coimbra, sem divergencia de opiniões politicas, prestar-lhe a justa e merecida homenagem.

Quem sam?

Na carta de Chaves que noutro lugar publicamos, diz-se que o famigerado assassino D. João d'Almeida, mantém ativa correspondencia com altas individualidades diplomaticas.

Parece-nos que o governo tem o direito de saber quem sam essas altas individualidades.

No numero delas contar-se-ha o sr. marquez de Vilalobar, ministro da Hespanha em Lisboa?

A razão

Foi o mais pernicioso possível, a acção exercida pelo sr. dr. Joaquim Cortesão, como administrador do concelho da Figueira da Foz,

A opinião publica e, ainda, as evidentes se bem que delicadas indicações do sr. Silvestre Falcão, quando foi governador civil deste distrito, levaram-no a pedir a demissão.

Foi substituido pelo sr. Antonio Bernardo que, segundo as informações que temos, tem desempenhado o melhor possível as suas funções de administrador, reprimindo com a maxima energia todas as tentativas criminosas dos monarchicos reaccionarios da Figueira.

Dizem-nos agora, que o sr. Joaquim Cortesão volta a ser administrador naquele concelho.

Não nos admiramos: o sr. dr. Mendes de Vasconcelos, governador civil deste distrito, precisa ter *homem seu* na Figueira. Não quer isto dizer que o sr. Antonio Bernardo seja nosso correlligionario, porque, de facto, não está filiado no Partido Republicano Português.

O ministro de Hespanha

O sr. ministro de Hespanha em Lisboa, criou para si uma situação insustentavel em Portugal, porque tem exteriorisado, por diversas formas, o desamor que tem pela Republica Portuguesa.

El Liberal, de Madrid, referindo-se a sua ex.ª díz, com toda a verdade e com toda a razão:

«Se não estivesse em Lisboa semelhante diplomata, não succederia metade das coisas que succederam».

Mas o sr. Canalejas conserva-o na legação de Lisboa, satisfazendo o desejo dos clericos.

Adesão

Aderiu ao Partido Republicano Português, o nosso illustre amigo, sr. dr. João Batista Loureiro, facultativo municipal em Montemor-o-Velho, cavalheiro muito considerado pelo seu caracter e inteligencia.

E' consolador vêr que o Partido Republicano Português merece, ainda hoje, a confiança das pessoas de bem, das pessoas ilustradas que, comnosco, querem trabalhar, patrioticamente, na construção duma Nova Patria.

Com a maxima consideração cumprimentamos o nosso correlligionario.

CARTA DE CHAVES

18 de julho de 1912.

Depois da formidavel derrota de 8, os conspiradores não tornaram a aparecer em numero sufficiente para oferecer batalha ás nossas forças.

Alguns bandos tresmalhados de Couceiro infestam hoje as serranias do Larouco e do Barroso, como autenticas quadrilhas de gatunos, roubando o viajante que se atreve a palmitar aqueles escabrosos carreiros.

D. João d'Almeida o mesmo incorrigivel provo ador. Ainda ha poucos dias ofereceu a um sargento do 19, vinte contos de reis, para lhe favorecer a fuga, ao que o sargento, enojado com a baixêsa da oferta, retorquiu: — vinte tiros imediatamente se me tornas a falar em semelhante coisa.

Hontem, quando o sargento Rangel, um bravo do 19, fazia a guarda do calabouço, fez a chamada dos presos. Responderam todos, mas quando chamou João d'Almeida ninguém respondeu.

Tornou a chamar já com certa intimativa: João d'Almeida! e o mesmo silencio profundo.

Então o official gritou: Não ha aqui um preso chamado João de Almeida? Este, arrogante como sempre, avançou e disse: João d'Almeida não ha nenhum, ha, sim Dom João d'Almeida que sou eu!

E' opinião geral que este assassino, ainda ha de arranjar meio de se escapular. Pois se ele mantém correspondencia com altas individualidades diplomaticas.

Em tempo de guerra e para

com bandidos daquelle estôfo sam prejudiciaes todas as generosidades. . . « A' bon entendere demí mot sufit.

De resto, por aqui um socego aparente. Aparente sim, porque os talassas não descansam.

Guardam-se para nova investida, auxiliados pelas camarilhas de Afonso XIII. E o que é profundamente desolador é que nesta hora difficil da Republica, se conserve á frente d'alguns conselhos do norte, autoridades que o não sabem ser, e que dia e noite a atraçoam.

Um exemplo: estive ha pouco com um cidadão de Boticas, concelho visinho de Chaves, republicano antigo e socio do Gremio Portuguez do Rio de Janeiro, que a noite passada fugiu para aqui, porque o ameaçaram de que o matavam. A este cidadão desvastaram-lhe as propriedades, derrubando-lhe muros, cortando-lhe arvores, e assaltaram-lhe a casa mais duma vez para o matarem e arrearem uma bandeira que tinha arvorado numa das janellas. Que faz o administrador?

Gosta e aplaude naturalmente porque tendo-lhe sido pedidas providencias e garantia de liberdade e propriedade, encolhe os hombros, e disse que lhe apresentasse testemunhas como se não bastasse o evidente destroço nas propriedades e não fosse do dominio publico o assalto á casa daquelle cidadão.

E' urgente e imprescindível que taes autoridades sejam substituidas, e sofram as consequencias dos seus atos criminosos.

Ha dias o presidente da Junta de parochia falando em Republica, disse: — « Republica? Mas isso é só em Lisboa e no Porto. Aqui não ha Republica! ». E aqui tem o que é o socego cá pelo norte! Como pudesse haver socego, enquanto não houver autoridades que inexoravelmente castiguem toda a rufagem talassica. De contrario succederá como ao cidadão referido, que se a autoridade militar de Chaves lhe não garantir a inviolabilidade do seu lar, terá de exilar-se como ele proprio me disse, para que no territorio duma republica não morrer ás mãos de monarchicos com a complicitade das autoridades.

E aqui tendes vós que sabo-

rosissimos frutos deu a frondosa arvore da atração!

Saboreiem e até o outro dia que isto não vae a matar

C.

Noticiario

Formatura — Terminou ontem a sua formatura em direito, obtendo 16 valores no ato do Processo civil e comercial, o nosso presado amigo sr. dr. Alvaro Costa, filho do senador e nosso correligionario, sr. Artur Costa sobrinho do eminente estadista dr. Afonso Costa. Dando-lhe um abraço de parabens fazemos votos pelas suas prosperidades.

Um exemplo de civismo — O nosso correligionario e preclaro cidadão, Fortunato Augusto da Fonseca, da Figueira da Foz, acaba de oferecer á Camara Municipal de aquella cidade para ser applicado na escola primaria da freguezia das Alhadas, o importante donativo de 600\$000 reis.

Expontaneamente registamos este exemplo de civismo, bem digno de louvor e de aplauso.

Desafôro — Alguns moradores da cidade teem por habito antigo fazer para a rua todos os despejos apesar das reclamações da imprensa e das disposições do respectivo codigo de posturas.

No domingo á noite, quando o director d'este jornal, sr. Guilherme d'Albuquerque, passava na rua Pedro Cardoso, apanhou com com uma porção de molho de azeitão, e vinagre com que Joaquina da Conceição mulher d'um lampianist municipal, achou por bem batizá-la. Dada a participação na 2.ª esquadra da policia, a transgressora foi autuada.

Despacho — O sr. dr. Anibal Augusto de Melo, notario na Figueira da Foz, foi autorisado a exercer a advocacia.

Noticias militares — Foi concedida a duntunidade de serviço desde 4 de junho findo, ao capitão d'infantaria n.º 35, sr. José Augusto Verreira Lopes.

Foi colocado como adjunto na 8.ª repartição da 2.ª Direcção Geral do ministerio da guerra, o tenente da administração militar em infantaria n.º 23, sr. José Maria Batista.

Foi transferido a fim de ir comandar o regimento de infantaria n.º 40, o tenente coronel comandante do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Alexandre d'Almeida Oliveira.

Pela Ordem do Exercito, foram colocados no regimento d'infantaria n.º 23, os seguintes officiaes: capitão Eduardo Gomes da Silva, Boaventura Augusto da Cunha Figueiredo, Joaquim Maria da Silva Zuquell e tenente Manuel de Jesus Moreira.

Foi colocado em infantaria n.º 24, o capitão sr. José Joaquim Guedes de Mello.

Foram colocados em infantaria n.º 35, os seguintes officiaes: major Adalberto Gastão de Sousa Dias; capitão Julio Augusto da Conceição Vilar, Joaquim Artur dos Santos Machado e Carlos Bandeira de Lima.

Foi nomeado ajudante do 1.º batalhão do mesmo regimento, o tenente sr. Alvaro Pacifico de Oliveira e Sousa.

Foi colocado, como comandante, no 5.º grupo de metralhadoras o sr. tenente-coronel Teotónio Moniz Barreto de Couto.

Foi colocado no Hospital Militar d'esta cidade, o capitão-medico, sr. dr. Carlos Alberto Lopes d'Almeida.

Taxas postaes — Vigoram até nova ordem as seguintes taxas postaes internacionaes: franco 493 reis; marcos, 240 reis; corda, 206 reis e dinheiro esterlino, 48 1/4 por mil reis.

Licença — Pela Direcção Geral d'Instrução secundaria, superior e especial, foram concedidos 60 dias de licença, ao sr. dr. Alvaro Machado Vitela, professor da faculdade de direito e 1.º revisor da Imprensa da Universidade.

Exame — Ficon aprovado no exame do 1.º ano da Escola Nacional d'Agricultura, o sr. Augusto Luiz d'Albuquerque, a quem enviamos os nossos parabens.

Tribunal marcial — Constanos que o tribunal marcial d'esta cidade ficará assim constituido: presidente, coronel d'artilheria 2.ª Mata; auditor, dr. Antonio Campos, promotor de justiça, major João Lopes; secretario, alferes do secretariado militar, Gomes; jufi, tenente de cavalaria com o curso do estado maior, Abreu Campos, tenentes de infantaria 23, Batista e Piedade, capitão do grupo de metralhadoras, Gomes de Sousa e tenente do mesmo grupo Montez.

Casa de reclusão — Na Penitenciaría d'esta cidade, procedese á instalação da casa de reclusão para os conspiradores que devam responder no tribunal marcial d'esta cidade, a qual ficará sob o comando do capitão d'infantaria n.º 23, sr. Ponte e Sousa, tendo como subalterno o tenente do mesmo regimento sr. Batista.

Do quadro d'aquelle presidio fazem tambem parte dois sargentos e dois soldados.

Bens da igreja — Reuniu ontem a Comissão Concelhia dos Bens da Igreja.

O cidadão presidente passou recibo da quantia de 20.000 reis, que entrou no cofre, a Antonio Marques Meco, proveniente do laudemo d'um fóro imposto n'uma propriedade situada na freguezia de S. Martinho do Bispo, foreira ao cabido da Sé de Coimbra.

Resolveu publicar editos de 20 dias para arrendamento dos pres-

biterios e passaes de S. Silvestre, Souzelas, S. Paulo de Frades, Santo Antonio dos Oliveas, Arzila, Assafarge e Castelo Viegas.

Festejos da cidade — A Comissão d'estes festejos resolveu enviar circulares com boletins de inscrição a varias pessoas para verem com quanto cada um subscreve por uma só vez, trimestral ou semestralmente para depois, pela verba atingida, ver se pode efetuar ou não as festas para o ano.

Colonias balneares — Na proxima quinta feira, pelas 11 horas, terá lugar na sede da Cantina Escolar, a inspecção medica das creanças que requereram admissão ás referidas colonias.

As interessadas terão de comparecer áquella hora, acompanhadas por alguém que possa receber inspecções sobre a ida para a Figueira da Foz.

São médicos inspectores os srs. drs. Cipriano Diniz, Freitas Costa, Nogueira Lobo e Marques dos Santos.

As creanças que faltarem á inspecção serão excluidas.

Café Europa — O nosso estimado amigo sr. Francisco Cruz, proprietario do *Restaurant dos Cafadores*, d'esta cidade, já abriu o seu restaurant no Café Europa, da Figueira da Foz.

Escusado será recomendar esta casa, sempre inexcédível no seu serviço de mesa, variado e excelente.

Presas por embriagués — Por andarem em manifesto estado de embriagués, fazendo alarido e proferindo obscenidades, foram presas na sexta-feira, ao Arco da Traição, as meretrizes Maria de Jesus, de 20 annos, natural de Vizen, e Joaquina Malhada, de 19 annos, natural de Alpiarça.

Tiro Nacional — No domingo compareceram na carreira 44 atiradores civis.

Inscreveram-se 4. Os atiradores que mais se distinguiram foram: A 100 metros o sr. Antonio José Ribeiro que fez uma sessão de 39 pontos. A 200 metros o sr. Gonçalo Antunes da Cruz que fez uma sessão de 37 pontos. A 300 metros os srs. Profrío Francisco Delgado e Antonio Joaquim das Neves Eliseu que fizeram uma sessão de 33 pontos. A 400 metros os srs. Antonio Fausto Guedes de Bastos Santos, e Jaime dos Santos Lopes Dias que fizeram uma sessão de 22 pontos. No tiro livre os srs. Gonçalo Nazareth e José Pinto Alves Guimarães que fizeram uma sessão de 71 pontos.

A frequencia na carreira foi melhor que se esperava por ter havido tambem exercicio do Batalhão Nacional; fizeram-se sessões em geral boas; consumiram-se 503 cartuchos, sendo 250 pagos.

Completo a 3.ª serie e foi classificado atirador especial o sr. Jaime dos Santos Lopes Dias, a 2.ª

serie e foram classificados atiradores de 1.ª classe os srs. Amílcar d'Oliveira, Jeronimo Martins, e Antonio Fausto Guedes de Barros Santos; a 1.ª serie e foram classificados atiradores de 2.ª classe, os srs. Artur Rodrigues da Silva, e José Augusto d'Almeida.

De Táboa

Aqui me tem de novo, meu caro amigo, a dar-lhe mais informes, a respeito do que politicamente se passa em Taboa, onde ultimamente tem faltado o calor que tanto tem aterrado não só a America do Norte mas até alguns povos da Europa. O tempo corre tão fresco e portanto, ao presente, tam prejudicial para a agricultura que corre um risco quasi tão grave como o que achou os *pavantes*!

Não se ria do caso! Se os *pavantes* apanharam uma *achadela* formidavel, a agricultura não está... menos combalida!

Qualquer dia voltarei a falar do acontecimento historico — se me dá licença — para nos rirmos a bandeiras soltas, de aqueles reles patifes, que contaram cortar-nos o pescoço e que, afinal, fizeram calos no *sim-senhor*, dando ás de Vila Diogo...

Houve a manifestação patriótica no domingo, em Taboa, como lhe anunciei. A ideia foi boa não ha duvida. A manifestação não foi muito concorrida. E não o foi, por não ter sido annunciada com muita anticipação e, alem disso, por se não ter aproveitado a concorrência do povo á feira realizada naquelle dia. Contudo foi brilhante pelo seu significado, o protesto deste modestissimo povo, contra a investida criminosa dos *pavantes*, e a manifestação em honra do nosso exercito e de quantos concorreram para o achatamento da canalha que tanto nos tem prejudicado.

Não se descuide o nosso governo em pôr em Timor, os infames traidores, quando não continuaremos a ter zaragata.

Argus

MONUMENTO A COSTA GOODOLPHIM

A Federação Nacional das Associações de Soccorros Mutuos acaba de dirigir a seguinte circular a todas as colectividades do paiz, iniciando assim a subscri-

Comtudo se o exigires, partirei; pôr-me-hia sob a protecção de Jacquet. Mas tenho um palpite de que não me farás pedir outra vez nem esperar; pensa só em duas mãosinhas vermelhas que estam estendidas para ti!

Madame Benoit entrou emquanto Jacquet levava esta carta ao correio. — Não te aborreceste sosinha? perguntou a mãe á filha.

— Não, mamã; respondeu a marquezeta.

IV

Os tres dias seguintes foram de expetativa. Lucilia esperava Gastão como se ele já pudesse ter recebido a carta; Madame Benoit esperava que os seus nobres devadores lhe pagassem a visita.

A mãe e a filha ficaram pois em casa mas não juntas. Uma estava sentada junto duma janela da sala, com os olhos fixos no portão da entrada; a outra passeava debaixo dos castanheiros da India, do jardim, com os olhos voltados para o futuro.

Continua

20 Folhetim d'A TRIBUNA

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

Emquanto fazia tantas visitas inuteis, a linda marquezeta d'Outreville fechou-se no quarto, e sem pedir conselho a ninguém, escreveu ao marido a seguinte carta:

«Que fazes Gastão? Quando vens? Tinha-me prometido vir ter comigo. Como tens podido estar dez longos dias sem me ver?»

Quando estavam juntos no nosso querido Arlange, não podias deixar-me uma hora. Meu Deus! Como sam tão compridas as horas em Paris! A mamã fala constantemente contra ti, mas apenas ouço o teu nome, sinto no coração um tal alvoroço que nem posso ouvir o resto. Ela diz-me que tu me abandonaste; adivinhas que não acredito nem uma

palavra. Porque, enfim, eu não estou mais feia do que quando tu te punhas de joelhos diante de mim, e se estou mais velha, não é muito. Não está tudo acabado entre nós, a ultima palavra não está dita, e sinto que tenho ainda felicidade para te dar. Não és homem para fechar um livro tão belo na primeira pagina. Eu, desde que te não vejo, sinto-me sem forças para pensar e num grande desanimo. Imagina que, por momentos, eu penso não ser a tua mulher, e que essa imponente cerimonia da igreja, e esse baile onde estavamos tão felizes, é tudo um sonho que acabou depressa de mais. O que não é um sonho é o beijo que tu me deste. Recebi muitos beijos desde que nasci, mas nenhum me penetrou tanto no coração. E' sem duvida porque esse vinha de ti. Tudo o que te pertence tem o que quer que é de particular que não sei definir: a tua voz é mais comvente do que outra; nunca ninguém soube dizer Lucilia como tu. Porque não estás aqui, meu querido Gastão? Aquele beijo que me deste,

desejava tanto retrinir! Ol! Isso não era mal feito, não é verdade, visto que sou tua mulher? Nunca poderás compreender a falta que me fazes. Quando saio com a mamã procuro-te nas ruas; tudo o que tenho visto em Paris até agora, é a tua ausencia. A' noite, envolvo sempre o t-u nome nas minhas orações; de manhã, quando acordo, olho para ver se estás junto de mim.

Será possível que eu pense tanto em ti e que tu me tenhas esquecido? Talvez estejas zangado comigo por te ter d'ixado tão bruscamente e sem te dizer adeus.

Se soubesses! Não fui eu que partí; foi a mamã que me raplou. Imaginei que las alcançaras nos com a velha sege e as bagagens; a mamã tinha-m'o affirmado; o Pedro e a Julia tambem. Fica certo de que chorei muito, quando soube que me tinham enganado. Desde essa hora, choraria todo o dia se não me permitisses; mas escondo as minhas lagrimas, primeiramente para não ser censurada, e tambem para que me não encontres com os olhos ver-

melhos. Não te zanzes pôr eu não te ter escrito mais cedo; tinha-nos mandado dizer que vinhas, e quando se espera alguém, não apelece escrever-lhe. Agora escrever-te-hei até te ver; realmente não tenho muito amor proprio, porque faço umas garatujas e não sei nada compôr as minhas frases. Nunca escrevi a ninguém porque não tenho fios, nem tias, nem amigas de collegio. Espero que não deixarás exgotar-me em gastos de inteligencia e que partirás ao meu primeiro chamamento: vem, deixa a forja; não ha nada importante no mundo enquanto estivermos separados. Reconciliar-te-hei com a mamã, com a condição de que ela fará tudo o que tu quizeres e nada pedirá que te seja desagradavel. Se a permanencia em Paris, te desagradar tanto como a mim, descança, não estaremos aqui muito tempo. Mas se não vires o que queres tu que eu faça? Ser-me-hia bastante facil fugir do palacio num dia em que a mamã tivesse saído sem mim; mas eu não posso ir sózinha por essas estradas sem fim!

LITERATURA

LIBERDADE!

Clamam por ti, ó filha da Verdade,
Creação genial da Razão pura!
Mas pairas tão distante, a tal altura,
Que te não vê a cega Humanidade!

E vê-se a Tirania, a Intuidade,
O tórpe Despotismo que tortura,
— Triste irrisão pungente d'amargura! —
Tomarem o teu nome, ó Liberdade!

Mas um dia virás, ó desejada
Aurora boreal de redenção,
Aniquilar a força da Espada,

Dar lugar ao Direito, teu irmão!
E assim creards, ó minha amada,
O imperio sublime da Razão.

Janeiro de 1907

Raul de Freitas

N. da R. — Estes versos originaes do nosso illustre correligionario, sr. dr. Raul de Freitas Cardoso Araujo, meretissimo delegado do Procurador da Republica na comarca de Condeixa-a-Nova, foram feitos quando da dictadura franquista; exprimem um grito de revolta e, ao mesmo tempo, de esperança em melhores dias que, felizmente, vieram.

ção publica para o monumento ao falecido patriarca do mutualismo em Portugal.

«Ex.^{mo} Sr. — Glorificar e immortalisar pela tela, pelo impresso, pelo monumento, ou pela estatua; pelo quadro, pelo livro, pela pedra ou pelo bronze, os grandes benemeritos da humanidade, heróis da paz, cultores das ciencias, das artes ou das industrias; apóstolos da instrução e educação populares, nvaugélisadores da verdade, da justiça e do bem, é, simultaneamente, render justo e devido preito ao seu merito e valia, prestar relevante serviço social, dar nobre exemplo e lição e cumprir dever sagrado de altissimo civismo.

Se ha quem mereça e tenha jus a tal glorificação e homenagem, é, certamente, aquele de quem um seu recente biografo no «Elogio Historico», ha pouco publicado, eloquentemente mostrou «o que foi e o que valeu, e outrosim o que é e o que vale a obra luminosa e fecunda desse devotado e indefesso apóstolo da Providencia e da Caridade — do mutualismo, e cooperativismo, e da beneficencia; — estrenuo e incançavel defensor do proletariado; — esforçado e generoso apóstolo da instrução, educação e morigeração populares, e do movimento associativo; erudito investigador e historiador eloquente das instituições de previdencia e das instituições de caridade em Portugal; o illustre e benemerito portuguez e patriota, que, além de muitos outros meritos, tem o de ser, entre nós, o que foi Laurent na Belgica, Luzzatti na Italia, Malarce em França, o dr. Roser na Austria, Deak e Weirs na Hungria, Vieira Souto no Brazil e D. Manuel Galdo na vizinha Hespanha — o fomentador e o instituidor da mais util e pratica, da mais proficua e fecunda escola de previdencia: — a Caixa Economica Escolar».

A Costa Goodolphim já lhe tem sido prestadas glorificações de homenagem pela photographia, pela fotogravura e pela pintura; como pela imprensa, pelo jornal e pelo livro.

Resta prestar-lhas pelo monumento.

E, uma divida sagrada, ainda em aberto. Fechar esta conta, saldar esta divida, tal o proposito formado e a iniciativa tomada pelo Conselho Central da Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos que pro-

cura angariar meios para erigir no cemiterio oriental de Lisboa (Alto de S. João), no terreno cedido pela Camara Municipal de Lisboa, um monumento á memoria sagrada e querida de Costa Goodolphim, o grande apóstolo do mutualismo e do cooperativismo e da associação em Portugal.

Para tanto, vimos solicitar da benemerita instituição da digna presidencia de V. Ex.^a que se digne inscrever com um «quantum», a seu arbitrio, para aquela justissima homenagem, que malteça e honre o mutualismo e cooperativismo lusitano. Tal o nosso instante pedido. outro obsequio solicitamos: abrir uma subscrição entre os vossos consocios e os empregados da instituição, de que sois digno presidente.

Lisboa, 1 de maio de 1912.
O Conselho Central da Federação: O secretario geral, José Ernesto Dias da Silva; os secretarios, João Ricardo da Silva e Josué Narciso dos Santos; o thesoureiro, Constancio de Oliveira; os vogaes, dr. Armelino Junior, Antonio Augusto Salgueiro, de Abrantes; Antonio Joaquim Simões de Almeida, Antonio dos Santos Pousada, de Espinho; capitão Desiderio Beça, Feliciano José Rodrigues da Silva, Francisco Duarte Salvado, Francisco Maria, João Joaquim Antunes, João Pinto de Azevedo, de Villa Nova de Gaia; Joaquim Euzebio dos Santos, Manuel José da Silva, do Porto.

FRAGMENTOS

Afonso XIII tomou parte nas regatas de Gijon, ganhando o primeiro premio.

Não se pode nem se deve concluir desta noticia, que o rei de Hespanha é um timoneiro excelente, porque estou a ver as equipas dos outros barcos que tomaram parte no certamen, a guardarem por dever de cortezia e até de vassalagem, as distancias necessarias para que o rei, sem maior esforço, atingisse a meta,

ficando vencedor. Mas as tubas da Fama, assopradas pelas alvares bochêchas dos cortezaos imbecis, tem celebrado por diferentes modos a victoria do rei.

Foi sempre assim e ha de continuar a sê-lo, em todos os tempos.

Os reis sam sempre os grandes homeas, quando a maior parte das vizes não passam de homens grandes: proclamam-nos artistas consagrados e, quasi sempre, não possuem a concepção do belo; dizem-nos oradores eloquentes, e nem sequer sabem ler, com intelligencia, os discursos da corôa; lamentam-nos porque sam pobres, e eles gastam á larga o rendimento das economias que os paes depositaram nos bancos de Inglaterra; supõem-nos abastados e eles, para calarem as exigencias dos credores, sujeitam-se a casar com americanas milionarias; dizem-nos guerreiros valentes e destemidos e, aos primeiros rumores duma revolta ou sedição, eles voltam as costas ao inimigo.

Por isto tudo, sou de parecer que os reis não passam de creaturas despresiveis.

Coimbra, 23-7-912.

Virgilio Moreno

Obras publicas — A Comissão Municipal Administrativa de Mirandella do Corvo, solicitou do governo, a conclusão da estrada de Segade á Barquinha.

Excursão — Está marcado o dia 4 do proximo mês de agosto, para se realizar a excursão de Coimbra a Aveiro.

Os bilhetes custam em 2.^a e 3.^a classes, respectivamente, 850 e 580 reis, ida e volta.

Carnet

Passa hoje o aniversario natalicio da senhora D. Carolina Augusta de Castilho Nunes, gentil filha do sr. capitão Manuel Nunes da Silva.

As nossas felicitações. — Partiu para Lisboa, a senhora D. Virginia Julia de Castilho e d'Albuquerque, estremosa mãe do sr. Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal. Sua ex.^a foi ali de visita a seu tio o sr. general Eduardo de Castilho, que se encontra gravemente enfermo.

— Está doente o nosso amigo e correligionario, sr. Abilio Lagos. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

— Partiu ontem para Lisboa, onde se demorará alguns dias, o nosso amigo sr. dr. Francisco Pedro, medico da Penitenciaria.

— Partiu para o Gerez, o nosso estimavel assinante, sr. Francisco dos Santos Almeida, secretario da Camara.

TIPOGRAFO

Accepta-se na tipografia Popular. Figueira da Foz.

AUTOMOVEL

VENDE-SE uma «Carrosorie Limosine» em bom estado.

Para ver Auto-Garage. Para tratar Livraria Moura Marques & Paraissos.

TRESPASSA-SE

UM estabelecimento de feragens e procura-se um caixeiro para este artigo.

N'esta redacção se diz,

Escola Commercial

Antonio da Costa

Vila Nova de Oliveirinha
BEIRA-ALTA

PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario
Antonio da Costa

Director
Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro — As aulas abrem no 1.º de outubro

Gratuita para os que provem a sus pobreza

PROGRAMA GERAL

- 1.º anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, aritmetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.
- 2.º anno — Portuguez, francez, inglez, aritmetica e calculo, escrituração comercial, higiene e ciencias naturaes, historia e geografia commerciaes.
- 3.º anno — Inglez, alemão, calculo, operações commerciaes e de bolsa, economia, legislação commercial e aduaneira, escrituração commercial.
- 4.º anno — Inglez, alemão, escrituração commercial, fisica e quimica industriaes.

Além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alunos com menos de 12 anos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.º e 2.º anno 35000 reis; 3.º e 4.º anno 35500 reis. — Os alunos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação.

A escola ministra a educação integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola.

Aos alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a
Oliveira do Hospital

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavandros a secco
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCESSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

Confeitaria

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Mercaria de M. A. da Costa, RUA FERRERA BORGES, n.º 89, 91 e 93, que se encontram maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de mercaria, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis, Mermelada desde 300 até 400 reis. Doces desde 500 até 1000 reis. Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia. Telefone n.º 375

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

RUA DA SOFIA, 57.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encaartado

Rua da Sophia 70-1.º-E

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Escritorio

121 A Rua da Sofia 123

Residencia

Estrada de Lisboa — Santa Clara

Trata-se de todos os assunto forenses, commerciaes e civis.

Co-ranção de dividas

Emprestimos sobre hipotecas

OBRAS DIDÁTICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental, 7.^a edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvimento índice alfabético. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte discritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quísi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física, 10.^a edição. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 16200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguitamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elemental, 7.^a edição. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvimento índice alfabético, Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguitamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 248 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192.) — É a nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Lições de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Lisboa — Livr. Fern. Porto — Livr. Chardrou. Coimbra — Livr. França Amado.



A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil!
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo

Vende-se nas farmacias,

drogarias e perfumarias

FRASCO 1\$200 réis.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

LUZ SOLARENULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesa Alemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em moves e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'ices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000 rs
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

Realisemos o nosso programa

Ouçõ os partidarios de A e de B em acalorada discussão para demonstrar a superioridade dos programas que defendem

Para quê discutir? Nada se lucra.

Da discussão brota a luz... ás vezes. Em todo o caso, quasi nunca em politica.

Para afirmar a excelencia de um programa ha apenas um processo eficaz, embora haja mais do que um processo legitimo.

Consiste esse processo na realisacão do programa.

Ora, de notar é, que um programa politico, não pode, na sua integridade, ser realisado, senão por um Governo que saia do partido respectivo.

Mas nada impede que o partido ainda antes de ser governo, vá pondo em pratica, ou pelo menos, fazendo comprehender bem a doutrina que defende, pronto sempre a substitui-la por outra mais avançada, mais liberal, mais humana.

Reframo-nos em particular áquele programa do partido, que já antes da libertadora e rapida convulsão de 5 de Outubro, nos servia de bandeira, esse partido que era a flamula da nossa Fé, a egide sob a qual se manteve viva atravez de tantas e tamanhas vicissitudes, a nossa esperanza pertinaz.

Analisemos esse programa nos seus diversos capitulos; estudemos em cada um deles os paragrafos imediatamente realisaveis, para os transformar em realidades. Expliquemos os demais e dediquemos o menos tempo possivel á discussão, nestes casos sempre esterilizador.

A propaganda intensiva é o primeiro passo a dar e ai, se necessario fôr a discussão, por que não levá-la a efeito?

A realisacão imediata de tudo o que fôr imediatamente realisavel, eis o segundo passo.

E que importa que um ou outro ponto do programa seja realisado sob um Governo saído de outra facção?

Em primeiro lugar o sentimento da utilidade, o sentimento patriotico numa palavra, deve sobrepujar todos os outros sentimentos.

Em segundo lugar ainda que, na realisacão de um programa se procurasse gloria, esta ficaria sempre com a facção em cuja bandeira se inscrevesse como lema, o principio realisado.

Realisemos o nosso programa, republicanos.

Realisemo-lo discutindo menos, pois assim seremos mais diretamente uteis.

Alcixo.

O MAL

II

Uma das principais causas concorrentes para o estado inculto em que se encontra o proletariado português, é sem duvida a pouca idade em que se começa a aprendizagem. Tenho visto creanças de 9 a 10 anos entregues a trabalhos pesados na officina. Arremessaramos para a luta da vida sem lhes terem ministrado a educação espirital. Eu não posso dar o doce nome de pae, a um homem que atrai para os rigores do trabalho uma creança a quem os primeiros vislumbres da intelligencia não começaram ainda a fulgurar!

×

Ha hoje cursos noturnos para o operariado, como por exemplo em Coimbra, na Associação dos Artistas; mas esses cursos só devem ser aproveitaveis des-

de que se atinja pelo menos, a idade de 15 anos; porquanto numa creança de 10 a 11 anos, fatigada por um trabalho extenuante durante o dia, a tarefa do professor deve ser dura e até muitas vezes, improfeua.

Mas ainda que a creança possa aproveitar com exito as lições do curso noturno, á custa de quantos esforços, de quantos sacrificios é?!

Nalgumas visitas que fiz á escola noturna da Associação dos Artistas, tive occasião de ver que a maior parte dos alumnos deve a frequentavam, eram dos arrabaldes de Coimbra, alguns duas leguas distantes da cidade.

As aulas começam, no verão, aproximadamente ás 20 horas, terminando ás 22. Essas creanças não podem chegar a casa, depois da aula, antes das 24, e ás 4 horas tem de estar a pé para chegarem á cidade ás 6 horas em que novamente se vão entregar ás agruras dum trabalho prematuro.

Por quantas atribulações ham de passar aquelas pequenas almas para poderem ter, ao menos, uma hora de estudo por dia?!

Simplemente cruel!

Acacio Serra

NOTAS & COMENTARIOS

Ministro das Colonias

Esteve nesta cidade, hospedado no Hotel Avenida, o sr. coronel Cerveira d'Albuquerque, ministro das colonias.

Sua ex.ª seguiu depois para o norte.

Oafila d'imbecis

Numa freguezia do concelho de Arganil residem um visconde á custa do seu bolsinho, que pinta a péra e a trunfa, um padre e um seu-mano, o ferrão duma azenha e um mestre de escola que continuamente abocanham a Republica; o primeiro destes imbecis perde o seu tempo a ensinar doutrina cristã e a fazer preleções monarquistas.

Ora melhor será que o visconde se pinte mais a miudo e que se entretenha a contemplar o seu apreciado uniforme, que o mestre escola não saia dos programas officiaes e não transgrida os regulamentos da instrucção publica.

E terminamos afirmando que todos precisam de ser presos um pouco mais curto.

Entrelinhas

Todo o mundo se entretém a lêr nelas.

Agora a proposito das relações entre Portugal e Hespanha, as mais extraordinarias cousas se tem lido.

A invenção campeia livremente e livremente se propalam petas absurdas.

Que diabo! Esperem até haver qualquer cousa clara e adminhem depois. E' mais logico e menos prejudicial á reputação de cada adivinho.

Politica de atração

Já se grita que não serve. Que diacho! No fim de contas sempre tinhamos um pouco de razão, antigamente.

Concurso hipico?

Adiado sine dia, ha quem diga que se transformaria numa brilhante festa realista.

Concurso hipico, i, e. concurso realista.

Está conforme.

Tem razão

Sr. Director de «A Tribuna» — «A Provincia» de ha dias, trazia na primeira pagina uma occorrença succedida na «Maternidade» vizando por acinte um dedicado republicano e pedindo providencias etc etc.

Do corpo de redacção do mesmo jornal ha quem saia — e até é do dominio publico — de um caso de sodomia que se deu nos Hospitales da Universidade, sendo autor da proeza, um patifão que toda a gente conhece.

Por que não correu persurosa a mes-

ma «Provincia» a ocupar-se deste caso que é nem mais escandaloso e repugnante do que o occorrido na Maternidade?!

— E' porque ha intangibilidade e...

Coimbra, 24-7-912.

Um coimbricoense.

P. S. Já me esquecia dizer-lhe, sr. Director, que a administração da Maternidade é quasi a mesma que superintende na administração dos Hospitales

Desconheciamos por completo, até ontem, o caso que um coimbricoense nos narra o que se deu na Secretaria do Hospital da Universidade.

De facto, o empregado Simões Barrico é acusado de sodomia.

A occorrença succedida na Maternidade resume-se em poucas palavras: a enfermeira di-giu graves insultos ao nosso camarada Costa Ramos, official do registo civil na «Maternidade», que immediatamente lhe applicou o merecido corretivo.

A pedido

De A Provincia:

«Para dar satisfacão ao desejo de alguns das nossos leitores, obtivemos do nosso amigo sr. dr. Lusitano Brites, relator que foi deste orçamento na Comissão Distrital, promessa dum artigo sobre o assunto.

Contamos fazer a publicacão num dos proximos numeros deste periodico...

Esperemos.

Pergunta inocente

e estrambotica

Será verdade que o sr. governador civil do distrito, tomando o exemplo dos seus antecessores dos tempos da monarchia, anda por esses concelhos fóra, a cacicar, num automovel que pertence ao Estado?

O busilis

Ha dias foi distribuida na freguezia de Tentugal, a seguinte circular:

«Nestes calamitosos tempos em que a Santa Religião é atrocemente perseguida, em que na boca do livre pensador se encontram palavras repassadas de odio contra o puro catolicismo, em que os seus gestos irreverentes tendem só a demolir o Altar Sacrosanto de Maria, abrigo de desgraçados e conforto de infelizes, essa Santa sofredora que nos ensina resignação e coragem, amor e obrigacão, essa Santa Mãe que nos ensina o Santo amor filial e onde encontramos a verdadeira lição da vida, nós catolicos convictos, cheios de ardente fé, resolvemos solenemente a sua tradicional festividade com o maior brilhantismo que nos anos anteriores, dando assim uma verdadeira lição de Fé aos inimigos da religião, a esses perseguidores constantes da harmonia catolica, que infiltram na alma dos crentes o fel da descrença, e o terrivel veneno da duvida...

E por estas razões tão santas e justas para a nossa Santa Causa, recorremos á generosidade de V. Ex.ª, estando convencidos que

nos coadjuvará com o seu valioso obulo...

Aqui é que está o busilis. O padrecra ou sacrista que redigiu a circular, não pode ou não quer dar a monumental lição de Fé aos livres-pensadores, sem a concorrencia do obulo valioso.

Ora, quem não os conhecer, que os compre.

Convite á valsa

De A Provincia:

«O nosso centro, com amplas e higienicas salas, podemos sem contestação affirmar-lo, é um dos mais bem montados e amplos do paiz e nele se acham filiadas as pessoas mais gradas do partido evolucionista local, bem como muitas outras de fora.»

A Provincia devia ter acrescentado:

Colocado no centro da cidade, proximo da estação do caminho de ferro, este vasto estabelecimento reúne todos os confortos e comodidades recomendaveis a nacionaes e estrangeiros. Corretores amabilissimos. Casa de banho, instalações elétricas e ascensor. Serviço de mesa redonda e á lista. On parle français. English spoken. Se habla espanol. Quem não tem cabeça não paga nada.

Curiosidades

Quem ha que não conheça a designação de *filhotes* dada habitualmente aos filhos de Coimbra, e a que se empresta por vezes, uma intenção ironicamente deprimente, que ela não pode, alias, rasoavel e legitimamente conter? Ninguém, por certo.

O que muita gente certamente ignora é a sua origem.

Diz-nos qual é, o irudito Teixeira de Carvalho, esse infatigavel exumador de velharias, nos termos seguintes:

«Em Portugal, uma das fórmulas supersticiosas do povo é a interpretação da vida das creanças. Se andam armadas brincando de soldados, com ardor, o povo prognostica logo guerra proxima.

«Por isso vemos frequentemente na historia de Portugal, os cronistas darem um valor profético ás palavras das creanças. D. Marcos da Cruz conta no manuscrito inédito da Crónica de S. Vicente em Lisboa a entrada de D. João I em Coimbra com estas palavras textuaes:

«... recebido com procissam solemne, emunto aplauzo, edemais de huma legoa acompanhado de grande numero demossos, emeninos, que ao seu modo em Cavallos de cana e pendões, e banfeiras de papel, celebravão sua boavinda, dizendo em altas vozes: Portugal, Portugal por El Rey, que em boa hora venha, quazi prognosticando, o que havia de ser.»

«O povo acredita que as crianças são sem malicia, julga as innocentes, e crê que Deus fala pela sua voz.

Segundo a tradição popular em Coimbra, é desde esta entrada de D. João I que vem o serem designados os naturaes d'esta cidade pelo nome de *filhotes*.

« D. João I, ao ver chegar o exercito dos rapazes de Coimbra, a cavallo em canas brandindo lanças e com os estandartes de papel flutuando ao vento, dissera amoravelmente para as crianças: — Vinde cá, filhotes. »

« E debruçára-se no seu cavallo, para fazer festas aos mais proximos. »

Tem assim o nome de filhotes, por que são conhecidos os habitantes de Coimbra, uma origem patriótica como a de *tripetros*, que se dá aos do Porto, desde que se começaram a alimentar de tripas, para cederem a carne para a armada que se organizava. »

— Se porventura as palavras das creanças têm o valor profético que, segundo o bom Dr. Quim Martins, os cronistas portugueses lhe dão, quem duvidará ainda que a Republica é o definitivo regimen d'esta linda terra de Portugal?

E' ver o ardor e o entusiasmo com que elas cantam por ahi a Portuguezia e saudam a Republica. E' talvez o instinto a dizer lhes que na Republica reside a esperança unica de redenção da sua Patria.

Noticiario

General Eduardo de Castilho—Após doloroso sofrimento, faleceu na terça-feira de tarde na sua residencia em Lisboa, o sr. general de brigada reformado, Eduardo de Castilho, natural de Tronxemil deste concelho, tio do sr. Guilherme d'Albuquerque, director deste jornal.

O illustre extinto serviu na arma de cavalaria; era condecorado com o grau de official da ordem militar de S. Tiago d'Aviz e com a medalha de comportamento exemplar.

O feretro foi trasladado para esta cidade e o seu funeral realizou-se ontem, pelas 5 horas da tarde.

A familia enlutada os nossos sentimentos.

Carta — Recebemos uma do sr. Bernardo Pedro d'Almeida Batista. Não a publicamos, mas como somos amáveis, chamamos a atenção de sua ex.ª para o artigo 32.º e seus paragrafos de Lei de Imprensa de 29 de outubro de 1910.

Ate hoje, só por duas vezes procedemos desta maneira; escusado será dizer as razões porquê.

Vadio — Foi preso e enviado para juizo Albano dos Santos, solteiro, de 18 anos de idade, residente na Fonte do Castanheiro, por se entregar a vadiagem contando já a insignificancia de 16 prisões.

Gatuno precoce — Por ter furtado uma motocicleta ao comerciante desta praça sr. Armindo Fontoura, tentando depois vendê-la em Luzo por 305000 reis, foi preso e enviado para juizo o ajudante de chaufeur José Justino Loureiro, de 18 anos, natural do Porto.

Atropelamento — Foi apresentada queixa na policia contra o guarda-freio Antonio Rendilho por no dia 8 do corrente, pelas 22 horas, ter colhido na rua do Padrão com o carro n.º 6 que guiava, o carreiro José de Souza Correia, deixando-o muito mal tratado bem como um dos bois que tirava o carro que este conduzia.

Atiradores civis — Convidam-se todos os atiradores civis que fazem parte da 4.ª filial da União dos Atiradores Civis Portuguezes, e bem assim todos aqueles que n'ela se queiram filiar, a comparecer no Centro Fernandes Costa, amanhã, pelas 21 horas, a fim de se tratar de assumptos referentes á 4.ª filial e de interesses para todos.

Cantina Escolar — Reuniu pelas 20 horas de ontem, a Direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, tomando diferentes resoluções e entre ellas a admissão de uma filha do falecido sargento ajudante d'infantaria Carlos Malaguerira, não só como comensal da referida cantina, como para tomar parte da colonia balnear.

Foi readmittida a beneficiada Abriana da Conceição.

A direcção resolveu não admitir mais d'uma creança de cada familia, para assim distribuir mais largamente os seus beneficios.

Foi-lhe entregue um officio da Comissão dos Festejos no parque de Santa-Cruz em que era comunicado por poderia dispor de produto já realiado na importancia de 1005000 reis, bem assim de madeiras calculadas no valor de réis 405000.

A mesma Comissão que é composta dos srs. dr. Hermanno de Carvalho, Adriano do Nascimento e José da Fonseca Trego, declarou que apresentará, logo que lhe seja possível, um mapa minucioso da receita e despesa d'aqueles festejos. A Direcção da Cantina agradeceu a generosa oferta que representa muito trabalho e muito esforço de aquela comissão.

Sorte Grande — Mais uma vez veio para Coimbra.

Foi vendida na Tabacaria do sr. Augusto Henriques, da rua Ferreira Borges.

Aeroplanos — A Camara deste concelho recebeu uma circular do Directorio do Partido Republicano Português, solicitando o seu auxilio para a compra da flotilha de aeroplanos que vai ser adquirida para os ministerios da guerra e da marinha.

Ficou para deliberar na proxima sessão.

Colegio Feminino — A Camara na sua proxima sessão dará a sua informação sobre a cendencia do edificio das Ursolinas e respeito mobiliario escolar, pedido pelos nossos presados amigos sr. dr. Gustav Adolf Bergstrom, Floro Henriques e padre José Marques Correia Castanheira.

Avenças — Foram deferidos na ultima sessão da Camara, 53 requerimentos para avença a taberneiros.

Finanças municipais — Na sessão de ontem, verificou-se que a cobrança durante a semana anterior foi de 2:8935039 reis. As entregas feitas, foram: por conta da Camara, 1085429 reis; na Caixa Geral dos Depositos, fundo da viação, 655190 reis. Saldo em cofre 6.4165783 reis.

Penedo da Saudade — A Camara Municipal resolveu concluir a rua n.º 5 do Bairro do Penedo da Saudade, embora a verba destinada para esse fim, esteja esgotada, porque reconheceu a urgencia d'esse melhoramento.

Federação Operaria — A Federação Operaria desta cidade resolveu realizar uma quermesse nos dias 5, 6 e 7 de outubro proximo, cujo produto revertirá em favor duma escola e duma biblioteca.

Formatura — Concluiu a sua formatura em direito, o nosso amigo e correligionario, sr. dr. José Ferreira de Figueiredo, presidente da Comissão Municipal Republicana desta cidade.

Os nossos sinceros parabens e um abraço de boa amizade.

Para o Hospital — Anibal de Mesquita, vinco, latoeiro, morador na Rua Adelino Veiga, foi ontem conduzido ao hospital por lhe ter arrebentado um aneurisma.

Depois de lhe terem sido prestados os devidos socorros, recolheu a casa por ali não haver cama disponivel para o receber.

Tentativa de suicidio — Tentou ontem suicidar-se ingerindo uma porção de massa fosforica, a meretriz Maria Augusta Andrade, solteira, de 19 anos, natural do Porto. Levada em maca ao hospital ali lhe fizeram a lavagem do estomago, recolhendo depois á esquadra onde ficou detida.

Um sadico? — Ontem quando se dirigia a cavallo para S. João do Campo, uma rapariga qualquer, foi assaltada no choupal por Joaquim Cardoso, de 18 anos, natural da Ciga do Monte, que naturalmente pretendia exercer nela qualquer atentado, não chegando o miseravel a consumar o seu intento, por na occasião appareceram uns individuos bem como o guarda da referida mata.

DEFEZA NACIONAL	
Recelta e despesa do sarru levado a efeito pela comissão dos sargentos da guarnição militar de Coimbra:	
Dispendido com o documento n.º 1 selo	85980
Idem n.º 2 um banco para a musica	600
Idem n.º 3 carroças	16600
Idem n.º 4 impressão de bilhetes e prospectos	25400
Idem n.º 5 despesa com o teatro	395790
Idem n.º 6 trem	25500
Correspondencia telegraphica	55430
Viagem a Lisboa dum membro da comissão	105480
Despezas diversas	15710
Importancias a receber	155700
Importancia em deposito	655340
	525200

Coimbra, 18 de julho de 1912.

A Comissão liquidatoria

CARTA

Meu prezado correligionario. Foi hoje chamado á administração do concelho. Ali me foi dito pelo sr. administrador que os srs. Cassiano Ribeiro e Augusto Gonçalves e Silva lhe tinham participado que eu andava preparando uma manifestação de desagrado ao dr. Antonio José de Almeida, na sua proxima visita a esta cidade, e, por isso, me pedia que tal não fizesse.

Como nunca me passou pela ideia fazer semelhante coisa, convidei aqueles cavalheiros a provar a sua injustissima acusação. Sem mais, desculpe o seu correligionario

Nicolau da Silva.

Carnet

Encontra-se bastante doente o nosso prezado assinante, sr. Antonio dos Santos Machado, chefe da conservação das obras publicas. Desejamos lhe completo restabelecimento.

TIPOGRAFO

Accepta-se na tipografia Popular. Figueira da Foz.

Comunicado

Ao cidadão Redactor do Jornal de Coimbra:

Em o numero 108 do seu periodico foi publicada uma noticia mordás, que, á similhaça do reptil da fabula, tem a maior porção de veneno na cauda...

Começa o Cidadão em termos muito brandos, a mostrar a sua profunda magua por ver que as fronteiras das Escolas Centrais de Santa Cruz e S. Bartolomeu se acham n'um estado lastimoso; e depois vai indo sobrepticamente até ao ponto de dizer, com flagrante injustiça e erro de causa, que era preciso que os professores a cargo de quem está a direcção das duas escolas mostrassem mais cuidados pelos edificios que o Estado lhes confiou... (!!!)

Sempre a mesma má-vontade, herdada da extinta monarquia, contra os que trabalham e procuram todos os meios licitos ao seu alcance, de poderem desempenhar com perfeição os cargos que officialmente lhes foram confiados.

Segundo a doutrina da sua importante noticia, que trouxe a publico o conhecimento de um facto que toda a gente de bem ignorava n'esta cidade, os reparos de conservação e hygiene dos edificios das escolas centrais são da obrigação dos regentes...

Tem graça tal afirmativa. Tem graça mas ofende um pouco a dignidade profissional dos mesmos regentes, a quem nunca foi nem podia ser imposta tal obrigação, por isso mesmo que não tem direito a qualquer verba para esse fim.

Por isso os regentes apenas poderão manifestar o seu ardente desejo de verem os edificios das escolas, que lhes foram confiadas, em boas condições de hygiene, e conservação.

Mas eu ainda tenho feito mais do que mostrar esse desejo, como lhe vou provar com factos.

Quando tomei conta da regencia d'esta Escola, vim encontrar no quintal d'ela uma pocilga de porcos, que o Dig.º Snb-Delegado de saúde fez remover a pedido meu; e no recinto em frente de todo o edificio havia enormes montões de esterco vivo, fazendo-se ali o despejo de todas as podridões, ao mesmo tempo que servia de latrina publica!! E sem que seja redactor de qualquer periodico, que, como o seu, gosta de ver as coisas limpas, ou mesmo fiscal da limpeza da cidade, — fui de chapeta na mão, perante o Sr. Lucas, pai do Dignissimo vereador do pelouro da hygiene,

LAMO

— Jacquet, fica sabendo que a estupidéz é o peor de todos os vicios.

— Porquê, minha senhora? disse Jacquet.

— Porque é o unico de que ninguém se pode emendar.

Empurrou-o para fora e deixou-se cair numa cadeira. Jacquet saiu do palacio, levando, como o filosofo Bias, toda a sua fortuna consigo. Se alguém o tivesse seguido, tê-lo-hiam ouvido murmurar com uma voz desolada:

« Sessenta e dois e oito fazem setenta; oitenta e vinte somam cem. Matei a galinha; já não terei mais ovos! »

Lucilia soube ao jantar a desgraça de Jacquet mas não ousou defender a sua causa. A mãe e a filha, uma triste e inquieta, a outra aborrecida e impertinente, mal comiam, não trocando uma palavra, quando trouxeram uma carta para madame d'Outreville.

« De Gastão! » exclamou ella. Infelizmente, não era o subscrito trazia o carimbo de Passy. Era de madame Celina Jordy, que se lembrara de escrever á sua amiga.

« Perdão, minha senhora! Eu não sou mau! Nunca fiz mal a ninguém.

Continúa

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iza

Madame Benoit contava com o seu luxo para angariar amigos.

— Seremos muito infelizes, pensava, se ninguém nos oferecer, entretanto, uma chavena de chá; de boa vontade se oferece uma chavena de chá a quem pode retribuí-la.

O salão ornamentado com flores lindissimas, tinha um ar de festa; a dona da casa estava muito preparada des le m'nhã até á noite, como os officiaes russos que nunca tiram o seu uniforme. Enquanto a casa não estava no seu devido pé, Jacquet, transformado por uma libré nova, fazia no vestibulo a sua aprendizagem do officio de laçao.

Os corações compadecidos ficaram condoidos ao sabrem que todos estes preparativos foram feita mente inutilis; não se apresentou nenhum devedor em casa de madame Benoit. Que fazer? a expe-

riencia estava feita. Esses senhores e senhoras tinham-se habituado a não lhe pagar nem em dinheiro nem em delicadeza, e nem mesmo a retribuirem lhe as visitas.

Madame Benoit meditava tristemente por detrás da cortina, sobre a ingratidão dos homens, quando um coupé levado a toda a brida, fez estalar harmoniosamente a areia do pateo.

A linda viuva sentiu sobresaltar-se-lhe o coração. Era a primeira vez que uma carruagem sem ser a sua, vinha traçar dois sulcos diante da sua porta. A carruagem parou e apeou-se um homem ainda novo. Não era um devedor; era cem vezes melhor: o conde de Preux em pessoa! Desapareceu sob o vestíbulo; e madame Benoit com a prontidão do rato, passou em revista o seu salão, deitou um ultimo olhar á sua toilette e estudou as primeiras palavras que devia dizer-lhe, tendo em tudo bastante intelligencia para se entregar ao acaso dum improviso.

O conde demorou-se um pouco; ella amaldiçoou Jacquet, que o retinha sem duvida, no vestibulo.

Porque se não abria a porta?

Teria ido ao encontro do seu nobre visinho, se não tivesse receado

pecar por um excesso de solicitude. Enfim, o reposteiro levantou-se; um homem appareceu: era Jacquet.

« Mande entrar! disse a viuva ofegante

— Quem, minha senhora? respondeu Jacquet, com essa voz morosa que distingue os camponezes lorenos.

— O conde!

— Ah! é um conde? Então, vai ali no pateo. »

Madame Benoit correu á janela e viu o senhor de Preux dirigir-se para a sua carruagem sem voltar a cabeça, e dar uma ordem ao cocheiro.

« Corre depressa, disse a Jacquet. O que é que ele te disse? »

— Minha senhora, é um sujeito muito bem posto e nada orgulhoso. Naturalmente vem do campo, porque imaginava que o senhor marquez estava aqui. Eu disse-lhe que não estava cá; e pronto.

— Imbecil, não disseste que a senhora estava em casa? »

— Sim, minha senhora, disse; mas ele pareceu não dar atenção.

— Era preciso repetir-lho!

— E o tempo? Começou logo a perguntar-me quando é que o se-

LITERATURA

Palavras d'um doente

Ando anemico, pálido, cansado,
Meu corpo dobra exausto para o chão;
Caiu a torre azul do meu passado,
Não me resta uma única ilusão.

Vivo sem Deus: por ele amaldiçoado,
Não tenho amor, nem fé, nem religião,
E só conservo vivo, inflamado
Meu orgulhoso e nobre coração.

E assim doente, pensativo, absorto,
Nostalgico, sem forças, quasi morto,
Ambicionando uma existencia calma:

Ao vêr em outro, varonil, robusto,
Eu digo, alevantando o braço a custo:
« Que belo predio para a minha alma!

Coimbra,
maio 1896

Antonio Nobre.

pedir-lhe que conseguisse de seu filho o mandar fazer a remoção d'esse repugnante esterco que exalava um fedor insuportavel, sendo ao mesmo tempo um perigosissimo foco de infecção.

Diriji-me no mesmo sentido aos srs. vereadores Vilaça e Frederico Graça, rogando tambem a este, que é o vereador do pelouro da instrução, que mandasse com urgencia, arranjar a frontaria da Escola, que já estava, como agora, n'um pessimo estado.

A remoção do lixo fez-se em varias carroças puxadas a muires; mas a frontaria da Escola ficou no mesmo estado para servir de pretexto á má vontade que o Cidadão Redactor do « Jornal de Coimbra » tem aos dois regentes, que não concorrem com as ua assinatura para a *cerazinha das almas*. Estes *maus regentes* (eu pelo menos) são muito pouco fanaticos...

Como visse que o meu pedido quasi humilhante, se tinha limitado a remoção dos montões de porcaria que guarneciam as frentes do edificio (e francamente já não achei pouco), tomei outro expediente.

Em 16 de fevereiro p. p. diriji uma atenciosa carta ao Sr. Presidente do senado coimbricense, onde quasi supplicava que me atendessem ao assunto de que tratava a minha carta, e terminava assim: « Como V. Ex.ª é um dos mais fervorosos apostolos da Instrução Nacional, certamente nao consentira que esta Escola, que ha de educar muitos dos futuros defensores da patria e da republica, continue por mais tempo em tal estado de abandono. E como fica em uma das ruas que dão passagem para o centro da cidade a tantos que desembarcam na *estação nova*, torna-se conhecido de muita gente que visita esta cidade, este mau estado de conservação e hygiene de que ella ha muito vem sofrendo.

« Aguardando as respeitaveis ordens de V. Ex.ª, tenho a subida honra de me subscrever », etc.

Passados dois dias veiu um condutor das Obras da Camara ver o desgraçado estado de todo o edificio e nada mais se fez, por ora.

Convem que saiba tambem que o asseio interno da Escola está em dia, não obstante não ter recebido ha mais de um ano, um unico centavo de expediente e limpeza, e as salas enchem-se pelas janelas e portas que estão abertas quando as aulas funcionam, da poeirada que se evola dos montões de lixo que ha novamente á volta do edificio.

Mandei tambem concertar á minha custa, pelo que dei perto de trez mil reis ao mestre de obras sr. Antonio Melo Jorge, o telhado da sala da 3.ª classe, onde ha a melhor mobilia, e sobre a qual de inverno, caia chuva a jorros. Foram substituidas por telhas novas umas 17 partidas.

Nas outras salas continua chovendo.

Tenho pedido providencias por

varias vezes ao meu Dignissimo Inspector, que, por sua vez, as tem reclamado das autoridades competentes, mas ninguem nos quer ouvir.

Só por meio de uma subscrição que deve ser aberta no seu jornal, visto interessar-se tanto por estas coisas da instrução, e para a qual eu concorro com a quantia que já gastei no telhado da 3.ª classe, alguma coisa se poderá fazer.

Julgando-me com direito de que esta carta seja publicada no seu jornal para conhecimento daqueles que leram a sua injusta local, vou subscrever-me, tomando assim inteira responsabilidade de tudo quanto afirmo.

Coimbra, 18-VII-912.

Duarte Mendes da Costa, regente da E. C. de S. Bartolomeu.

O General Eduardo de Castilho

Faleceu

Cristina Julia da Silveira Pinto Castilho, ausente, Lavinia de Castilho e Melo Teles de Menezes, e seu marido, Virginia Julia de Castilho e d'Albuquerque e suas filhas, Julia de Castilho de Miranda Lemos e seu marido, ausentes, Julia de Castilho Nunes e seu marido e filhas, ausentes, o alferes José d'Albuquerque e sua esposa Eduardo d'Albuquerque, ausente, Guilherme d'Albuquerque, e Francisco Ribeiro, seu creado, participam a todos os seus parentes e amigos o falecimento de seu presado cunhado, tio e amo, o General Eduardo de Castilho.

ANUNCIO

Pelo presente se anuncia que o abaixo assinado requereu pelo Ministerio da Justiça a necessaria autorisação para que de futuro possa usar o nome de Abilio Augusto de Brito e Nascimento; em observancia, pois do disposto no art. 175.º n.º 5.º do Codigo do Registo civil, e achando-se a publicação d'este devidamente autorizada, se convidam quaisquer interessados n'essa mudanca, para deduzirem por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.

Coimbra, 26 de julho de 1912.

Abilio Augusto do Nascimento,

Ação de Divorcio

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e por sentença proferida em quatro do corrente mez de julho, foi autorisado definitivamente o divorcio entre os conjuges João Crisostomó dos Santos, comerciante em Coimbra, e sua mulher Lavinia Miranda do Amarel, residente em Ansara, freguezia da Ventosa, comarca de Vouzela.

O Escrivão do 5.º officio João Marques Perdigão Junior Verifiquei a exatidão

O Jniz de Direito, Oliveira Pires

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congeneres, O. Herold & C.º com sede em Lisboa, lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos distritos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritorio de venda e deposito de adubos na Pampilhosa do Botão, proximo da estação do caminho de ferro.

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigirem toda a sua correspondencia e encomendas a O. Herold & C.º, Pampilhosa do Botão.

As expedições serão feitas de Gaya-Mar ou Pampilhosa conforme ao comprador mais convier. A casa O. Herold & C.º, Pampilhosa do Botão, está autorisada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os Lavradores da mencionada região tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto como as respostas ás suas perguntas como com expedições porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os Lavradores da concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem na Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area servida pela dita sucursal.

AUTOMOVEL

VENDE-SE uma «Carrossorie Limosine» em bom estado.

Para ver Auto-Garage. Para tratar Livraria Moura Marques & Paraísos.

TRESPASSA-SE

UM estabelecimento de ferreiros e procura-se um calceiro para este artigo.

N'esta redação se diz.

Escola Comercial
Antonio da Costa
Vila Nova de Oliveirinha
BEIRA-ALTA
PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario: Antonio da Costa
Director: Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro - As aulas abrem no 1.º de outubro

Gratuita para os que provem a sua pobreza

PROGRAMA GERAL

- 1.º anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, arimetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.
- 2.º anno — Portuguez, francez, inglez, arimetica e calculo, escrituração comercial, hygiene e ciencias naturaes, historia e geografia commerciaes.
- 3.º anno — Inglez, alemão, calculo, operações commerciaes e de bolsa, economia, legislação comercial e aduaneira, escrituração comercial.
- 4.º anno — Inglez, alemão, escrituração comercial, fisica e quimica industriaes.

além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alunos com menos de 12 annos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.º e 2.º anno 36000 reis; 3.º e 4.º anno 38500 reis. — Os alunos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação.

A escola ministra a educação integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola.

Aos alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a Oliveira do Hospital

LA PARISIENNE
O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e scriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148
PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

Confeitaria
E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, n.º 89, 91 e 93, que se encontram maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis, Mermelada desde 300 até 400 reis, Doces desde 500 até 13000 reis, Vinhos finos desde 300 reis cada garrafina

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia. Telefone n.º 375

Armando de Carvalho
ADVOGADO
MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
RUA DA SOFIA, 57.

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
Rua da Sophia 70-1.º E

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Escritorio
121 A Rua da Sofia 123
Residencia
Estrada de Lisboa — Santa Clara

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Cobrança de dividas
Emprestimos sobre hipotecas

OBRAS DIDÁTICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental, 7.^a edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 13500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em qu'fisi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física, 10.^a edição. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 13200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 47 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição.

— Pelo seu método essencialmente intuitivo experimental e pelo seu carácter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elemental, 7.^a edição. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico, Preço 13800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e da formulae empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radioconductores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardrou. Coimbra — Livr. França Amado.



A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil! Cessa a caspa e deitem a queda do cabelo

Vende-se nas farmacias,

drogarias e perfumarias

FRASCO 14200 reis.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura **SPECIAL** são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina **SPECIAL**.

- A machina **SPECIAL** é muito solida
- A machina **SPECIAL** é muito leve
- A machina **SPECIAL** é muito elegante
- A machina **SPECIAL** é muito duradoura
- A machina **SPECIAL** tem muitos melhoramentos praticos
- A machina **SPECIAL** dá dois mil pontos por minuto
- A machina **SPECIAL** é a unica que faz dois pospontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 300 reis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.
Ha tambem as afamadas machinas de costura **PAFF** e **NAUMAM**, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



Umavez efficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesa Alemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em moves e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me auctorisava a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 100000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'ices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA

COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000 rs
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

CONVERSANDO

Aqui e acolá ha quem, num ciciar arrastado e monotono e com ares pedantescos de conselheiro Acacio, diga «isto vai mal». «A Republica não tem correspondido á nossa benevolenta expectativa...» — E assim explicam a sua attitude de hostilidade ou de simples alheamento da vida politica da Republica.

São de duas categorias os que assim falam. A primeira, composta por todos aqueles que odeiam a Republica, menos por possuírem arreigadas convicções monarchicas do que por terem sido feridos na sua vaidade ou nos seus interesses illegittimos.

A segunda, por todos os que não sendo republicanos nem monarchicos, são, por insuficiencia de illustração, por temperamento ou por excessiva boa fé, ainda que intelligentes, facilmente su-gestionados pelos individuos da primeira categoria.

E' a estes que me dirijo: E' com estes que passo a conversar sem azedume e com sinceridade, como é proprio do meu feitio. Dirigir-me aos outros, tentar convencê-los do seu erro seria ridiculo e pueril; pois seria o mesmo que tentar dar vista a cegos de nascença, ou mostrar a luz a quem a não queira vêr, que são os mais cegos.

Ha creaturas extremamente simples a quem outras, velhaca e melifluamente, suggestionam por meio do boato alarmante, da invenção dum milagre castigo do ceu, da insinuação torpe, da calunia e da mentira forjadas quasi sempre nas sacristias e repetidas em toda a parte; na casa do pobre, nos salões dos ricos, nos cafés e nas ruas; e levadas aqui e alem pelas mensageiras da reacção, as mulheres, que, inconscientemente e de boa fé, umas, velhaca e proposadamente, o maior numero, andam na ingloria tarefa de desacreditar e malquistar a Republica e os seus homens. Pois se até se visitam unicamente para esse fim!!

Para estas creaturas tudo o que succede de mau, uma tempestade que assolou os campos, um raio que fulminou, um crime vulgar das ruas, um erro natural dos homens em ato isolado de cega intolerancia, uma falta de simples cortezia, qualquer coisa minima, enfim são, consequências do regimen republicano.

E' o mesmo criterio simplista dos que ha setenta anos diziam.

«Vão ás eiras os pardaes?
São culpados os Cabraes.»

Ha meninas anemicas e de cintura de vespa que julgam os carbonarios uns assassinos, uns homens muito feios com cabelos até na ponta do nariz.

Pois enganam-se, que alguns que eu conheço são até rapazes muito bem parecidos, capazes de inspirar paixões ás mais exigentes. E a respeito de assassinos, temos conversado.

Alguns que eu conheço são como eu uns bons rapazes aparte a modestia, e, como eu tambem, que não tenho feitio para revolucionário. capazes somente de pro-

curar matar o tempo, e nada mais.

E então, o que os boateiros de morte, infame e buçalmente dizem de certos republicanos? Um horror!

×

Tôlos! — Pois não veem que admitir como verdadeiro o que lhes atribuem seria negar-lhes a intelligencia que aliás lhes reconhecem?! Pois não compreendem que seria negar-lhes até a sua qualidade de republicanos e admitir o suicidio estúpido do seu prestigio e das suas situações creadas á custa de muito trabalho e sacrificios?!

Existe na realidade alguma cousa de mau na sociedade portugueza?

Existe.

Mas será esse mal filho da Republica ou dos seus homens? Não e não.

Casos de patologia social observam-se em todos os regimens, em todos os povos ainda os mais cultos, e em todos os tempos; diferenciando-se apenas na sua intensidade e na sua symptomatologia. São produtos da propria condição humana, ainda e sempre imperfeita, são filhos do atavismo, dos stygmias hereditarios, do egoismo, da desigualdade e injustiça sociais, da má alimentação, do meio social e climaterico onde se produzem, da falta de educação, do desequilibrio das faculdades mentaes, de mil causas, enfim, que num artigo de jornal é fastidioso enumerar.

E se uma convulsão social ou politica faz vir mais á supuração esse mal, atendi, creaturas timidas, a que melhor se diagnostica a causa da doença e a que melhor será a profilaxia e a terapeutica que o estadista, o médico dos povos, com energia e talento applicará.

E se não é possível extirpar por completo o mal de que enfermam as sociedades, por não ser admissivel a absoluta perfeição do individuo e muito menos a da coletividade, é porem possível diminuir a intensidade desse mal, atenuar-lhe a sua nocividade e dar ao corpo social uma apparencia de saude e insuflar-lhe vida, por muito tempo; que, se nos individuos se conta por anos, nas sociedades politicas se conta por seculos.

E qual será o meio de tal conseguir? Não será, porventura, a acção isolada dos paes no seio da familia educando os filhos pela palavra e pelo exemplo, nos principios da honra, no sentimento da dignidade, do altruismo e do amor da patria, e ainda no amor á independência pelo trabalho?!

Não será a acção benéfica dada pelo exemplo, por todos os que no exercicio das suas funções e nas relações com os seus semelhantes, mostrem grande abnegação, probidade e amor pela causa publica?!

Não será tambem a acção conjunta, e esta mais eficaz, por meio de partidos politicos com base nos principios e não no interesse ou na vaidade e sem divergências e

hostilidades pessoais, onde todo o bom cidadão podesse trabalhar, cooperando com intelligencia e dedicacão na administração publica, e vigiando e fiscalizando os governantes, seus delegados?!

Sem duvida.

E qual será o regimen politico em que mais facil e eficazmente a acção dos individuos, que não tem privilegios de casta, se faz sentir?

Qual dos regimens em que as competencias se degladiam, as legittimas ambições conseguem florir, em que todos os cidadãos tem uma parcela de mando e a consciencia dos seus direitos que mais devêres lhes impõem?

Qual dos regimens mais vive da opinião publica e da illustração dos seus cidadãos?

Qual é o regimen, enfim, em que os politicos para conservarem as situações creadas, ou para crear outras de novo, mais precisam de agradar, pelos seus atos, á opinião publica e á consciencia e á razão dos homens de bem?

Qual terá mais necessidade, para viver, de pugnar pela expansão dos conhecimentos humanos e pela independência economica dos cidadãos, por forma a tornalos conscientes e livres?

Será a monarchia, um regimen de castas, um regimen de meia duzia e portanto um regimen fechado? Ou será a Republica e especialmente uma Republica democratica como a nossa?

Quem, emancipado de preconceitos e piéguices ridiculas, com cerebro para pensar e usando de franca lealdade, deixará de responder que é um regimen republicano democratico o que mais nos convem neste momento historico, ainda mesmo que a monarchia, pelos seus erros e pelos seus crimes se, não tivesse incompatibilisado para sempre com o povo portuguez, inteligente e patriota?

E é nesses erros e nesses crimes que deveis, creaturas simples, vêr as causas proximas de muitos dos nossos males.

Queixae-vos, por exemplo, de que não ha crenças, não ha tolerancia, não ha dignidade, segundo o vosso criterio, no povo portuguez!

Mas, de quem é a culpa?

A Republica ainda não tem dois anos em Portugal e portanto não lhe pode ser atribuida.

Ide procurar a causa desse mal na acção perniciososa dos politicos inhabeis ou sem escrupulos que floresceram na monarchia.

Ide procura-la tambem na acção deletéria, absurda e revoltadora, da intolerante demagogia catolica dos ultimos tempos e aos erros e crimes de muitos e muitos sacerdotes que, esquecendo as simples mas sublimes doutrinas de Cristo, não só não educaram o povo como lhe competia mas antes o desmoralisaram pelo exemplo!

Consultae a vossa razão, consultae todos a vossa consciencia e elas que vos respondam.

E se ellas vos responderem, como creio, vinde todos, de qual quer crença, de qualquer classe, servir leal e nobremente a Republica, que ela em nenhuma das suas leis vos ofendeu nas vossas crenças sinceras, nos vossos in-

teresses legitimos; e antes vos defende a vossa liberdade de cidadãos e os vossos direitos de portuguezes na Patria portuguesa.

Acceptae dignamente os factos consumados. Respeitae a ancía de emancipação e prosperidade que anima este Povo, e auxiliai o.

Pondo de parte o descabido péjo de entrardes desde já na vida politica republicana e não recieis que vos chamem intrusos, que quem este desalinhavado artigo escreve, tambem não é heroi da Rotunda nem alega servicos á Republica, e não obstante foi recebido de boamente.

Lembraí-vos de que se não trata dum republica longinqua; trata-se da Republica Portugueza, trata-se de Portugal, patria de todos nós; e vós como portuguezes, não tendes o direito de vos desinteressar das causas publicas da vossa Patria.

Pensae, porventura, alguns de vós, ainda numa restauração monarchica?

Mas isso é um impossivel, como os factos vos tem mostrado.

Mas que o não fosse, seria um mal irreparavel para a prosperidade e até para a integridade senão para a independência do nosso querido Portugal, porque as duras provações por que passaria durante a inevitavel guerra civil dariam coragem e pretexto ás nações estrangeiras que nos espreitam, para nos devorar. E depois, a sua estabilidade é inconcebivel para espiritos que observem as paixões e as ideias que hoje dominam o nosso povo, como dominam todos os povos com alguma cultura intelectual.

Não vedes que as nações ao passo que progredem vão iliminando o regimen monarchico?

Não vedes que as nações monarchicas, com a senhoria Inglaterra e a imperialista Alemanha á frente, vão transigindo com as novas ideias de emancipação e do progresso?

Não vedes que o regimen republicano é o regimen de transição para essa emancipação social por ser um regimen de maior emancipação politica?

Não observaes que na vizinha Hespanha a monarchia vive uma

Curiosidades

Só para a morte não ha remédio, diz o popular anexam, de ha muito inscrito no velho código da sabedoria das nações e, agora, mais uma vez confirmado com o curioso relato que extratamos a seguir d'uma revista italiana.

«O padre Huc, encontrando-se uma noite em certa aldeia perto de Pequim, e não tendo podido pregar olho por causa d'um pobre jumento que se fartava de ornear desabuladamente, falou do caso ao estalajadeiro, lastimando-se do incômodo que sofrera. O h' memsi-

vida efemera e de transigências e que se sustenta ainda no prestigio material dos seus fidalgos opulentos, coisa que felizmente não ha em Portugal, e na desunião profunda dos republicanos por motivos muito regionaes e que não existem na nossa Republica?

Não presentis a ancía de liberdade e de independência que anima até os nossos mais rudes trabalhadores dos campos e que eles mal disfarçam debaixo duma hypocrita reverencia filha do medo e do interesse?

Não sabeis que uma monarchia não vive sem privilegios de casta e que a razão logica da sua existencia está na velha crença de que o poder real é de origem divina? E qual de vós tem ainda essa crença?

Não compreendeis que uma monarchia constitucional é um absolutismo disfarçado, ora transigindo com as ideias republicanas, ora tentando feri-las á traição? Não vedes que não tem fundamento juridico nem logico, e não é mais do que uma simples panacea para iludir ingenuos e manter privilegios anti-naturaes e estúpidos, e interesses muitas vezes inconscientes?

Não sentis que é já uma panacea desacreditada no momento historico que atravessamos?

×

Vinde pois para a Republica, não com o intuito de a trair, de a tornar uma imagem e semelhança da monarchia, porque lhe tirareis a sua razão de ser; mas sim, corajosamente e dignamente para a armar e servir com toda a lealdade que sabe ter um portuguez de lei.

E assim, cumprireis um dever sagrado de cidadãos livres dum patria livre; e assim criareis um futuro melhor a vossos filhos e sentireis o prazer, que dá honra e orgulho, de terdes contribuido para que o nosso querido Portugal, sinceramente o creio, volte a ser grande e respeitado como outrora o foi.

Raul de Freitas

nho, mostrando-se pesaroso, assegurou-lhe que o animal não o incomodaria mais; e porque o reverendo desejasse saber como o estalajadeiro conseguira tal resultado, d'ele obteve esta explicação: quando o jumento orneia, começa por erguer o rabo e conserva-o estendido, quasi horizontalmente, emquanto entoa a di-sonante cantilena; é, portanto, necessario impedir o jumento de erguer a cauda.

«Passado algum tempo, descedendo á estrebaria, o padre Huc foi encontrar o pobre jumento humilhadissimo, silencioso, cabisbaixo: o estalajadeiro tinha-lhe prendido ao rabo um enorme pedregulho. Condolido, o

reverendo desprende o pedregulho, e então o burrico, mal se sentiu liberto da peia caudal... desatou a ornear com toda a força de que dispunha, como se quizesse agradecer ao seu libertador.

E aqui está como se prova que, às vezes, d'uma pequenina causa, resultam grandes efeitos.

E nós, com o remédio tanto d' mão de semear, tão simples e tão insignificante e sem sabermos como obstar a que certos asnos nos importunem com as suas desaustinadas orneadelas...

Assim houvesse também, remédio para o coice. O marmeleiro, por vezes, não basta.

João Ninguém.

O evolucionismo em Coimbra

Quem assistiu á chegada do sr. Antonio José d'Almeida a Coimbra, quem o viu atravessar a Avenida, da Estação ao Hotel, do Hotel ao Teatro, cumprimentando para a esquerda e para a direita, pessoas que não o cumprimentavam, com aquela mesma cordialidade que tão censurada tem sido no sr. dr. Bernardino Machado, quem notou que o povo de Coimbra por completo se alheiou d'essa *démarche* do evolucionismo, que se pode classificar, sem exagero, um enterro de primeira classe, se se tivesse lembrado das extraordinárias apoteoses que n'esta mesma cidade se fizeram a esse mesmo homem que hoje é o chefe do partido evolucionista, que o mesmo é dizer do partido conservador, devia ter concluído que ele perdeu em Coimbra muito de seu antigo prestígio, muitas das simpatias que, n'esta terra, conquistara nos bons tempos em que era ainda o revolucionario audaz, intrepido, sincero e generoso, sem ambições e sem vaidades que o desorientaram, lançando-o n'uma politica que não pode nem deve ter o nosso aplauso e o nosso apoio.

Palavra de honra que nos causou pena a manifestação de domingo, feita na cidade de Coimbra mas com elementos de fora, manifestação a que faltou aquele entusiasmo e alegria que só no coração do povo, genuinamente republicano, se encontra; e causou-nos pena porque não esqueçamos ainda, nem já mais esqueceremos, quanto se deve á propaganda

d'esse homem velho e alquebrado que outr'ora foi o idolo da multidão e que, hoje, atravessa uma cidade inteira no meio da indiferença geral.

Assistimos á sessão solene, no Teatro Avenida. Não chegamos a tempo de ouvir o discurso do sr. Antonio Leitão, um dos deputados por Coimbra, mas pessoa para nós insuspeita, disse-nos que se portou com a devida correcção. Estranhámos o facto de não terem pedido a palavra os srs. Luis Rosete e Angelo da Fonseca que estavam presentes; suas ex.^{as} entenderam por bem conservarem-se quedos e silenciosos.

Entre outros oradores, falaram os srs. dr. Julio do Patrocinio Martins e Alfredo Pimenta. Manda a verdade que se diga que o primeiro d'estes senhores falou com muita eloquência, pois é um distinto orador, e que o segundo teve passagens interessantes no seu discurso.

Uma passagem do discurso do sr. dr. Alfredo Pimenta provocou um não apoiado d'um operario sindicalista. Houve em seguida troca de palavras e de sócos, estabelecendo-se um certo panico e pondo-se em fuga algumas pessoas. O sindicalista sr. Mario Campos pediu a palavra que lhe foi concedida; alguns evolucionistas pretenderam cortar-lh'a com uma pateada que não se generalizou. O sr. Mario Campos disse da sua justiça e o incidente teve a sua logica solução.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. dr. Antonio José

d'Almeida. Começou sua ex.^a por declarar que lhe tinham dito que não viesse a Coimbra, porque seria apupado e agredido.

Ora parece-nos que sua ex.^a teve occasião de verificar que lhe mentiram com quantos dentes tinham na boca.

O Partido Republicano Português sabe muito bem o respeito que a si proprio deve e, apesar de se ter dito muitas vezes o contrario, não provocou nem nunca provocou desordens e arruaças. E no teatro estavam muitos dos nossos correligionarios, que ouviram de braços crusados os desmandos a que o sr. Antonio José d'Almeida se entregou.

Nunca supuzemos que nos trinta e cinco minutos que sua ex.^a gastou no seu discurso, burilado sim mas vasio, desse largas ao odio e rancor que sente por Afonso Costa e pelos seus amigos politicos. Enganamo-nos.

O sr. Antonio José d'Almeida tem a consciencia da sua impotencia e, por isso, o seu discurso não foi mais de que uma serie de retaliações esvaziando mesquinhos odios de que não o supuzemos capaz.

Estava naturalmente indicado que sua ex.^a aproveitasse aquela sessão, para analisar a sua obra no governo provisório e para traçar o seu programa politico.

Mas não; aparte uma leve referencia ás reformas da instrucção, sua ex.^a nada nos disse da sua ação como ministro e dos seus intuitos como politico.

Depois, o sr. Antonio José d'Almeida quiz especular com o facto de ter sido votada a conservação da legação portuguesa no Vaticano. Ora sua ex.^a sabe muito bem, que os nossos deputados votaram pela conservação da legação, por conhecidos motivos d'ordem diplomatica e internacional, talvez pelos mesmos razoaveis motivos porque sua ex.^a a votou também, fazendo declarações. Depois d'isto conclue-se que sua ex.^a foi incoerente no seu ataque.

O procedimento que sua ex.^a teve, causou-nos simplesmente tristeza, por o vermos tão dis-

tanciado d'aquella epoca em que gritou com voz de trovão, na sala nobre dos Paços do concelho de Coimbra: — *Liberdade, liberdade, sempre liberdade! só não concederei uma liberdade: a liberdade á reacção de matar a propria liberdade!*

NOTAS & COMENTARIOS

Que tenha juizo

Sabemos duma professora official desta cidade cuja lingua é uma tesoura afiada contra a Republica, que frequentemente desacredita o regimen diante das suas alunas, nas horas destinadas ás lições.

Que tenha juizo porque de contrario, obrigar-nos ha a revelar o seu nome e a pedir ás autoridades competentes energicas providencias.

Não pega

«A Provincia» quiz emendar a mão mas foi infeliz. Para se desculpar, declara, que não fez mais do que transcrever do órgão officioso de Canalejas a nota que muitos ou todos os jornaes de Lisboa transcreveram. O que é para estranhar, é que tendo os jornaes diarios transcrito do «Diario Universal», muitas outras coisas. «A Provincia» escolhesse somente o que podia ferir o sr. dr. Bernardino Machado nosso illustre correligionario.

Mas os processos de «A Provincia», são conhecidos, porque são os mesmos, sem tirar nem pôr, dos da «Defeza».

Continue a fazer-se de gôrra com Canalejas ou com o «Diario Universal», isso pouco nos importa, porque o povo soube sempre fazer justiça ás intenções de cada um.

Não concordamos

Ontem depois da manifestação a Rodrigo Soriano, grande numero de populares percorreu as ruas principaes da cidade, dando vivas ao eminente estadista sr. dr. Afonso Costa e ao Partido Republicano.

No fim desta manifestação ordeira, um pequenino grupo de cidadãos manifestou-se hostilmente defronte do Centro Evolucionista.

Não podemos concordar nem aplaudir essa manifestação.

Nós sabemos que o povo republicano foi gravemente offendido no banquete oferecido ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, como já o tinha sido na sessão solene, pelo discurso pronunciado por este cidadão.

Mas não respondamos aos agravos, com ameaças que sam improprias de nós. As responsabilidades das acções recaem sempre sobre quem a pratica.

Simple rectificação

Da «Republica» de ontem.

«Coimbra integrou-se ostensivamente na Republica, enfileirando no partido que mais harmonico com as suas ideias se encontra»

A cidade de Coimbra ha muito tempo já que se integrou na Republica e de facto enfileirou-se no partido que mais harmonico com as suas ideias se encontra, que é o Partido Republicano Portuguez.

O sr. Antonio José d'Almeida não se iludiu...

Rectificação

Não gostamos de brincar com coisas dignas de respeito e, por isso, somente diremos aqui ao sr. Antonio José dos Santos, que a iniciativa de se dar á antiga rua do Almojarife o nome de seu falecido irmão, Antonio Augusto dos Santos, não partiu das comissões, mas d'um grupo de honestos operarios que lançou no rol dos esquecidos.

Que lhe agradeçam

O ex-anarquista Alfredo Pimenta, hoje deputado e secretario do sr. ministro do fomento, disse no domingo, ali no Teatro Avenida e nas bochechas dos seus novos correligionarios, que os *monarquicos que ainda não aderiram, sam os sérios, os honestos, os bons e os que vieram já para a Republica, sam a cholera.*

E' logico concluir que o sr. Alfredo Pimenta considera Paiva Couceiro um homem bom, serio e honesto. Que nos conste, ainda não aderiu.

Mas muito nos conta o sr. Pimenta! Os correligionarios que ali estavam, que lhe agradeçam o elogio.

Ah! sim?!

O operario evolucionista, Arnaldo de Carvalho, que de Lisboa veio até Coimbra, por um *truc* que, afinal, não surtiu efeito, declarou que queria uma *revolução evolucionista* e que se sentia muito feliz por falar n'esta *Lusa-Athenas Portuguesa!*

Sim, melhor fôra, na verdade, que fosse evolucionar para... as lezírias.

Uma declaração

O sr. dr. Vasconcelos e Sá, referindo-se á ultima crise politica, disse na sessão inaugural do Centro Evolucionista.

21 Folhetim d'A TRIBUNA

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

Lucilia leu em voz alta:

«Minha linda patricia, escrevo-te ao mesmo tempo para a nossa aldeia e para Paris. Desde o teu casamento, abandonaste-me de tal maneira, que não sei o que é feito de ti. De mim só te direi que sou feliz, feliz, feliz! n'estas tres palavras está toda a minha historia. Se quizeres uma descripção mais completa, vem busca-la, ou diz-me onde te escondes. Roberto é o mais perfeito de todos os homens, com excepção do senhor d'Outreville, que virei a conhecer quando tu m'o apresentares. Quando poderei abraçar-te? Tenho mil coisas para te dizer; não és a minha unica confidente ha dezessis annos para cá?»

Tenho curiosidade de saber se serias capaz de me reconhecer sem que eu escrevesse o meu nome sobre o meu chapéu. Tu também deves estar muito mudada. Eramos tão creanças, tu ha quinze dias, eu ha tres semanas! Vem amanhã, se estás em Paris; quando puderes, se estás em Arlange. Quero acreditar que não brincaremos ás Marquezas e que nos veremos tanto quanto podermos, sem nunca contar as visitas. Tarda-me mostrar-te a minha casa: é o nicho burguez mais encantador, que já mais, se construiu sobre a terra. Podes, querendo, humilhar-me em seguida, com o espectáculo do teu palacio; mas é preciso que nos vejamos. Quero o. E' uma palavra á qual ninguem desobedece em Passy, Rua das Tílias, n.º 16. Até breve, Beija-te sem saber onde, á cega, a tua Celina».

«Querida Celina! Vou amanhã passar o dia com ela. Não p' cisa de mim, mamã?»

— Não; eu também saio para ver uma das minhas amigas.

— Quem, mamã?

— Não a conheces: é a condessa de Malézy.

Havia doze ou treze annos que madame Benoit não via essa veneravel amiga, em que punha a sua ultima esperança. A condessa tinha ensurdecido á força de ouvir a gritaria dos seus credores; mas era uma surdez complacente, até mesmo um pouco maliciosa, que não a impedia de ouvir o que lhe agradava. Comtudo, o olhar era perspicaz e o estomago admiravel. Madame Malézy reconheceu a sua credora e recebeu-a com uma comvente familiaridade.

«Bom dia, menina, bom dia! disse-lhe. Não me neguei a receberla. Reconheço-lhe muito espirito para me vir pedir dinheiro?»

— Oh! senhora condessa as minhas visitas nunca foram interessantes.

— Querida menina, é o retrato de seu pae! Ah! minha filha, Lopolit era um bom homem.

— Confunde-me, senhora condessa.

— E' admissivel que se venha

pedir dinheiro a uma pobre mulher como eu? Ainda não ha um ano que casei minha filha com o marquez de Croix-Mangard! Foi um bom partido, concordo; mas esse casamento custou-me os olhos da cara.»

Mademoiselle de Malézy não tinha recebido um centimo de dote.

«Eu, minha senhora, casei ha pouco minha filha com o marquez d'Outreville.»

— O quê? Que nome deu a seu genro?»

Madame Benoit fez uma corneta acustica com as mãos, e gritou: «o marquez d'Outreville.»

— Bem, bem, tuçõs mas qual Outreville? Ha os verdadeiros Outreville, e os falsos Outreville; e dos verdadeiros não restam muitos.

— E' um autentico.

— Está bem certa disso. E' rico?

— Não tinha nada.

— Melhor para si! Os que não sam autenticos, sam pótres de ricos; compraram as terras e o castello, e ainda por cima usurparam o nome. Que nariz tem ele?

— Quem?

— O seu genro?

— O nariz aquilino.

— Dou-lhe os meus parabens.

Os falsos Outreville sam nus monoz grotescos, e teem todos os narizes achatados.

— E' o que sain da Escola Politecnica.

Eu conheço o! Um pouco adoldado mas bom. Como é uma mulher de bom senso, gostava que me explicasse como ele fez essa tolice?»

— Foi a vez de madame Benoit se fingir surda. A condessa repetiu:

«Digo, tolice de casar com sua filha. E' então muito rica?»

— Tem o dote de cem mil libras de rendimento. Nós, os burguezes, temos por costume dotar as nossas filhas... Apanha!

— Apesar de tudo, isso admira-me n'ele. Julgam-lhe ideias mais elevadas. Comprende, menina, que não diria isto se ele estivesse aqui; mas nós estamos sosinhas... O que quer Rosa?

Continúa

« A concentração ministerial era uma necessidade de momento. »

Contudo, o sr. dr. Antonio José d'Almeida declarou por essa ocasião « que não se faria de gorra com os demócratas para salvar a Patria ».

Como os nossos leitores devem estar lembrados, o Partido Republicano Portuguez aconselhara a sua Ex.^a o Presidente da Republica, um ministerio de concentração.

Ainda bem que o sr. Vasconcelos e Sá nos veiu confessar agora, que um ministerio assim organizado « era uma necessidade de momento ».

O testemunho, como veem, é insuspeito.

Um caso de sodomia

Sobre o caso de sodomia a que nos referimos no ultimo numero, chegam-nos informações mais completas.

Dizem-nos que foi praticado violentamente e que a victima estava em tratamento no hospital.

Isto é infame. Mas não nos consta que, até hoje, o criminoso soffesse o minimo castigo, como premio da sua vil acção.

Esquecimento?

O deputado evolucionista, sr. dr. Luiz Rosete, quando o sr. dr. Afonso Costa visitou esta cidade para inaugurar solenemente o Centro Republicano Democratico José Falcão, pôz ás janellas da sua residencia colgaduras de damasco, em sinal de regosijo.

Outro tanto não fez agora na visita do sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Na estação d'Alfarelos

Quando o sr. dr. Afonso Costa passa na estação d'Alfarelos, o respectivo chefe da estação não permite a entrada na gare ás pessoas que ali vão para saudar o illustre estadista, sem que comprem os respectivos bilhetes, nem consente que as bandas de musica toquem o hino nacional no recinto da estação.

Agora, na passagem do sr. dr. Antonio José d'Almeida, o comboio demorou-se ali mais tempo do que o marcado no horario, consentindo-se na plataforma duas filarmónicas e uma tuna não havendo a exigencia dos bilhetes de gare.

Ao sr. Director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, apresentamos o nosso protesto e perguntamos qual a razão d'esta differença.

Rodrigo Soriano

Passou ontem na estação desta cidade em direcção ao Porto, o insigne republicano hespanhol, Rodrigo Soriano, grande amigo da Republica Portugueza.

O Povo Republicano de Coimbra, afluindo á gare do caminho de ferro a convite da Commissão Municipal Republicana, fez-lhe uma imponentissima e entusiastica manifestação levantando-lhe imensos vivas e á Hespanha livre.

Rodrigo Soriano prometeu vir a Coimbra, na primeira occasião que lhe seja possível.

QUANDO ACABARÃO AS INJUSTIÇAS ?

Segundo nos consta, o sr. inspector da 2.^a circumscrição escolar vai praticar algumas injustiças e ilegalidades com a nomeação dos professores, que ham-de constituir os jurys dos exames do 2.^o grau, que se vão etetar nesta cidade,

Pelas ultimas disposições le-

gis sobre este assunto, os professores que tiverem de fazer parte dos jurys devem ser tirados do professorado das sedes das localidades, sempre que cheguem, afim de que esse serviço fique menos dispendioso ao Estado.

Pois o sr. inspetore Kempe Serrão, que está intimamente ligado aos *Talassas mais gordos*, como por exemplo ao conde da Borrallia, entende que nós ainda estamos no tempo do despotismo franquista, e por isso, abusando da lei, vai deixar de nomear para o serviço dos exames alguns professores dos mais distintos desta cidade, fazendo-os substituir por outros de fóra, que se fizeram apadrinhar pelo elemento talasseiro.

Não pode ser. A lei ha de cumprir-se, porque a Republica não se fez para que as ilegalidades e injustiças continuem a ser apanagio dos talassas e compadres.

Aguardamos o que virá, para depois falarmos mais desafogadamente, pedindo tambem ao sr. Ministro do Interior que mande premiar o sr. inspector Serrão pelo seu zelo e cuidado no cumprimento da lei e distribuição na justiça.

Noticiario

Roubo — O comerciante sr. Eduardo de Souza, residente no Almegue, queixou-se á policia de que lhe furtaram na 6.^a feira, dum carteira que tinha no bolso dum casaco que se achava pendurado no seu quarto, a quantia de 455000 reis desconfiando que fosse um carroceiro que tinha feito a condução dum mobilia dum casa onde residia para ali. Posta em campo a policia judiciaria, vieram a saber os habeis guardas n.^{os} 21 e 68 que o delinquente tinha sido não o carroceiro, mas sim uma rapariga de S. Martinho do Bispo, de nome Bebiania Moraes, solteira, de 24 anos, que se encontra detida na 2.^a esquadra de policia civica á espera que o processo siga os seus tramites.

Carteirista — A policia judiciaria prendeu o gatuno de carteiras, Angelo Soares, por alcunha «O Pai-deiro» solteiro, de 39 anos, natural de Badajoz, afim de o remeter daqui para onde não possa causar dano.

Concurso para Delegados do Procurador da Republica — Principiam no dia 7 de agosto, no Tribunal da Relação do Porto, os concursos para delegados do Procurador da Republica e em 5 do mesmo mez no Tribunal da Relação de Lisboa.

Desastres — No sabado á noite, quando o sr. Amandio Neves, filho do armeiro sr. Miguel da Costa Neves, estava no estabelecimento de seu pae, situado na rua de Visconde da Luz, a desmanchar uma pistola Browning, esta disparou-se-lhe, indo o projctil furar-lhe uma das mãos, passando de raspão num cotovelo do sr. dr. Antonio Quaresma, que se encontrava naquele estabelecimento.

— A mãe do sr. Herminio Carlos de Moura, comerciante desta praça, fracturou uma perna no sabado á noite por ter dado uma queda.

Noticia militar — A força do regimento de infantaria n.^o 23 que tinha ido para o Porto sob o comando do sr. capitão Santos Guerra, regressou no domingo a esta cidade.

Falecimento — Faleceu no sabado á tarde, o comerciante desta praça, sr. Valentim José Rodrigues, pae do sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues.

O funeral que foi muito concorrido, realison-se no domingo.

Morte subita — Sem assistencia medica faleceu na 6.^a feira tuma

loja do beco da Imprensa, Joana dos Santos Pinto, viuva, de 87 anos de idade, natural de Verride. Verificado o obito pelo sr. subdelegado de saude foi o cadaver removido para a morgue.

Carnet

Com demora de alguns dias, encontra-se entre nós o nosso presado amigo e correligionario sr. dr. Antonio de Pina Cabral, que este ano concluiu com distincção, o curso de medicina na Universidade de Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. dr. Alberto de Castro, distinto advogado em Lisboa.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso velho amigo sr. dr. Antonio Pires da Rocha, administrador do concelho de Condeixa.

— Retiron para Taboá, o sr. dr. Moraes Cabral, meretissimo juiz naquella comarca.

CARTA

O nosso dedicado correligionario Manuel J. Teles pede-nos a publicação da carta que enviou á redacção do *Primeiro de Janeiro*, que transcrevemos em seguida:

« Ex.^{as} Sr. Director do jornal « O Primeiro de Janeiro ». —

Porto — Vendo no seu bem conceituado jornal n.^o 167 do dia 14 do corrente, uma «aclarção» que se refere a um caso passado aqui entre Sebastião José de Carvalho, e um comerciante de pastelaria, e vendo que na carta que aquele dirigiu a essa redacção ha umas frases ou arguições que V. Ex.^a diz serem de responsabilidade, venho rogar a V. Ex.^a a fineza de me informar dessas arguições a fim de no caso de serem contra a minha dignidade de homem e de republicano, poder proceder ou desafrontar-me como é meu dever, visto que sou o comerciante que applicou ao incorrigivel e conhecido reacionario Sebastião de Carvalho o castigo que merecem homens da sua colação moral.

No caso que essas frases não possam ser publicadas no seu jornal, muito me obsequieia fornecendo-mas particularmente, e ainda no caso de não poder satisfazer este pedido, peço a publicação desta carta para desafrontar um pouco a minha dignidade.

Quanto ás razões que me levaram a proceder daquela forma posso garantir a V. Ex.^a e provar-lhe que aquelle imbecil é useiro e veseiro « em bolsar infamias contra a Republica e seus defensores », tendo até já sido preso pelo mesmo motivo.

Devo tambem declarar que procedi com toda a lealdade, lamentando que a sua covardia o collocasse no rol dos poltrões, visto que ninguem obstu a que se defendesse do correctivo merecido.

Com a maxima consideração sou

De V. Ex.^a at.^o v. e obg.

Manuel J. Teles

AUTOMOVEL

VENDE-SE uma «Carrósorie Limosine» em bom estado.

Para ver Auto-Garage. Para tratar Livraria Moura Marques & Paraísos.

Escola Commercial

Antonio da Costa

Vila Nova de Oliveirinha
BEIRA-ALTA
PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario: Antonio da Costa
Director: Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro — As aulas abrem no 1.^o de outubro

Gratuita para os que provem a sua pobreza

PROGRAMA GERAL

- 1.^o anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, aritmetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.
- 2.^o anno — Portuguez, francez, inglez, aritmetica e calculo, escrituração comercial, higiene e ciencias naturaes, historia e geografia commerciaes.
- 3.^o anno — Inglez, alemão, calculo, operações commerciaes e de bolsa, economia, legislação commercial e aduaneira, escrituração commercial.
- 4.^o anno — Inglez, alemão, escrituração commercial, fisica e química industriaes.

Além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alunos com menos de 12 anos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.^o e 2.^o anno 35000 reis; 3.^o e 4.^o anno 35500 reis. — Os alunos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação.

A escola ministra a educação integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola.

Aos alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a Oliveira do Hospital

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

Confeitaria

É na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERRERA BORGES, n.^o 89, 91 e 93, que se encontram maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis, Mermelada desde 300 até 400 reis. Doces desde 500 até 12000 reis. Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia. Telefone n.^o 375

Armando de Carvalho

ADVOGADO
MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO
RUA DA SÓFIA, 87.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado
Rua da Sophia 70-1.^oE

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador
Escritorio
124 A Rua da Sofia 123
Residencia
Estrada de Lisboa — Santa Clara

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Cobrança de dividas
Empréstimos sobre hipotecas

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e económica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesa Alemã e Inglesas, tenho neste artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em moves e com o mais completo estajo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de mancha, como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meos dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'ades que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio ntorez.

Correspondência — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

OBRAS DIDÁTICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 pagina com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruirse nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte discritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em qu'asi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico, Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. do G.* n.º 192.) — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas físicas, taes como a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Lisboa — Livr. Ferin, Porto — Livr. Chardrou, Coimbra — Livr. França Amado.



A LOÇÃO DE NICE

Produce estes asombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil. Cessa a caspa e detém a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias,

drogarias e perfumarias

FRASCO 14200 reis.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura **SPECIAL** são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina **SPECIAL**.

- A machina **SPECIAL** é muito solida
- A machina **SPECIAL** é muito leve
- A machina **SPECIAL** é muito elegante
- A machina **SPECIAL** é muito duradoura
- A machina **SPECIAL** tem muitos melhoramentos praticos
- A machina **SPECIAL** dá dois mil pontos por minuto
- A machina **SPECIAL** é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura **PAFF** e **NAUMAM**, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e n.º suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



Umavez eficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000 rs
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes teem 50 % de abatimento

CREANÇAS

A's futuras Mães portuguesas

Sem dúvida que não sam já poucos os fatores perturbadores desta unidade por enquanto fundamental nas sociedades civilizadas — a Família.

Na la-escapa á evolução natural, que condiciona a Energia sob os seus infinitos e variados aspetos, e condiciona portanto também a Vida, seja esta inerente ao mais simples de todos os seres, seja ás sociedades humanas, como os organismos superiores; aos Estados ou á Família.

A fórmula do viver individual reflete-se no viver social, e vice-versa. Basta cogitar-se que especie de chefe de estado poderia resultar de um chefe de família que a dentro d'ella fosse um autocrata incorrigível; que professor resultaria de um pessimo pae; e assim sucessivamente.

Minhas senhoras — por muito áridas que estas considerações lhes pareçam, é nelas que necessariamente tem de apoiar-se a critica, embora ligeira, que a Família nos merece, critica indispensavel e inadiavel com efeito, porque Família e Criações são entidades correlativas, por mais do que uma razão.

O homem leva para o mundo, para a sociedade, o que na família recebeu; leva fundamentalmente isso. Por sua vez, a

família recebe o homem com varios defeitos e aleijões impressos pela luta no meio social.

Eis aí porque a entidade Família tem de ser considerada ao mesmo tempo como cadinho onde os caracteres se depurem das nodos de cada dia; onde, ao calor bastante da paciencia e do afeto, do saber, do carinho e do amor, se fornece em todas as suas peças a personalidade, devidamente preparada e afinada para meter-se na luta, e não desloar escandalosamente do seu meio.

E' este segundo aspeto da Família o que nos interessa pela sua correlação com a Criação, sem contudo dever ser posto de parte o primeiro em absoluto; este é para remediar, aquele para evitar o mal.

Entre curar e evitar, devemos, sempre que se saiba e que se possa, decidir-nos por este, como mais seguro e sempre menos dispendioso.

Bem sei, minhas senhoras, que já nesta altura algumas de vós tendes pensado que ha creanças sem família, ou de famílias proletarias, que nem por isso sam menos creanças, mas que, dada a sua situação social, nada tem que ver com bens que da família lhes possam advir.

Não sei bem se á família pro-

pela noticia do referido jornal tenhamos também direito a ser contados no rol das nacionalidades que possuem individuos que não são capazes de morrer nem que os matem.

Sirva-nos todavia, de consolação, que nem só nós, ainda que com jus á inclusão, fomos excluidos; a Suíça, para onde costuma ir toda a gente abonda tratar do avariao cavername em virtude das suas excellentes condições climatericas e higienicas, não conta uma unica com mais de 100 anos!

Segundo a revista a que nos vimos reportando, os dois individuos mais velhos deste triste vale de lagrimas, sam um preto do Rio de Janeiro, com a bonita idade de 150 anos, e um cocheiro de Moscou que conta apenas 140 primaveras.

Vendemo-la pelo mesmo preço por que a compramos

João Ninguem.

Aeroplanos para o Exercito
— O Directorio do Partido Republicano Português já iniciou em Coimbra, a subscrição para a compra de aeroplanos que serão oferecidos no dia 5 de outubro proximo, em nome da Nação, ao Exercito de Terra e Mar.

As listas encontram-se em varios estabelecimentos da cidade.

O nosso presadissimo amigo e camarada, sr. dr. Julio Fonseca, recebeu a seguinte carta:

«Desejando contribuir também, ainda que humiltemente, para a subscrição de compra de aeroplanos com destino ao glorioso Exercito Português, junto-envio ao meu illustre amigo, dignissimo membro do Directorio, a quantia de cinco mil reis.

E' pouco, bem sei, mas na impossibilidade de poder satisfazer o desejo que me vai na alma creio suprir essa falta, enviando-lhe em espirito todo o meu coração.

Um abraço do seu amigo muito obrigado

(a) Boaventura Doria Camanny.

O sr. Boaventura Doria é cidadão hespanhol, mas um devotado amigo da Republica Portuguesa.

letaria se devo chamar também família!

Lá chegaremos por ser interessantissima essa face do nosso problema, serem até dignas essas de atenções especiaes da parte de qualquer sociedade que se pretenda razoavelmente civilizada.

Ha semelhantemente ainda uma categoria de creanças, que ninguem conhece, para que se não legisla e que no entanto constituem o grosso da população de um país agricola como o nosso; refiro-me ás creanças das ulaeus.

E' importante saber-se que nada ha que substitua bem a Família pelo que respeita a educação das creanças até aos quatro ou cinco anos. E' preciso não ter illusões a tal respeito, e não passar ao de leve sobre esta questão momentosa.

A Família, base e unidade organica da sociedade actual, é uma instituição que convem defender e aperfeiçoar, garantindo-a, melhorando-a, protegendo-a.

Feito isso teremos melhores garantias de exito no progresso, por enquanto mais aparente que real, mais material que espiritual e moral; teremos começado pelo principio, teremos ido á raíz do problema nacional — Bem hajam esses estadistas de vista penetrante que atacam nos seus fundamentos tamanha causa de crise e de abastardamento da raça portuguesa.

Quiaios, julho de 1912.

Afonso Henriques.

Notas & Comentarios

Trampolineiros

«A's 8 horas da noite, quando se iniciava o banquete em honra do sr. dr. Antonio José d'Almeida, fol o Partido Evolucionista alvo duma grande ovação no pannelo publico, quando a banda que all esteve tocando toda a tarde, executou o himno nacional. Cumpre frisar este facto, pela espontanea grandeza que revela, demonstrando maravilhosa e evidentemente quanto a cidade de Coimbra admira os homens do partido evolucionista, e o desinteressado entusiasmo com que receberam as ideias desse partido.»

Assim diz e assim mente o jornal — Republica de 30 de julho passado.

Não querendo discutir já o *truc* manhoso da referencia á banda regimental, com o ar de fazer supôr, aos de fora, que especialmente e de proposito ali se encontrava, limitamo-nos apenas a invocar o testemunho de todos os que nesse momento na Avenida se achavam, e a dirigir-nos em especial ao sr. Vasconcelos e Sá, ao sr. dr. Julio Martins, ao sr. dr. Alfredo Pimenta e a todos os socios do Centro Evolucionista para que em sua consciencia nos certifiquem dessa grande manifestação, dessa espontanea apoteose que ao sr. dr. Antonio José d'Almeida foi feita, segundo o infeliz e descarado intrujão correspondente de a Republica. Eles que digam e atestem a respeito desta respeitavel intrujice.

Porcos e reles!
O *Diario Ilustrado* não foi tam completo na intrujice quando João Franco veio a Coimbra.
Teve mais pudor e mentiu menos.

Para que se saiba

Do sr. dr. José Freire de No-vaes, professor da Escola Central de S. Bartholomeu, recebemos uma carta de que transcrevemos os seguintes periodos:

«O decreto de 8 de julho findo diz: 8.º — Que para vogaes dos juris dos exames do 2.º grau, sejam nomeados de preferencia os professores das sedes dos *circulos* ou das escolas limitrofes, de modo a serem reduzidas as despesas de viagem, facilitando também o serviço;

9.º — Que á falta de professores na sede do circulo escolar, a nomeação dos vogaes não possa recair em professores de fóra do concelho, sem que seja proposta fundamentada do inspetor devidamente autorizada pela Direcção Geral de Instrução Primaria.

Um dos considerandos deste decreto diz: Que se torna necessario providenciar para que os encargos do Estado com o serviço de exames, que teem sido muito avultados, não excedam as verbas votadas para esse fim.

Para os exames do 2.º grau constituíram-se nesta cidade tres jurys para o sexo masculino e dois para o feminino

Para vogaes dos juris do sexo masculino deviam ser nomeados seis professores dos sete que ha na cidade; e para os juris do sexo feminino deviam ser nomeadas

quatro professoras das quatorze que ha em Coimbra. Taes nomeações de harmonia com o decreto e considerando acima citados, traziam para o Estado uma não pequena economia visto que os professores da sede nada recebem pelo serviço de exames. Mas o sr. Manuel Lopes Pimentel, inspector do circulo propoz ao sr. inspector da circunscrição, a nomeação de professores de fóra sem atender á despeza de 1.000 reis por dia e por cabeça, alem dos transportes! Alem disso desconsiderou os professores da sede, julgando-os incapazes e imbecis.

Ainda mais: requereram exame do 2.º grau, 205 alunos que para as suas provas escritas e oraes precisam de 21 dias uteis.

E como os exames teem de estar concluidos em 15 d'agosto, é forçoso que os juris tenham de duplicar o serviço durante oito dias o que muito aumentará a despeza que se evitaria se o sr. Pimentel constituísse mais dois juris».

Pano d'amostra

Um nosso leitor envia-nos as seguintes quaças, publicadas pelo sr. dr. Alfredo Pimenta em 1905 e dedicadas a sua filhinha Maria Adozinda:

«Levar-te á Igreja para que? — dizem
Almas escuras que falais em tal —
De no primeiro beijo que te dei,
Te disse que não fosses pelo Mal!

Levar-te á Igreja, ao tumulto da vida,
A ti que és força radiante e bela,
E' q'rer levar á treva, de vencida,
A luz ardente d'uma ardente estrella...

E' q'rer levar a tua alma ousada
Que ha de ser livre como a Natureza,
E deixa-la ficar acorrentada
A um poste de ignominia e de baixeza.

N'essa agua benta que te dessem q'rendo
Lavar-te de impurezas que não tens,
Ha todo um insulto, meu amor, horrendo
Ao carinho santissimo das maens!

Sam d'uma flagrante oportunidade, não sam?

Concurso Hipico

Andaram por aí, outro dia, dois snobs, a dizer que o Concurso Hipico seria uma brilhante festa realista.

A parvoice chegou ao nosso conhecimento e fizemos um *suelto* sobre o assunto.

Hoje sabemos de boa fonte que os dois patetas nada teem com a Sociedade Tiro e Sport e Sociedade de Defeza e Propaganda, a quem se deve a louvavel iniciativa do concurso. Mas o facto era inverosimil, porque na respectiva Comissão contam-se alguns republicanos que não se prestariam a colaborar n'uma festa que tivesse os intuitos que os mencionados palermas lhe atribuiram.

E vem a talhe de foice dizer que, entre os mais entusiastas por essa festa desportiva que, sem duvida, será brilhante, está o sr. André Pereira, prestimoso e dedicado amigo de Coimbra, espirito liberal e genuinamente português.

Curiosidades

Um jornal, solicitando o auxilio dos seus leitores, dizia ha dias que em certa rua de Lisboa vivia uma desgraçada velhinha a quem o creador de todas as coisas, inclusivê da velhice, tinha esquecido, pois que contava já a respeitavel idade de 109 anos.

A ultima estatistica da longevidade dá a primasia á Irlanda, que bate o record com o numero de 578 macrobios.

A seguir vem a Servia com 575, a Hespanha com 401, a Inglaterra com 146, a Alemanha com 76, a França e a Noruega com 23 cada, a Belgica com 5, a Dinamarca com 2, etc.

De Portugal como aliás é costume, não reza a referida estatistica, embora como se vê

NA FACULDADE DE LETRAS

Em virtude das classificações dadas nos atos da faculdade de letras, parece ter surgido um grave conflito entre os professores d'aquella faculdade e os alunos do curso de habilitação para o magisterio secundario.

De 22 alunos matriculados e que foram a ato, somente os srs. drs. Bissaia Barreto e Rocha Brito obtiveram aprovação.

Segundo nos consta, os estudantes que reuniram ante-ontem resolveram enviar uma reclamação ao sr. ministro do interior e publicar um manifesto ao paiz.

O nosso correligionario, sr. dr. Pedro Tavares Mendes Vaz, pede-nos a publicação do seu ponto escrito de que nos enviou copia que publicamos em seguida:

Ponto n.º 3. Hipermnésias ou exaltações da memoria; Gerais e parciais. Causas e efeitos

Sob o ponto de vista mais geral que se considerem as perturbações da memoria sam de duas categorias: a) amnesia ou falta; b) hypermnésia ou exaltação.

Consideradas estas quanto ao seu âmbito podem classificar-se em *gerais e parciais*. Inclina-se os médicos a considera-las como fenómenos ou sintomas mórbidos; nós, porém, durante os nossos trabalhos escolares, estudámos *los em si mesmas* e com o objectivo de ver como deve ser a memoria no estado normal.

Comquanto só o estudo particular de umas e d'outras, e das condições em que se manifestam nos possam elucidar alguma coisa sobre este ponto, o que desde já se pode anticipar é que não ha duvida alguma que pelo menos sejam *anormales*, que, nalguns casos, vêm provar com toda a clareza como phenomeno da reprodução das ideias se relaciona estreitamente com uma boa irrigação do cerebro.

Procurando dar a necessaria clareza a este resumido estudo passo a fazer a exposição do meu ponto começando pelas

Hipermnésias gerais

Alem da dificuldade de caracterizar as exaltações gerais da memoria em virtude da sua relatividade (pois que o que se poderia chamar amnesia para um individuo seria hypermnésia em relação a outro os casos em que elas se manifestam sam tambem os mais diversos. As-

sim tendo ordinariamente a sua origem em causas fisiologicas, particularmente na rapidez da circulação cerebral — nos casos de febre, excitação maníaca, extase e no periodo d'incubação d'algumas doenças mentais — em estados nitidamente patológicos — outros casos aparecem em que se manifestam de um modo extraordinario, cuja causa será a mesma dos fenomenos anteriores segundo Ribot mas em cuja determinação en ficaría completamente embaraçado.

Sam os casos que Ribot refere, d'alguns que estando prastes a afogar-se, contaram depois de salvos, que no momento em que a asfixia começava, lhes parecia ver com toda a nitidez desenrolar-se lhes deante dos olhos toda a propria vida. O caso de um individuo surpreendido por um comboio a toda a velocidade tendo apenas tempo de se estender ao longo da linha esperando que o trem passe sobre ele. E o caso do fumador d'opio contando ter visto desenrolar-se-lhe a vida inteira com todas as particularidades, sob a influencia d'aquella agente. Efectivamente estes factos despidos mesmo dos seus exageros revelam uma superatividade da memoria de que não podemos fazer ideia alguma no estado normal.

Creio estar definido o caracter das hypermnésias totaes, que acabo de mencionar — sam transitórias.

Mas haverá hypermnésias permanentes? Tiago Ribot com Romberg affirmam no; e estas apresentam-se alem disso com um característico sorprendente: dam-se nos individuos são em seguida a casos completamente irrelacionaveis, como sejam violentas comoções e em seguida a certas doenças como a variola.

Ribot, porem declara não insistir sobre este ponto porque o *mecanismo desta metamorfose é impenetravel* e por isso passo a tratar das

Hipermnésias parciais

Apresentam-se no estado de factos isolados, isto é como resultado de concurso de condições que nos sam desconhecidas. Sam o correlativo necessario das amnesias parciais. Ainda por este modo vem provar não haver uma memoria mas muitas memorias.

Resultam ordinariamente das mesmas causas mórbidas apontadas para as hypermnésias totaes; mas casos ha em que se produzem tambem no estado são, — como sejam as mais variadas e subitas recordações, com todas as particularidades de acontecimentos de todas as ordens passadas nas mais tenras edades e que tendo adormecido na consciencia, durante por vezes longos anos, sam despertados subitamente em presença, por vezes, de insignificantes elementos.

O mecanismo d'estas recordações subitas é uma reviviscencia por contiguidade no espaço. Quanto ás hypermnésias devidas a acção d'anestésicos ou causas morbidas as mais interessantes sam as que se referem á reapparição regressiva das linguagens extraordinario em que mais uma vez se prova a *lei da regressão da memoria*.

Relativamente ás causas destas anomalias creio te-las apontado; os seus efeitos ou acções sobre os portadores d'elas sam das mais diversas ordens, como fisologicos, fisico-químicos, morais, etc.

Importando todo o phenomeno cerebral uma modificação e mesmo destruição d'algumas regiões do cerebro facilmente se comprehende quão grande deve ser a copia dos mais variados efeitos que me limito a apontar apenas atendendo ao caracter sintetico desta singela exposição; e ainda porque sendo a probidade um dever me não encontro de momento habilitado a tratar o assunto com mais conhecimento.

Coimbra, 10 de julho de 1912.

Pedro Tavares Mendes Vaz

NOTAS & COMENTARIOS

Perguntas inocentes

e estramboticas

— Será verdade que em Montemor-o-Velho, quando da ultima incursão, se buscaram assinaturas para um telegrama dirigido ao Governo, felicitando o pela victoria das tropas republicanas?

— Será verdade que esse telegrama foi subscrito pelas pessoas mais gradas e de mais respeitabilidade da terra?

— Será verdade que apenas se escusaram, e até se recusaram a subscrive-lo, dois *insignes* cidadãos?

— Será verdade que um deles foi o sr. advogado de provisão, Fernando Augusto Barbosa, illustre conviva do sr. Antonio José d'Almeida, no banquete que ha dias lhe ofereceram os seus correligionarios?

O cumulo

Por informação fidedigna, sabemos que o sr. dr. Antonio José d'Almeida disse no banquete que lhe foi oferecido, que apesar de ter proibido que nas escolas officias se ensinasse doutrina cristã, não considerava oportuna a lei da Separação, e que o sr. dr. Alfredo Pimenta disse que o registo civil obrigatorio não passava duma violencia!!!

A quanto obriga a tal politica d'atração!

Os monarchicos por certo nunca esperaram que republicanos com as responsabilidades do sr. dr. Antonio José d'Almeida, viessem assim desmentir a razão da nossa propaganda nos tempos ominosos da opposição.

Caso grave

A sr.ª D. Maria da Silva queixou-se ao *Seculo*, de que nos exames de 5.º ano de piano, realizados no Conservatorio, se praticaram varias irregularidades, sendo a mais grave, a aprovação d'uma menina com poucas habilitações.

Caso grave, sim senhora, porque se desata a bater na tecla e capaz de deixar o piano e os ouvidos dos visinhos sem concerto.

E' boa!

Da *Republica* de segunda-feira: «E' no meio de verdadeiro delirio que o sr. dr. Antonio Leitão propõe para presidir á sessão o *velho republicano*, dr. Filomeno da Camara.»

O dr. Filomeno da Camara velho republicano! Esta não lembra ao diabo.

Pois, senhores, o velho republicano Filomeno da Camara assinou a mensagem a João Franco!

Não queremos dizer que não seja um homem de bem e um professor distintissimo, porque o é. Mas velho republicano?

Quando ao *delirio* temos conversado. O enviado especial da *Republica* está com febre.

Ministrem-lhe quinino. E, agora, perguntamos: já teram alguma vez a *Desafronta*?

A questão da Madeira

O sr. Antonio José d'Almeida disse outro dia, que se o colera fôra rapidamente debelado na Madeira, isso era devido ao sr. dr. Ricardo Jorge.

Ora o sr. Ricardo Jorge não teve a menor interferencia n'este assunto, sabemos-lo por inuiteras informações de naturaes d'aquella ilha, atualmente residentes em Coimbra.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, referindo-se ao assunto, devia ter dito que deixou durante 20 dias aquella pitoresca vila desprovida de todos os recursos e que só tomou providencias quando o consul inglês, no Funchal, resolveu toma-las por sua conta e risco.

Mas já que falou na questão da Madeira, e melhor seria que não falasse, devia ter prestado a devida justiça ao nosso illustre correligionario, sr. dr. Alfredo de Magalhães.

Arrebanhando

Informam nos de que um senador evolucionista percorreu de automovel alguns concelhos do distrito, pedindo com insistencia a vinda d'alguns cidadãos á sessão inaugural do Centro da rua do Poço.

Alem d'esta, outras informações nos deram que pômos de remissa.

Tentativa

Um telegrama de Viena para o *Seculo* comunica que um desconhecido tentou fazer explodir os pais de Kaschan.

Caso raro, se bem que um conhecido nosso tivesse uma vez *explodido*... com uma indigestão de paio do Alemtejo.

O MAL

III

Disse no meu ultimo artigo que uma das principaes causas do estado inculco em que se encontra o proletariado é a pouca idade em que se começa a aprendizagem.

Não sei se ha leis que regulem a idade em que se deva começar essa aprendizagem; sei, porem, que, pela lei da obrigatoriedade do ensino, sam os paes obrigados a mandar á escola os filhos desde os 6 até aos 12 anos.

Fazendo cumprir fielmente, rigorosamente, essa lei, teremos dado um passo largo no bom caminho.

Todavia, até hoje, tem faltado a inergia precisa para a fazerem cumprir, e essa falta de inergia tem sido a principal origem do analfabetismo em que se debate a legião trabalhadora. Este desprêzo pelo Dever é o maior crime de que a historia acusará as ultimas gerações — crime que tem ainda a enorme agravante no aneio dos povos pelos modernos ideaes!

Na realidade, quando as mais sagradas aspirações dos povos se resumem na marcha progressiva para um estado de suprema perfeição, é um crime monstruoso imperdoavel, o desprêzo pela educação espiritual.

Com o estado de degradante analfabetismo em que se encontra a grande maioria do opera-

23 Folhetim d'A TRIBUNA

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

— Minha senhora, respondeu a criada do quarto, é o caixeiro do «Bon Saint Louis».

— Não estou em casa! Estes negociantes estão insuportaveis. Ah! menina, seu pae era um homem delicado! Estava eu dizendo que o marquez será censurado por toda a gente. Ninguém lh'o dirá na cara; o nome pertence-lhe, mas elle arrasta o aonde quer. Comtudo não é permitido a um verdadeiro «Ouvreville» de se rebaixar...

Qu' r mais alguma coisa, Rosa?

— Minha senhora, é o senhor Majou.

— Não estou em casa; estou fora todo o dia. Acabei de sair para o campo. Já viram um negociante de vinhos, «igual»? Os credores de hoje, sam peiores do que mendigos; quanto mais se mandam embora, mais ellas voltam!

Ah! menina, o seu pae era um santo homem! A sua filha ao menos é bonita?

— Minha senhora, terei a honra de lh'a apresentar n'um d'estes dias de tarde. O meu genro está nas nossas propriedades.

— Sim, traga-ma n'uma manhã destas, essa menina. Para si estou até o meio dia.

Ainda, Rosa? E', então, uma procição, hoje?

— Minha senhora, é o senhor Bounial.

— Responda que eu estou a pôr sanguesugas.

— Minha senhora, já lhe disse que a senhora condessa não estava em casa. Respondeu que já vein cinco vezes em oito dias, e que se a senhora não o receber, não voltará mais.

— Diga-lhe que entre: vou falar com elle. Dá-me licença, menina? Tornar-nos-bemos a vêr. Ah! minha querida, seu pae era um grande homem!

Madame Benoit dizia baixinho ao subir para a carruagem.

«Caçoa, caçoa, velha impertinente! Tens dividas, eu tenho dinheiro. Estás na minha mão. Ainda que tenha de gastar quinhentos

luzes, hei de conseguir que me conduzas pela mão, aos salões de tua filha!» Foi n'esta ordem de ideias que se separou da condessa.

Havia muito tempo que Lucilia estava longe da sua amiga.

Saiu do seu palacete ás 8 horas e apeava-se uma hora depois deante da mais bonita porta gradeada da rua das Tílias. A manhã estava linda; a casa e o jardim estavam inundados pela luz do sol. O jardim todo florido parecia um imenso *buquet*; um gazão emaltado de roseiras era emoldurado por um circulo de flores amarelas, como um jaspé sanguineo n'uma montagem d'ouro. Uma grande acacia deixava cair as suas flores sobre os arbustos que a rodeavam e entregava á brisa matinal perfumes inebriantes. Os melros pretos de bicos doirados voavam, pousando de ramo em ramo; as carriças saltitavam nos ramos dos piri-teiros, e ostentilhões descarados perseguiam-se uns aos outros nas alamedas. A casa construida em tijolos vermelhos realçados por filetes brancos, parecia sorrir a este luxo feliz que desabrochava em volta d'ella.

Tudo o que trepa e floresce, florescia e trepava ao longo das paredes. A glicinia com os seus cachos róxos, a bignonia com as suas flores vermelhas e compridas, o jasmim branco, o martirio, a aristologia de grandes folhas, e a «vigne-vierge» que fica purpurina com o ultimo sorriso do outono, elevava até ao telhado as suas hastes entrelaçadas; os convolvulos floresciam até ao cimo da porta, e campainhas azues adornavam todas as janelas. Este espetáculo avivou na marquez d'Arlange; n'esse momento ter-se-hia desfeito de boamente do seu palacio da rua de Saint-Dominique e do pequeno jardim onde as flores estiolavam entre a sombra pesada da casa e a folhagem espessa dos castanheiros da India. Um roupão de seda crua m-i-o escondido n'um macisso de rododendros, arrancou-a bruscamente á sua meditação. Correu a abraçar madame Jordy.

Já alguma vez observaram no teatro o encontro de «Oreste e Pylades»? Mesmo que os actores sejam muito habéis, esta cena é sempre um pouco ridicula. E' que realmente a amizade entre os homens não é expansiva nem graciosa. Um forte aperto de mão, um braço passado ridiculamente em

redes. A glicinia com os seus cachos róxos, a bignonia com as suas flores vermelhas e compridas, o jasmim branco, o martirio, a aristologia de grandes folhas, e a «vigne-vierge» que fica purpurina com o ultimo sorriso do outono, elevava até ao telhado as suas hastes entrelaçadas; os convolvulos floresciam até ao cimo da porta, e campainhas azues adornavam todas as janelas. Este espetáculo avivou na marquez d'Arlange; n'esse momento ter-se-hia desfeito de boamente do seu palacio da rua de Saint-Dominique e do pequeno jardim onde as flores estiolavam entre a sombra pesada da casa e a folhagem espessa dos castanheiros da India. Um roupão de seda crua m-i-o escondido n'um macisso de rododendros, arrancou-a bruscamente á sua meditação. Correu a abraçar madame Jordy.

Já alguma vez observaram no teatro o encontro de «Oreste e Pylades»? Mesmo que os actores sejam muito habéis, esta cena é sempre um pouco ridicula. E' que realmente a amizade entre os homens não é expansiva nem graciosa. Um forte aperto de mão, um braço passado ridiculamente em

volta do poscôço, ou o absurdo roçar duma barba contra outra, sam factos na verdade que não contem nada que possa encantar os olhos.

Como a ternura das mulheres é mais distincta, e como as mais desastradas sam verdadeiras artistas na amizade!

Celina era uma pequena loira, gordinha e redonda, com a fronte arqueada, nariz arrebitado, mostrando facilmente os seus dentes brancos e agudos como os dum caosito, rindo sem outra razão a não ser a da felicidade de viver, chorando sem desgosto, mudando de fisionomia dum momento para o outro, e sempre bonita sem se poder explicar a razão. Felizmente para o narrador desta historia verdadeira, a beleza não pode ser definida; porque me seria impossivel dizer qual o encanto com que madame Jordy prendia seu marido e todos os que se aproximavam dela. Nada tinha de notavel a não ser a elegancia do seu corpo, a perfeição do seu busto, a brancura da sua pele, e duas covinhas muito engraçadas apesar de não estarem colocadas com a regularidade exigida.

(Continúa)

LITERATURA

LUCTA PELA VIDA

Acabo de assistir, cruel lembrança!
Ao funeral de um anjo casto e puro:
« Infancia », era este o nome da creança
Que eu vi lançar da campa no monturo.

Tres anjos: — a Quimera, o Amor, a Esperança
Acompanharam-na ao jazigo obscuro;
E recebeu, segundo a velha usança,
A chave do caixão, — o meu Futuro.

Hoje, pobre alma, tragica e dorida,
Arrasta-me o destino aos empurrões
Para os combates materiaes da Vida!

Que hei-de fazer, Senhor! o que é que espera
Um bacharel formado em illusões
Pela Universidade da Quimera?...

Coimbra, dezembro de 1887

Antonio Nobre

riado português, a emancipação é uma palavra óca, vã, sem sentido, uma vez que o Povo não tem a plena compreensão dos seus deveres e direitos, resultando d'essa falta de compreensão, ou a indiferença perante os complicados problemas do resurgimento nacional, para a solução dos quaes devem obrar em esforço comum, ou o abuso insensato da sua soberania nos regimens que tem por lêmã a Liberdade — abuso justificado sempre p-la mesma razão do seu estado inculto e cujo crime recae, só, sobre os governantes.

X

Mas aqui me ia eu perdendo a analisar os efeitos condempnáveis da falta da instrução do Povo, quando o meu fito era, apenas, estudar-lhe a origem.

Cito acima um, talvez a principal, facilima, no entanto, de suprimir, uma vez que as leis sejam cumpridas sem hesitações, sem tibiêsas, rigorosamente, em uma palavra, como devem ser cumpridas as leis que atuem no sentido da condução dos povos, n'um caminho progressivo, para a Civilização.

Acazio Serra.

Noticiario

Guarda Nacional Republicana — A Comissão Concelhia dos Bens das Igrejas neste concelho, foi enviado pela Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, o seguinte officio:

« Foi, como bem sabeis, creado por decreto de 13 de outubro de 1910, um corpo de segurança publica, para todo o paiz, denominado « Guarda Nacional Republicana », tendo a seu cargo a segurança e liberdade dos cidadãos, a guarda dos edificios publicos, etc.

Varias localidades têm já, não só creados os respectivos nucleos, mas estes devidamente instalados e aquartelados.

Foi, e justamente, destinada a cidade de Coimbra para sede dum batalhão. Sendo duma inadiavel necessidade que esse contingente se instale, pois não é atualmente o que podia e devia ser, por falta de elementos para esse fim, o serviço de segurança e policiamento da cidade, tomou a Sociedade de Defeza e Propaganda a iniciativa de vos lembrar a alta conveniência e interesse social que resultaria da cedencia da parte da Sé Cathedral, não necessaria ao culto publico catolico, para que nela pudesse fazer-se a instalação, ainda que provisoria, daquela guarda.

Esta sociedade, pelas informa-

ções que obteve, sabe que essa parte se encontra em boas condições de adaptação áquele fim, o que se conseguirá com uma insignificante e reduzida despeza.

Para melhor e mais completa elucidação dessa digna comissão, tomo a liberdade de vos enviar copia do relatório elaborado pelo sr tenente Luiz Mota, que visitou, com alguns membros da direcção desta sociedade, aquele edificio.

Saude e Fraternidade

(a) Carlos Balbino Dias.

O sr. tenente Luiz Mota, nosso illustre correligionario, é de parecer que as lojas do edificio a que se refere o officio acima transcrito, podem ser transformadas em otimas cavalariças para 40 solipedes, e que no quartel poderão ficar alojados 170 hom ns.

Segundo nos consta a Comissão Concelhia vai envidar todos os seus esforços para que o pedido da Sociedade de Defeza seja atendido pela Comissão Central, como é de justiça.

Concurso hipico — O concurso hipico que, por motivos imperiosos, foi transferido outro dia, deve realizar-se no proximo domingo e segunda feira.

Tribunal — Na audiencia de ontem foram distribuidos os seguintes processos:

Ação de despejo movida por Antonio Gaspar Diniz Simões Ladeiro contra Antonio Augusto Falcão. Ao escrivão do 5.º officio Marques Perdigão.

Ação comercial requerida por José Antonio Rodrigues dos Santos contra Joaquim Simões Barrico e esposa. Ao escrivão do 3.º officio Rocha Calisto.

Conspirador — Foi removido da Figueira da Foz para a casa de reclusão desta cidade, o dr. José Jardim, preso em virtude das declarações feitas pela viuva do couceirista Vasconcelos e Ornelas, morto no recontro de Chaves.

Pelo distrito — Em Taboa, o moleiro Francisco Nunes Lucas, de 30 anos, quando estava deitado sobre um banco, caiu desastrosamente, partindo a columna vertebral de que lhe resultou a morte.

Fugiu Francisco Ferreira Gomes, tesoureiro de finanças em Arganil, que fazia parte do complot monarchico daquela vila, deixando um desfalque superior a 4:000\$000 reis.

Formatura — Concluiu com distincção a sua formatura na faculdade de filosofia, o nosso amigo e illustre correligionario, sr. João Miguel Ladeiro.

Abraçando o nosso amigo por tão faustoso successo, endereçamos as nossas felicitações a seus Ex.ºs paes.

Exames do 2.º grau — Foram nomeados os juris para os exames do 2.º grau nesta cidade, ficando assim constituídos:

Sexo masculino, 1.ª meza: dr. Guilhermino de Barros, presidente;

Octavio de Moura e Carlos Alberto Pinto d'Abreu, vogaes. 2.ª meza: padre José Marques Correia Castanheira, presidente; José Augusto da Silva e Carlos Alberto d'Almeida Leite da Silva, vogaes. 3.ª meza: dr. José Alberto Pereira de Carvalho, presidente; Domingos José Ribeiro e Antonio Avelino, vogaes.

Sexo feminino, 1.ª meza: Manuel Fernandes Martins, presidente; D. Diana Augusta Pinheiro de Viterbo e D. Maria José Margarido, vogaes. 2.ª meza: Manuel Lopes Pimentel, presidente; D. Ana de Jesus Colaço e D. Maria José Abrantes, vogaes.

Os exames do sexo masculino realizam-se na Escola Central de S. Bartolomeu e os do sexo feminino na Escola Central de Santa Cruz, respetivamente situadas nas ruas da Madalena e da Manutenção.

Teatro Avenida — Sam dignos de se ver os numeros de variedades que se estam exibindo no Teatro Avenida.

Os acrobatas equilibristas *Les Braccos* apresentam um trabalho difficil e corretissimo, colhendo por isso fartos aplausos.

Mazim, o rei dos macacos, rival de Moritz, foi o successo da noite de ontem.

De dia, andará todo bem posto a passear de carruagem pelas principais ruas da cidade, levando atraz de si um numeroso cortejo de garotos.

Recomendamos aos nossos leitores os espectaculos do *Avenida*.

Contribuições — Na segunda feira, termina o praso para o pagamento da 2.ª prestação da contribuição predial e 3.ª da renda de casas e industrial.

Cautela com os esquecimentos.

Linha da Louzã — Desde Janeiro ate 15 de julho findo, a linha ferrea de Coimbra á Louzã, rendeu 16 105\$000 reis, mais 1:587\$000 reis que em 1911.

Tribunal marcial — Não se sabe ainda quando começarão os julgamentos dos conspiradores no tribunal marcial desta cidade que está definitivamente constituído pela seguinte forma: Presidente coronel de artilharia Nunes da Mata; defensor officioso, capitão de infantaria Strecht de Vasconcelos; promotor de justiça, major de infantaria, João Lopes; secretario, alferes de infantaria, Anibal de Barros; juiz auditor, dr. Antonio de Campos; auditor geral, dr. Bernardo Botelho da Costa.

O júri compõe-se dos seguintes officiaes: tenentes Silva Piedade, Rodrigues Batista, Antonio Madeira, Abreu Campos, alferes Pupo Correia e Alvaro de Pinho.

Despacho — Passou a serviço destacado na Direcção Geral do commercio e industria, o engenheiro subalterno de segunda classe da direcção das obras publicas deste distrito, sr. José Augusto Ferreira da Silva.

Pela policia judiciaria — Queixou-se á policia o sr. Julio Xavier d'Azevedo, residente em Montes Claros, de que ante ontem, pelas 10 horas, um individuo qualquer lhe entrou em casa na occasião em que sua esposa se encontrava no quintal, levando-lhe de cima da cama um relógio de senhora e uma aliança dupla.

Tambem se queixou o sr. Manuel Jorge Martinho, com mercearia em Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho, de que os gatunos entrando por uma janela do quarto do caixeiro lhe roubaram de cima duma meza um relógio de ouro que vale cinco libras.

Anda se procedendo a averiguações.

Carnet

Partiu para a Figueira da Foz, o nosso amigo e correligionario, sr. Alberto da Silva Sanches.

— Afim de assumir o comando d'infantaria n.º 10, parte amanhã para Bragança, o nosso correligionario sr. tenente-coronel Alexandre Almeida Oliveira.

CONCURSO HIPICO

Pede-nos a direcção da sociedade de Defeza e Propaganda que publiquemos o seguinte:

« Tendo alguns jornais locais criticado o concurso hipico a realizar nesta cidade sob protexto de que dizia a ser uma festa realista, a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra entende de Justiça afirmar:

a) Que essa festa é, sobretudo, importante para Coimbra
c) Que esta sociedade, que por forma alguma pode ser acoidada de realista, foi quem a lembrou e nela tem colaborado prestando e continuando a prestar-lhe o seu auxilio.

Finalmente:

c) Que o «Tiro e Sport» tem entre os seus associados cidadãos incontestavelmente republicanos que tal não consentiriam».

N'outro lugar dizemos da nossa justiça.

Centro José Falcão — Inscreveram-se no Centro Republicano Democrático José Falcão, os seguintes cidadãos: Antonio Antunes dos Santos, farmaceutico; Eugenio Carlos Garcia, estudante; José Maria da Silva Constantino; comerciante; Adriaão Tubarão Mendes, estudante.

CARTA

Ex.º Director do jornal A Tribuna

Permita-nos V. que abusemos das columnas do seu acreditado jornal para dar publicidade ao seguinte:

A firma abaixo assignada tencionava, ao inaugurar as suas novas instalações no Largo Miguel Bombarda, n.º 19 a 25, o que hontem se realizou, abrindo o estabelecimento ao publico, tencionava, diziamos oferecer em solenisação de aquele ato, um copo d'agua. Porem, a mesma firma resolveu antes dar outra applicação, que se lhe afigurou mais justa, á verba para esse fim destinada. E assim, ofertou á Cantina Escolar Bernardino Machado, 3\$000 reis; ao Jardim Escola João de Deus, 5\$000 reis; ás Creches de Coimbra, 3.000 reis; á subscrição do jornal «O Seculo», para a compra de aeroplanos, 10\$000 rs.

Por esta forma a mesma firma entendeu contribuir, com o seu concurso, para a realização de tres fins, que, decerto todos reputarão justos — Instrução, Beneficencia e Defeza da Republica.

Agradecendo a publicação destas linhas, somos

De V. etc.,
M.º At.º V. e O.ººº
Coimbra, 2 de Agosto de 1912.

Moura Marques & Paraísos

VIDA PARTIDARIA

Pelas 20 1/2 horas, deve reunir hoje a assembleia geral do Centro Republicano Democrático José Falcão.

Pede-se a comparencia de todos os socios.

Ação de Divorcio

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e por sentença proferida em quatro do corrente mez de julho, foi autorisado definitivamente o divorcio entre os conjuges João Crisostomo dos Santos, comerciante em Coimbra, e sua mulher Lavinia Miranda do Amaral, residente em Ansara, freguezia da Ventosa, comarca de Vouzela.

João Marques Perdigão Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Hocirua Pires

Escola Comercial

Antonio da Costa

Vila Nova de Oliveirinha
BEIRA-ALTA

PROXIMO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Fundador e Proprietario: Antonio da Costa

Director: Adelino Pinto Bastos

Está aberta a matricula durante todo o mez de setembro — As aulas abrem no 1.º de outubro

Gratuita para os que provem a sua pobreza

PROGRAMA GERAL

1.º anno — Portuguez, caligrafia e desenho, francez, aritmetica e calculo, geografia e historia patria, ciencias naturaes, dactilografia.

2.º anno — Portuguez, francez, inglez, aritmetica e calculo, escrituração comercial, higiene e ciencias naturaes, historia e geografia commerciaes.

3.º anno — Inglez, alemão, calculo, operações commerciaes e de bolsa, economia, legislação commercial e aduaneira, escrituração commercial.

4.º anno — Inglez, alemão, escrituração commercial, fisica e quimica industriaes.

Além destas disciplinas ha ainda o ensino, em todos os annos, da musica, canto coral e trabalhos manuaes educativos.

Não se admitem alunos com menos de 12 anos e precisam ter exame do segundo grau. — Mensalidades: 1.º e 2.º anno 3\$000 reis; 3.º e 4.º anno 3\$500 reis. — Os alunos são recebidos, por um preço modico, em casas da povoação.

A escola ministra a educação integral — o ensino é essencialmente pratico. O livro programa e quaesquer outros esclarecimentos podem ser pedidos á secretaria da Escola.

* Os alumnos que terminarem o curso será passado um diploma, com as classificações obtidas durante o curso

Vila Nova de Oliveirinha, proximo a Oliveira do Hospital

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e económica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes,
Maquinas de costura, Pianos
e toda a qualidade
de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesa Alemã e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em moves e com o mais completo estojó de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me auctorisava a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas também o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas, como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'lices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

OBRAS DIDÁTICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruirse nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte discritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em qu'asi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª edição. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*).

Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição.

Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu carácter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso também adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª edição. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico, Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radio-condutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardrou. Coimbra — Livr. França Amado.



A LOÇÃO DE NICE

Produce estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil!
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo

Vende-se nas farmacias,

drogarias
e perfumarias

FRASCO 14200 réis.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são, sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha também lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha também as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e n' suas succursaes:

Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



Umáes efficaes até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais efficaes para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.